DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1938

N. 13.284
ANNO XXXVII

Calma em todas as frentes de combate na H[illegible]anha

DE NOVO EM PERIGO O GABINETE CHAUTEMPS

DESCOBERTO NO EQUADOR UM COMPLOT REVOLUCIONARIO

Numerosos politicos de destaque rigorosamente vigiados

Quito, Equador, 28 (United Press) — Foi descoberto nesta capital um complot revolucionario pró-dr. Velasco Ibarra. Os implicados tentavam alliciar as tropas da guarnição. Foram presos o dr. Mariano Suarez Veintimilla e Alfonso Eguiguren. A policia effectuou hoje novas prisões. Numerosos politicos de destaque acham-se rigorosamente vigiados.

No complot acham-se compromettidos militares reformados e da activa que collaboraram com o governo do dr. Velasco.

Quito, 28 (Associated Press) — O ministro do governo, commandante Quintana, foi informado de que antigos soldados do extincto batalhão "Calderon" e varios elementos conservadores partidarios do sr. Velasco Ibarra estavam tentando um levante militar.

Foram presos por esse motivo o dr. Suarez Ventimilla, director do jornal conservador "El Debate", o director substituto do mesmo jornal, sr. Alfonso Eguiguren, destacado "velaquista", e os officiaes reformados commandante Guillermo Andrade e major Pazmino.

Os civis envolvidos serão desterrados para a região amazonica e os militares, além de perderem o direito á percepção de seus soldos de reformados, serão enviados para o archipelago dos Gallapagos.

UM VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO INGLEZ

Rejeitada a moção do major Attlee

Londres, 28 (Associated Press) — A designação de lord Halifax para o "Foreign Office" deu logar a que o primeiro ministro Chamberlain recebesse da Camara dos Communs um voto de confiança, approvado por 226 votos contra 99.

Foi ao mesmo tempo rejeitada a moção apresentada pelo major Attlee, leader oppposicionista, o qual procurou inquinar de inconstitucional a designação sob a allegação de que lord Halifax, tendo assento na Camara dos Lords, não poderá responder pela pasta perante a Camara dos Communs.

Londres, 28 (Associated Press) — O rei Jorge VI recebeu hoje no Palacio de Buckingham a Lord Halifax, ao qual fez entrega do sello official do Foreign Office. Logo depois dessa ceremonia, o novo titular das Relações Exteriores reiniciou as suas conversações com o embaixador em Roma, Lord Perth, relativas ao proximo inicio das conferencias anglo-italianas.

Ao mesmo tempo, falando hoje perante a Camara dos Communs, o leader trabalhista, major Clement Attlee, advertiu o primeiro ministro Chamberlain de que procuraria uma opportunidade para um debate mais amplo sobre a nomeação de Lord Halifax para o Foreign Office. Aliás, esse assumpto já occasionou a demissão do Partido de Lord Arnold, membro da Camara dos Lords, que oppoz-se terminantemente ás exigencias dos seus correligionarios sobre uma eleição geral.

Voltam os relogios á hora normal

Buenos Aires, 28 (Associated Press) — Termina á meia-noite de hoje a "Hora de Economia de Luz", voltando os relogios a se atrazar uma hora em todo o paiz.

175 PESCADORES EM UM BLOCO DE GELO ERRANTE

Tres aviões, um quebra-gelo e dois navios tentam salval-os

Moscou, 28 (Associated Press) — Tres aviões, um navio quebra-gelo e dois vapores estão cruzando o mar Caspio em soccorro de 175 pescadores que se acham arrastados para o largo em um bloco de gelo errante.

A terrivel tempestade que ha dez dias varreu aquelle mar fez despregar-se aquelle bloco de gelo, que tinha a bordo 437 pescadores, dos quaes 262 já conseguiram chegar a terra.

Um dos aviões teve que descer no gelo em virtude do nevoeiro.

Já ha dias os aviadores têm deixado cair para os pescadores em perigo provisões e notas de direcção sobre o rumo que devem tomar para alliacir a terra.

NA FRENTE DE TERUEL A SITUAÇÃO NÃO SE MODIFICOU

AS RUAS DA CIDADE JÁ PODEM SER PERCORRIDAS PELOS VEHICULOS

Fronteira franco-hespanhola, 28 (Harrison Laroche, correspondente da United Press) — A situação continúa a mesma na frente de Teruel. As ruas da cidade já podem ser percorridas pelos vehiculos, não obstante o perigo de desabamento de alguns edificios. As turmas de prisioneiros continuam trabalhando na desobstrucção.

Os habitantes da cidade, que foram compellidos a abandonar seus lares e agora regressam, narram os horrores soffridos durante a curta dominação governista, salientando que o chefe vermelho, "El Campesino", em cujas mãos foram concentrados todos os poderes, sómente se preoccupou com os soldados, não tendo dedicado a menor attenção á alimentação dos civis. Além do mais, as sentenças de morte, lavradas pelo Tribunal Popular e sempre approvadas pelas autoridades republicanas, resultaram em uma série de injustiças e no exterminio de numerosas pessoas absolutamente alheias á ideologias politicas.

A aviação nacionalista mostrou-se activissima durante todo o dia de hoje, mas limitou-se a vôos de observação.

N. da R. — Teruel, capital da provincia do mesmo nome, séde de um bispado, é uma bella, pittoresca e antiquissima cidade, de 14.000 habitantes, situada a 915 metros de altitude, caracteristica das cidades hespanholas de influencia mourisca. Com o nome de Tuba, foi destruida pelos romanos, em represalia pela destruição de Sagonte, por Annibal. Os arabes a reconstruiram, e ali ficaram até a sua tomada, por Affonso II, em 1171. Sua ultima mesquita, porém, só desappareceu em 1502. Testemunhou dramas e tragedias sanguinolentas. Em 1486, no dia de São Julião, assistiu ao massacre dos judeus, cujos sobreviventes foram depois expulsos em massa.

Entre os seus principaes monumentos, citam-se a cathedral da Assumpção, datando dos seculos XIV-XV, e uma torre medieval, construida no seculo XIII.

AS ACTIVIDADES MILITARES ESTÃO VIRTUALMENTE PARALYSADAS

Hendaya, 28 (Associated Press) — As actividades militares na frente sudéste de Hespanha continuam virtualmente paralysadas, emquanto as tropas de ambas as facções, fatigadas após a batalha de Teruel, refazem-se em repouso para as proximas lutas. Os communicados hontem enviados de Barcelona e Salamanca, concordam em que "nada occorreu de importante em nenhuma das frentes de combate".

O GENERAL QUEIPO DE LLANO FALA EM LA LINEA

Gibraltar, 28 (U. P.) — Falando hontem em La Linea, por occasião da incorporação de recrutas, o general Queipo de Llano disse que Gibraltar foi perdida por motivo da covardia e traição, salientando textualmente:

"O rochedo é utilizado agora pela pirataria, mas brevemente voltará á mãe patria."

OS COLLEGIAES OBRIGADOS AO USO DE UM UNIFORME PHALANGISTA

Bilbáo, 28 (U. P.) — O alcaide local ordenou por decreto que todos os professores, professoras, meninos e meninas das escolas publicas usem o uniforme da Phalange Tradicionalista em todas as cerimonias officiaes.

O uniforme para os professores e meninos compôr-se-á de calça preta, blusa azul e barrete vermelho. Ao peito serão usadas as flechas da Phalange.

As professoras e meninas vestirão saia preta, blusa azul, com as flechas, e barrete tambem vermelho.

A partir de 7 de março vindouro os professores de ambos os sexos serão obrigados a usar o uniforme quando em serviço.

UM TELEGRAMMA REVELADOR

Salamanca, 28 (U. P.) — As autoridades nacionalistas annunciam que em um edificio parcialmente destruido, em Teruel, e no qual os governistas installaram o seu quartel-general, foi encontrada a copia do telegramma enviado pelo commando governista ao ministro da Defesa, Indalecio Prieto, antes do abandono da cidade.

Esse telegramma é redigido nos seguintes termos:

"Ameaçadas de cerco por todos os lados, as forças leaes serão obrigadas a retirar-se de Teruel. A escassez de reservas torna impossivel conter a manobra do inimigo. A Divisão Campesino, que está cobrindo corajosamente a nossa retirada, defendendo o terreno até á completa retirada, perdeu 5.000 homens, mortos e feridos. Deixamos para trás a artilheria e a intendencia."

TROCADAS A MÃE E A IRMÃ DO GENERAL ARANDA

Barcelona, 28 (U. P.) — A progenitora e a irmã do general Aranda, bem como a irmã do general Jordana, que estavam sob prisão em Valencia, foram trocadas pelo filho do ex-ministro da Instrucção Publica do Governo da Republica, sr. Barnes, por um sobrinho do sr. Giral e por uma outra pessoa, que ainda não foi escolhida. As alludidas senhoras seguiram esta manhã rumo á fronteira franceza.

A INGLATERRA PEDIRA' INDEMNIZAÇÃO PELO AFUNDAMENTO DE UM CARGUEIRO

Londres, 28 (Associated Press) — O primeiro ministro Neville Chamberlain annunciou na Camara dos Communs que o governo britannico reserva a si proprio o direito de reclamar, opportunamente, plenas compensações pelo afundamento do cargueiro *Alsina*, a 4 de fevereiro corrente, vinte milhas a suéste de Barcelona, por aviões nacionalista hespanhoes.

O primeiro ministro accrescentou que sir Robert Hodgson, agente commercial britannico junto á Hespanha insurrecta, já apresentou uma energica nota de protesto, nesse sentido, ás autoridades de Salamanca.

GUIXOLS NOVAMENTE BOMBARDEADA

Barcelona, 28 — (Associated Press) — Tres aviões insurgentes atacaram hoje, novamente, a cidade de Guixols onde deixaram cair 5 bombas. Não se conhecem os detalhes sobre os damnos causados.

BOMBARDEADA 229 VEZES

Barcelona, 28 (U. P.) — Segundo estatisticas não-officiaes, as cidades catalãs foram bombardeadas e canhoneadas, desde o inicio da guerra, 229 vezes.

AS BAIXAS GOVERNISTAS DEVEM ATTINGIR A 160.000 HOMENS

Teruel, 28 (Por Jean Deaudt, correspondente da United Press) — De accordo com uma estatistica nacionalista baseada nos dados que se seguem, o numero total de baixas nas fileiras republicanas, entre os dias 15 de dezembro do anno passado e 23 de fevereiro corrente, deve ser superior a 160.000.

A campanha de Teruel póde ser dividida em tres partes principaes:

1.º) — De 15 de dezembro a 7 de janeiro, quando as tropas governistas invadiram a região norte de Teruel, interrompendo as communicações pela estrada de Saragoça e penetrando na cidade, a despeito dos esforços de resistencia realizados pelas tropas do general Franco. Ainda nesses dias as forças nacionalistas lançaram uma poderosa contra-offensiva mas não conseguiram recapturar a cidade, em virtude, principalmente, da rendição desnecessaria do coronel Rey d'Arcourt. Sómente durante essa época, segundo uma confissão do jornal madrileno *Claridad*, o numero de baixas entre as tropas republicanas foi de 35.000. A publicação da noticia, aliás, causou a suspensão do referido jornal, que foi condemnado a pagar uma multa de 10.000 pesetas.

2.º) — De 7 de janeiro a 5 de fevereiro, periodo durante o qual as forças nacionalistas atacaram a margem direita do rio Alfambra e capturaram as elevações dos montes Celadas e Muleton, e as tropas governamentaes atacaram varias vezes os sectores de Singra e Buena, procurando uma vez mais interromper as communicações das tropas do general Franco com Saragoça. De accordo com uma estimativa nacionalista, 15.000 combatentes republicanos pereceram e 30.000 soffreram ferimentos durante essa época, attingindo assim a 45.000 o numero total de baixas entre as fileiras adversarias no periodo de quatro semanas.

3.º) — De 5 de fevereiro a 22 do mesmo mez, que foi indubitavelmente o periodo mais intenso de toda a campanha, e durante o qual as forças nacionalistas capturaram a Serra Palomera e todas as aldeias ao sul de Montalban e ao longo do rio Alfambra, occupando, ainda, numerosas villas e elevações de importancia na Sierra Gorda. Durante esse periodo, teve logar o cerco da região de Teruel pelas forças nacionalistas, resultando na captura de Manzueto e Santa Barbara.

De accordo com informações fidedignas, pelo menos 30.000 soldados republicanos morreram entre os dias 5 e 22 do mez corrente, devendo subir a mais de 60.000 o numero total de feridos.

TUDO QUIETO EM TODAS AS FRENTES

Madrid, 28 (Associated Press) — Pela segunda vez o communicado official do governo diz: — "Tudo quieto em todas as frentes".

UMA VELHA DE NOVENTA ANNOS RESISTIU A TODOS OS COMBATES EM TERUEL

Teruel, 28 (U. P.) — O mais velho habitante que permaneceu em Teruel durante a offensiva, foi uma mulher de noventa annos, que viveu na adega durante varias semanas, com um seu neto.

As autoridades estão preoccupadas com a identificação das pessoas que allegam serem habitantes de Teruel, porquanto está provado que muitas dellas são milicianos disfarçados.

Muitos cidadãos que conseguiram fugir quando a guarnição nacionalista se rendeu, vieram agora encontrar as suas residencias em ruina.

O prefeito declarou que encontrou o Paço Municipal intacto, tendo resistido aos bombardeios de aviação e artilheria, bem como aos esforços dos legalistas para arrombar as portas.

DE VOLTA DE UMA EXCURSÃO A' AMERICA DO SUL

Salamanca, 28 — (Associated Press) — O generalissimo Franco recebeu hoje a Commissão Cultural Nacionalista que acaba de regressar da sua excursão á America do Sul, á qual apresentou as suas felicitações pelo trabalho desenvolvido. O generalissimo fez varias perguntas aos membros da Commissão sobre a situação dos hespanhóes residentes no Brasil, Argentina, Perú, Chile e Uruguay, bem como as sympathias das diversas republicas sul-americanas para com a Hespanha nacionalista.

OS EMPREGADOS SERÃO PAGOS EM PRODUCTOS AGRICOLAS

Burgos, 28 (Associated Press) — O sr. Fernandez Cuesta, ministro da Agricultura, annunciou que muito em breve será dado á publicidade um decreto autorizando os fazendeiros a pagarem aos seus empregados com productos agricolas.

REAGE O ORGANISMO DO GENERAL PERSHING

Por momentos o enfermo esteve em pleno gozo de suas faculdades

Tuscon, (E. U. A.), 28 (Associated Press) — Os medicos assistentes do general Pershing mostram-se ainda surpresos com a resistencia organica do antigo commandante-chefe das forças expedicionarias norte-americanas durante a grande guerra, mas dizem que elle está perdendo cada vez mais as forças ganhas hontem na sua luta contra a crise cardiaca.

Tuscon, Arizona, 28 (United Press) — Os medicos assistentes do general Pershing publicaram ao meio dia o seguinte boletim:

"O enfermo acha-se mais forte e esteve em pleno gozo de suas faculdades durante a maior parte da manhã. O rim voltou a funccionar, apparentemente restabelecido. Se puder continuar a melhora verificada esta manhã, as perspectivas serão as mais promissoras".

Tucson, 28 — (Associated Press) — Os medicos assistentes do general Pershing acabam de publicar um communicado em que annunciam que o enfermo experimentou sensiveis melhoras, deixando entrever "perspectivas muito promissoras". Todavia, o boletim accentua que essa melhoria "póde ser apenas temporaria, não sendo possivel, pelo menos por emquanto, fazer previsões sobre a probabilidade de uma cura".

A CORRIDA ARMAMENTISTA CONTINUARA

Os Estados Unidos não levarão em conta qualquer iniciativa japoneza

Washington, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos não levarão em consideração qualquer iniciativa do Japão para impor um paradeiro á violenta corrida armamentista internacional, suggerida pelo sr. Koki Hirota, ministro do Exterior do Japão.

Um alto funccionario da administração deixou entrever que em virtude da recusa do governo de Tokio, em divulgar os seus planos de construcções navaes, está eliminada a possibilidade dos Estados Unidos concordarem com uma conferencia mundial de limitação de armas, pelo menos, emquanto estiver em execução o programma de expansão do poder defensivo dos Estados Unidos, prevendo, um augmento de vinte por cento sobre os limites fixados em tratados.

ACTOS DE SABOTAGEM EM DOIS AVIÕES INGLEZES

Estavam promptos para realizar experiencias

Londres, 28 (Associated Press) — O Ministerio do Ar annuncia que foram procedidas investigações contra actos de sabotagem em dois novos apparelhos de alta velocidade promptos para as provas na pista do aerodromo, perto de Manchester.

Sabe-se, não officialmente, que foram encontrados furos nos tanques de gazolina dos dois aeroplanos quando os mesmos estavam sendo supprados de combustivel para os vôos de experiencia, nos hangares da Fairey Aviation Company. O communicado do Ministerio a respeito diz que existem suspeitas de que os damnos causados nos apparelhos o foram propositadamente e que o caso estava sob a alçada da policia.

Foram interrogados 70 operarios mas não foi achada nenhuma pista por emquanto.

EMQUANTO ASSISTIAM A UM FILM POLICIAL

Dava-se um verdadeiro á porta do cinema de Los Angeles

Los Angeles, 28 (U. P.) — Os espectadores que se encontravam hontem em um cinema desta cidade assistindo ao *film* "*Um caso de assassinato*", do genero *gangsteriano*, e representado por Edward Robinson, não perceberam que no momento em que na téla era representada uma scena de tiroteio entre *gangsters* e policiaes, no *hall* da casa de espectaculos se desenrolava uma scena identica, mas real. Nesta scena, um policial matou a tiros o bandido Harold Williams, no momento em que este se punha em fuga depois de ter assaltado a bilheteria, de onde roubou 4.000 dollars.

Se vê na gravura é um modernissimo e ultra-potente telemetro do Exercito norte-americano. O telemetro é destinado ao calculo da altura em que se encontrem os aviões, sendo, pois o principal auxiliar da artilheria anti-aerea.

A paz da Europa depende da attitude que assumirem as principaes potencias do continente

SE SURTIREM EFFEITO AS NEGOCIAÇÕES ENTABOLADAS POR CHAMBERLAIN, AS FORÇAS SOVIETICAS FICARÃO ISOLADAS

Londres, 28 (James C. Oldfield, correspondente da Associated Press) — A União dos Soviets, cujas forças armadas poderiam constituir um elemento de sérias preoccupações nos circulos politicos europeus, destina-se apparentemente ao isolamento, [illegible] resultados [illegible] diplomaticos [illegible] com os dictadores.

O sr. Neville Chamberlain, fundando o prestigio britannico em novos rumos politicos não offereceu a Moscou nenhuma participação nos entendimentos com esse objectivo. Falando á Camara dos Communs o primeiro ministro da Grã Bretanha declarou que "a paz na Europa deve depender da attitude que assumirem as quatro principaes potencias desse continente — a Allemanha, a Italia, a França e nós".

Os diplomatas russos e de outras nacionalidades interpretaram promptamente as declarações de Chamberlain como o preambulo da volta ao pacto anti-moscovita das quatro potencias, que Eden teria tolerado apenas como parcella de um entendimento geral das grandes potencias européas, mas incluindo Moscou.

Esperava-se em muitos circulos que a Russia trataria de lutar pela preservação da influencia sovietica na Europa occidental, procurando romper a politica de Chamberlain através da Junta de Não-Intervenção. A Junta se acha, aliás, profundamente dividida, a proposito da nova formula britannica de remoção dos combatentes estrangeiros da Hespanha, no instante em que precisamente a Hespanha representa um factor vital nas negociações do Chamberlain com o Duce. Nas mesmas fontes dizia-se que as dissenções na Junta darão ao embaixador Maisky uma bôa opportunidade de atacar o plano Chamberlain.

E' de crer que Maisky combata a politica da Italia de realizar modificação na formula britannica, inclinando Londres em favor de Franco. Maisky fará apparentemente opposição á concessão de direitos de belligente ás forças nacionalistas hespanholas, sob a allegação de que isso será desvantajoso para o governo de Barcelona, sem provas seguras de que realmente a Allemanha e a Italia pretendem na verdade deixar de auxiliar ao generalissimo Franco. Maisky esperava romper o pacto das quatro potencias de Chamberlain, que deixará provavelmente a Russia só em face das ambições de Hitler na Europa oriental, creando obstaculos á proposta britannica de não-intervenção que os russos consideram injusta ao governo hespanhol.

Durante o dia de hoje o embaixador Perth e o marquez de Halifax continuaram as conversações visando a reapproximação entre a Grã Bretanha e a Italia, com a certeza de que a França cooperará nessas palestras e as approvará. O governo preparava-se para os novos ataques da opposição na Camara á escolha de lord Halifax para o Foreign Office.

Effectivamente, ao iniciar-se a sessão de hoje, ás duas horas e quarenta e cinco minutos da tarde, o ambiente parlamentar era critico para a administração. O primeiro ministro, defendendo na Camara dos Communs a escolha do novo titular da pasta dos Negocios Estrangeiros desmentiu que a Italia se tivesse empenhado por obter uma participação na defesa do canal de Suez e disse que a convenção do canal impede qualquer reducção de debitos em favor da Italia. Referindo-se especialmente a Halifax, chamou-o "preclaro" secretario dos Negocios Estrangeiros.

Disse mais que os predicados do "preclaro" titular da pasta que foi do capitão Eden, compensava largamente as desvantagens decorrentes do facto de não ser elle membro da Camara dos Communs, facto esse que tanto serviu para os ataques á nova escolha. Animado pelos applausos da bancada dos conservadores, o sr. Neville Chamberlain respondeu em tom energico e decidido á longa série de interpellações que lhe foram feitas acerca das negociações e se elle está na imminencia de iniciar com a Italia. Interrogado sobre se o poder britannico sobre Suez poderia ser assumpto de debates entre a Grã Bretanha e a Italia, elle respondeu:

— Não ha questão alguma que não possa ser objecto de debates!

Chamberlain respondeu a outras questões, quando disse por exemplo que a Austria não rompeu nenhuma obrigação ou tratado com o accordo com a Allemanha e por isso mesmo não se prevê nenhuma iniciativa da Grã Bretanha para immediatamente, que não poderia confirmar a noticia sobre a chegada de novos armamentos italianos á Hespanha. Interrogado por Arthur Henderson sobre a identidade da pessoa que lhe informara da acceitação pela Italia do plano britannico de retirada dos voluntarios hespanhoes antes da resignação de Eden, em 20 do corrente, o primeiro ministro declarou que "a revelação desse nome não é assumpto de interesse publico". Accrescentou que elle proprio não conhecia a identidade do informante e "somente a suspeitava".

Quando a opposição bombardeou de perguntas o primeiro ministro, perguntando-lhe se taes communicações não deveriam ser feitas ao secretario dos Negocios Estrangeiros, Chamberlain respondeu:

— Eden não faz a isso nenhuma objecção. Elle nada oppõe á decisão...

Em outro trecho de seu discurso Chamberlain declarou que o governo tudo fará para ver a Sociedade das Nações "reconstituida", de maneira a poder utilizar os seus poderes como "se pretendia de inicio". E explicou que visava com isso "novos accrescimos ao seu numero de membros".

O primeiro ministro não respondeu quando o deputado conservador sr. Herbert William perguntou se não era o caso de esperar que os credores da Sociedade de Genebra (os Estados Unidos) reingressassem nesse instituto.

Fóra do parlamento a opposição ao governo manifesta-se em numerosos comicios pró-Eden e nas manifestações pacifistas. Assim é que a sra. Strombolgi, em um discurso pronunciado perante uma multidão de duas mil pessoas em Hayde Park accusou Lady Austen Chamberlain, viuva do irmão do actual primeiro ministro, bem como Lady Astor, de se envolverem em assumptos de politica estrangeira.

Denunciando Neville Chamberlain por "ceder aos italianos, deante da ameaça fascista" disse que "Lady Austen Chamberlain superara ao embaixador britannico em Roma". De facto noticias recentes diziam que Lady Chamberlain conferenciara com o Duce.

Proseguindo em suas declarações, Lady Strombolgi disse que a Grã Bretanha ainda não chegou á situação de ter de manter uma "sociedade de mulheres a passear pela Europa tratando de assumptos de politica estrangeira e vós podeis imaginar que motivos de lisonja ellas podem vir a ser, na presença de alguns desses grandes da Europa: os dictadores". E concluiu: "A politica exterior deste paiz não é mais resolvida pelo gabinete em Downing Street".

Desabou sobre Funchal violenta tempestade

Lisbôa, 27 (Associated Press) — Uma grande tempestade de chuva e vento abateu-se hoje sobre o Funchal, impossibilitando o desembarque de numerosos juristas. O couraçado inglez "Rodney" deixou o porto sem que tivesse sido offerecida a habitual recepção a bordo. O cargueiro sueco "Hastings" encalhou á entrada do porto de Villa Real de Santo Antonio.

AMEAÇADO OUTRA VEZ O GABINETE CHAUTEMPS

Pela luta da Camara com o Senado sobre o salario minimo

Paris, 28 (Associated Press) — A luta travada entre a Camara e o Senado sobre a questão de salarios e a relação com o custo da vida, está ameaçando o gabinete Chautemps. A Camara é de opinião que o Codigo do Trabalho deve tornar-se extensivo aos trabalhadores agricolas, ao passo que o Senado, logo depois dos primeiros debates sobre a materia, limitou-o apenas ao commercio e á industria.

Paris, 28 (U. P.) — A Camara dos Deputados submetteu a nova votação os primeiros seis artigos do Codigo do Trabalho e tornou extensiva ao trabalhador dos campos a escala progressiva de salario.

Paris, 28 (Associated Press) — A Commissão do Trabalho da Camara dos Deputados rejeitou hoje a clausula de compromisso já approvada pelo Senado especificando que deve proceder-se á revisão de salarios toda a vez que o custo da vida seja augmentado de 10% ao envez de somente 5 por cento conforme fôra proposto anteriormente.

Paris, 28 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje o artigo n. 8 do Codigo do Trabalho, pela esmagadora maioria de 402 contra 158 votos.

PARA O CASO DE NECESSIDADE

Os Estados Unidos porão em campo um milhão e duzentos e trinta mil homens em quatro mezes

Washington, 28 (U. P.) — Informa-se que o Departamento de Guerra completou os planos de mobilização mediante os quaes podem ser collocados em campo 1.230.000 homens no prazo de quatro mezes, emquanto dez mil fabricas particulares serão convenientemente adaptadas para a confecção de fardamentos, munições, armas etc.

O plano de mobilização, traçado pelo Estado Maior do exercito americano, é o resultado de longos annos de estudos, baseados nas lições da época de constante ameaça de guerra. Os detalhes estão sendo mantidos em grande segredo.

Como abriu a Bolsa de Valores de Nova York

Nova York, 28 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu em posição mais frouxa e com negocios calmos. Os titulos em geral abriram com tendencia estavel.

O mercado de algodão abriu apenas estavel, com a entrega em março cotada a 9.08.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 5.02.

Nova York, 28 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou em declinio e com negocios calmos. Os titulos em geral fecharam em baixa. Os titulos do governo norte-americano fecharam irregularmente em baixa.

O mercado de algodão fechou com alta de 3 a 7 pontos, sendo o disponivel cotado a 9,27 e o termo para março a 9,14.

O total de acções vendidas em Bolsa foi de 560.000.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 5.02.12.

A borracha foi negociada á base de 11,82.

Haverá nova "depuração sangrenta" na Russia

SERÃO CHAMADOS AO "TRIBUNAL" SOVIETICO, AMANHÃ, VINTE E UM POLITICOS E EX-ADMINISTRADORES

Moscou, 28 — Richard Massock, correspondente da Associated Press) — Diversas denuncias de homicidio e accusações de traição promettem provocar sensação no mundo inteiro, no momento em que vinte e uma victimas da "depuração sangrenta" de Stalin, attingindo idolos decaidos do regimen sovietico, serão julgadas depois de amanhã.

Nikolai Bukharin, o famoso ex-director do "Pravda" e do "Izvestia" é o réo principal, juntamente com Alexis Rykoff, que succedeu a Lenin como chefe da União das Republicas Socialistas dos Soviets.

Apenas menos notaveis do que Bukharin e Rykoff são Genrikh Yagoda, o antigo e detestado chefe da Guepeu; Gregory Grinko, ex-commissario das Finanças; Vladimir Ivanoff, antigo chefe da Industria de Madeiras, A. P. Rosengoltz, antigo commissario do Commercio Exterior; M. A. Chernoff, antigo commissario da Lavoura.

Comquanto as autoridades não o tenham dito expressamente tem-se como assentado nos circulos officiaes que os réos confessaram a sua culpabilidade nos casos fantasticos em que são denunciados como criminosos. Entre as denuncias destacam-se as de que pretendiam derrubar o regimen sovietico mediante actos de terrorismo, com o auxilio de potencias estrangeiras, que se apoderariam, por sua vez, de vastas areas da URSS.

Até agora jamais se registraram processos publicos na União Sovietica sem que tivessem havido "confissões" prévias. Em virtude dos crimes de que são accusados os réos, a morte por fuzilamento é considerada apenas uma questão de dias para a maior parte, senão para todos os réos.

O facto de maior sensação que ha de resultar desse processo, já de si sensacional é a allegação de que Maximo Gorky, o famoso escriptor russo, Vyacheslaff Menzhinsky, outrora chefe da Policia Secreta, e Valerian V. Kuibisheff foram assassinados pelos seus medicos, luminares da medicina sovietica, que tinham annunciado os obitos como resultantes de causas naturaes.

Como era sabido que todos os tres soffriam de graves enfermidades quando vieram a morrer, a accusação tratará possivelmente de mostrar que sua morte foi precipitada por algum meio, talvez por envenenamento.

As potencias estrangeiras com as quaes os réos estariam mancommunados não são mencionadas, mas insinua-se que a Allemanha seria uma dellas.

Continuam, entrementes, as "pequenas depurações" nas provincias, havendo signaes de novas carnificinas. Duas autoridades da aldeia no Uzbekistão foram fuziladas por praticas destructivas nas lavouras collectivas, entre outras as de não irrigarem os vinhedos, de cortarem a alfafa somente durante uma estação e de deixarem as machinas agricolas enferrujar nos campos de cultura.

Dois importantes jornaes sovieticos que foram em épocas distinctas dirigidos por Bukharin, um dos réos, dão hoje a entender que tanto elle como os seus asseclas serão condemnados á pena de morte como convictos de complots homicidas e de traição ao regimen. O "Pravda" diz que "elles pagarão" pelas vidas de Gorky, Menzhinsky e Kuibysheff.

O "Izvestia", por sua vez, diz que "nada os salvará". Não é possivel dizer-se se Romm será novamente retirado da prisão para depor contra seu amigo Bukharin, como já o fizera com relação ao seu amigo Karel Radek. Exceptuadas as accusações de homicidio e o pretenso complot de 1918 para assassinar Lenin, o caso de Bukharin é em tudo similar ao caso de Radek, sendo Leão Trotzky ainda desta vez o réo ausente.

Não se pode saber, aliás, das autoridades, se Romm e Dimitri Bukhartseff, antigo correspondente do "Izvestia" em Berlim, que tambem depuzeram no processo [illegible]

(Continúa na 2.ª pag.)

Encontrados pelo marechal Balbo os aviadores desapparecidos no Sahara

Tripoli, 28 (U. P.) — O rico industrial conde Mazzodotti e seus companheiros, que se achavam perdidos ha cinco dias nos desertos da Lybia, foram encontrados sãos e salvos pelo marechal Balbo.

Uma esquadrilha de soccorro havia feito pesquizas sem resultado, e por isso o marechal Balbo, pessoalmente, resolveu partir de avião, cobrindo trezentos kilometros de Tripoli, em direcção a oeste de Cufra, tendo descido no areal, no ponto em que se encontravam o conde e seus companheiros, de onde radiographou annunciando a descoberta.

DESTRUIDA PELAS AGUAS A LINHA FERROVIARIA PARA A BOLIVIA

E a população de Calama prepara-se para abandonar a cidade

Antofagasta, 28 (U. P.) — O rio Loa ameaça inundar a localidade de Calama, cuja população prepara-se para abandonar a cidade. A linha ferroviaria para a Bolivia foi destruida e o trafego está paralizado. Partiu para a cidade ameaçada o regimento andino, afim de collaborar nos trabalhos de salvamento.

Será discutida a recusa nipponica de divulgar seu programma naval

Londres, 28 (Associated Press) — Os technicos navaes francezes, inglezes e norte-americanos, devem reunir-se amanhã nesta capital afim de estudar a nota com que o Japão recusou-se a divulgar os seus planos de construcção naval, em resposta á solicitação que lhe foi endereçada nesse sentido pelas tres potencias.

ALTIPLANO

Os dois actos internacionaes com que a Bolivia e o Brasil acabam de vincular seus interesses economicos na pesquisa, exploração e transporte do petroleo existente na zona boliviana sub-andina que se extende do rio Parapeti para o norte marcam, assignalou o Sr. Pimentel Brandão, uma nova éra na politica do continente. De accordo.

Mas o facto é que essa nova éra foi claramente aberta desde o instante em que a Bolivia, por anteriores accordos com o Perú, o Chile e a Argentina, aos quaes tambem se alliava a questão das jazidas petroliferas, encaminhou seu desenvolvimento commercial na direcção do Pacifico e do rio da Prata. Ninguem lhe nega o direito de assim haver procedido, nem a congruencia de procurar como podia as sahidas mais indicadas. Restava, porém, completar a obra com a procura de portos sobre o Atlantico, e essa terceira modalidade da expansão boliviana condicionava-se a entendimentos obvios com o Brasil.

São estes ultimos entendimentos, agora concluidos, que dão physionomia á politica do continente, ou seja a feição da nova éra a que alludiu o ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Que é, em summa, tal "nova éra"? E' uma verdadeira claridade.

Por suas condições physicas, por sua posição geographica, pelas peculiaridades de sua economia, a Bolivia é a chave da America do Sul — chave singular de tres portas, uma das quaes, exactamente a nossa, permanecia emperrada. Os dois actos internacionaes ha poucos dias subscriptos extinguem tal anormalidade, o que vale dizer illuminam, devassam as perspectivas do futuro, tornando-as risonhas onde poderiam ficar em breve obscuras.

De facto, o grande problema politico da Bolivia estava em seu isolamento, e o isolamento só se extinguiria quando fosse por completo abolido. Grave erro praticaria quem pretendesse eliminal-o deixando que elle persistisse em um dos flancos do paiz. Nesta hypothese, as communicações outras estabelecidas gerariam discordancias funestas. Iriam até mesmo ao ponto de crear uma situação de dependencia capaz de affectar porventura as prerogativas do Estado soberano em relação á Bolivia.

Este raciocinio impõe-se de qualquer maneira, do ponto de vista da politica commercial entre os povos. No caso em apreço, haveria elle de apresentar um novo e importante fundamento: o do artigo essencial de commercio — o petroleo — que tem de reger os destinos da Bolivia com irradiação forçosa sobre toda a America do Sul.

Encarada a questão sob esse aspecto, a reciprocidade dos interesses é perfeita entre a Bolivia e o Brasil, pois se o Brasil offerece á Bolivia extenso mercado, com facilidades para a conquista de outros, longinquos, através do Atlantico, a Bolivia assegura ao Brasil accesso ás suas fontes de potencial, sem o perigo de ficarem ellas privilegio de determinadas influencias regionaes.

Chegamos, por ahi, ao ponto culminante do problema politico. Afastado esse risco, as reservas do combustivel boliviano estarão ao serviço integral da fraternidade americana. Dellas não se utilizará o Brasil contra ninguem; dellas ninguem se aproveitará contra o Brasil.

O genio diplomatico nem sempre obsta ás fatalidades historicas por meio de seus instrumentos sabiamente preparados. No assumpto em causa, entretanto, pode-se dizer que não haverá a minima inquietação, pois o que os governos convencionaram, quanto ao Pacifico, quanto ao rio da Prata e, por fim, quanto ao Atlantico, perfeitamente corresponde aos designios da propria natureza. A nova éra da previsão do ministro das Relações Exteriores do Brasil baseia-se em razões positivas de contingencia que a farão solida e promissora.

Além disto, os actos internacionaes firmados abrangem a questão em seus menores detalhes. Ditou-os sem duvida o velho espirito do segundo Rio Branco, tutelando ainda a tradição brasileira no continente; mas realizou-os a tenacidade estudiosa de funccionarios exemplares, tanto da parte boliviana como de nossa parte, prevendo e provendo com acerto, intelligencia e visão. Teremos com elles na America do Sul uma politica de altiplano, em cujos motivos e em cuja fórma brilharão sempre a paz no trabalho e o trabalho na paz.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Considerações de um Ranzinza

O Carnaval é uma instituição legitimamente democratica e liberal: dá ao cidadão a liberdade de fazer tudo que lhe agrade, embora desagrade e desespere toda a vizinhança.

* * *

Ha muita gente que vive triste, sem razão; é essa gente que, no Carnaval, mais se diverte, sem saber por que.

* * *

Exclamação de um estatistico, "de ouvido": — E' de espantar o numero de pessoas desafinadas que póde conter uma grande cidade!

* * *

A maioria dos nossos artistas da E.B.A. acabam dedicando-se á confecção de prestitos carnavalescos. Isso mostra a decadencia da arte, entre nós.

— Perdão! a decadencia do Carnaval! Protesta o Gondin da Fonseca.

* * *

Um da "velha-guarda":

— Antigamente havia a fantasia de burro...

— A fantasia mudou-se em realidade... interrompe o Armando Gonzaga.

* * *

O Carnaval actualmente é negocio, só negocio: não ha divertimento que não seja pago.

Dahi a sua semsaboria: não ha, nelle, nada de... graça.

* * *

O primeiro concurso de canções carnavalescas foi annullado por irregularidades formaes.

Mesmo de Carnaval, um concurso é um concurso como outro qualquer.

* * *

— As canções plagiadas são as que mais cáem no agrado do publico.

— E' que os plagios têm muito mais originalidade.

* * *

O meu amigo X foi passar o Carnaval num hotel em Therezopolis.

Estava curioso de ver como é o Carnaval á moda da Judéa e da Syria.

* * *

Na minha mocidade eu adorava o Carnaval. Não escapo do dilemma: ou fui um idiota ou o sou agora.

Cyrano & Cia.

PRETENDEU ANNULLAR A NOMEAÇÃO DA MULHER

Mas o ministro da Guerra indeferiu-lhe a pretenção

A sra. Renata Santos do Couto foi, em virtude de concurso, no qual obteve o primeiro logar, nomeada para exercer as funcções de auxiliar na Directoria de Fundos do Exercito, na qualidade de contratada.

Entretanto, só agora, o marido daquella senhora, que se chama Sidney Leal do Couto, requereu ao ministro da Guerra, o cancelamento do acto que a nomeou, allegando falta de autorização do requerente para exercer profissão como preceitúa o artigo 242, VII, do Codigo Civil.

Nesse requerimento, deu o ministro da Guerra o seguinte despacho:

"Indeferido, em face do parecer do consultor juridico deste Ministerio. 18-II-938. — *General Eurico Dutra.*"

As folhas que serão pagas amanhã no Thesouro Nacional

Pagam-se amanhã na Pagadoria do Thesouro as seguintes folhas do segundo dia util:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional: aposentados da Fazenda.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psichopatas, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant, Universidade do Rio de Janeiro e Escola de Bellas Artes.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Instituto de Meteorologia e Aeronautica Civil.

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola e Departamento Nacional de Producção Vegetal.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Não funccionarão, amanhã, as feiras-livres

As feiras-livres comprehendidas na escala de quarta-feira de Cinzas não funccionarão. A medida foi tomada pelo director do Abastecimento.

Os entendimentos brasilo-boliviano commentados na Argentina

Buenos Aires, 28 (U. P.) — O jornal "La Prensa" commenta em editorial os tratados recentemente firmados no Rio de Janeiro entre o Brasil e a Bolivia como "fruto de estudos e entendimentos para facilitar o commercio boliviano".

"La Prensa" recorda os convenios recentemente firmados entre a Bolivia e a Argentina para prolongar a ferrovia de Yacuiba, no norte argentino, até Santa Cruz, na Bolivia.

Demonstrações de protesto de catholicos do Mexico

Cidade do Mexico, 28 (Associated Press) — Noticias de Orizaba, no Estado de Vera Cruz informam que os catholicos promoveram grandes demonstrações em signal de protesto contra a ordem do governo para a prisão do padre José Maria Flores, um dos leaders do movimento de approximação entre os catholicos e o governo. A policia desmente que queira prender o referido sacerdote mas as organizações catholicas estão montando guarda á sua residencia.

Apprehensão de literatura sediciosa em Havana

Havana, 28 (U. P.) — O serviço de investigação militar effectuou uma batida em uma associação que se dizia "club cultural e sportivo", apprehendendo alli copiosa literatura ligada a grupos esquerdistas republicanos hespanhoes. Foram presos doze exmembros de uma associação hespanhola pro-republicanos que havia sido dissolvida pelo governo.

A politica nacionalista na Argelia

Argel, 28 (U. P.) — Quatro nacionalistas argelianos foram presos sob a accusação de estarem reconstituindo sob nome differente a organização politica anti-franceza do norte da Africa, conhecida pela denominação de "Star".

As prisões foram effectuadas depois de um inquerito realizado quanto ás actividades do novo grupo, que se intitulou Partido Popular Argeliano, que a policia descobriu ser dirigido pelos mesmos propagandistas anti-francezes que dirigiram a "Star". Esta foi declarada illegal e dissolvida em novembro do anno passado.

A ESPIONAGEM NOS ESTADOS UNIDOS

Estão sendo procurados cerca de 40 suspeitos

Nova York, 28 (U. P.) — Soube-se que as autoridades estão procurando cerca de 40 suspeitos em ligação com o plano de espionagem, pelo qual foram presas tres pessoas no sabbado passado. Entretanto não se acredita que os detidos possam fornecer qualquer informação de valor, visto como se mostram completamente inexperientes na arte da espionagem. A mulher Johanna, parece ter trazido dinheiro da Europa destinado a obter os planos de guerra americanos. Uma das incumbencias dos enviados secretos era adquirir todas as publicações navaes accessiveis ao publico.

O embaixador Lucilo Bueno chegou ao Perú

Lima, Perú, 28 (U. P.) — A bordo do "Reina del Pacifico" chegou hoje a esta capital, acompanhado de sua esposa e filhos, o novo embaixador brasileiro, dr. Lucilo Bueno.

SOBRE A INEFFICIENCIA DA AVIAÇÃO CIVIL INGLEZA

O ministro do Ar vae ser alvo de ataques

Londres, 28 (Associated Press) — Espera-se que a opposição vá escolher o ministro do Ar, visconde de Swinton, para alvo dos seus ataques durante os trabalhos parlamentares da proxima semana, usando para isso o relatorio da Commissão de Inquerito sobre a inefficiencia da aviação civil ingleza. Muitos membros da Camara dos Communs desejam um ministro do Ar que possa comparecer á mesma para responder as interpellações que lhe forem feitas, de preferencia a um titular com assento na Camara dos Lords. Aliás em varias occasiões, tanto os partidarios do governo como os da opposição criticaram severamente a morosidade desse sector do rearmamento tendo sido noticiado periodicamente pela imprensa a noticia da renuncia de Lord Swinton.

UM ARTIGO DO CONTRA-ALMIRANTE ISHIMARU

O Japão já derrotou os Estados Unidos na corrida armamentista

Tokio, 28 (Associated Press) — Uma das principaes autoridades navaes japonezas, em artigo escripto em um "magazine" local, diz textualmente que o Japão já derrotou os Estados Unidos na corrida armamentista naval.

Trata-se de um artigo do contra-almirante reformado Tota Ishimaru, considerado um dos principaes commentadores de problemas navaes, e que diz que "a Marinha de guerra japoneza já é superior á dos Estados Unidos", não devendo mais o Japão "receiar a corrida armamentista" pois "uma guerra naval, neste momento, só seria perigosa se a Inglaterra pudesse unir-se ao mesmo tempo aos Estados Unidos e á Russia".

Depois de dizer que a corrida armamentista é inevitavel, diz o articulista que "apezar dos desmentidos do Ministerio do Exterior, o Japão já está construindo navios capitaes de 43.000 toneladas, pois a corrida já começou. Uma vez que a Inglaterra está se rearmando, a America deve tomar as providencias necessarias para se manter no mesmo nivel naval. O Japão, por sua vez, é tambem obrigado a acompanhar essa corrida".

Do Exterior

Haverá nova "depuração sangrenta na Russia"

(Continuação da 1.ª pag.)

contra Radek, ainda se acham vivos. A maioria dos observadores estrangeiros acham que o motivo pelo qual elles nunca foram publicamente julgados está em que não eram figuras de excepcional proeminencia entre as numerosas victimas escolhidas para os grandes espectaculos fornecidos pelas autoridades sovieticas com os sensacionaes julgamentos dos notaveis do paiz.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

DESERÇÕES NAS COLUMNAS GOVERNISTAS

Sevilha, 28 (Associated Press) — O Estado-maior do general Queipo de Llano annuncia que se tem verificado nos ultimos dias numerosas deserções das fileiras governistas. Hoje cedo um contingente de um official e 30 homens atravessou as linhas insurgentes em um dos sectores da linha de frente emquanto um outro contingente de 61 milicianos entrou em nossas linhas em outro sector.

Fechado o consulado dinamarquez em Leningrado

Moscou, 28 (Associated Press) — O Ministerio do Exterior annuncia que a Dinamarca resolveu fechar o seu consulado em Leningrado a partir de 1 de abril proximo. Os unicos paizes que continuam a manter suas representações consulares naquella cidade são a Allemanha e a Norwegia. [illegible]

Espera-se o reconhecimento do imperio italiano

Bucarest, 28 (Associated Press) — Espera-se para breve o reconhecimento da Ethiopia como parte integrante do Imperio italiano.

Pelo menos sabe-se que o ministro rumaico em Varsovia, Alexander Zamfirescu, foi transferido para Roma, dizendo-se nos circulos officiaes que as suas credenciaes o acreditarão junto a S. M. Vittorio Emanuelle, rei da Italia e imperador da Ethiopia.

Estudantes brasileiros apresentados a Mussolini

Roma, 28 (Associated Press) — O sr. Guerra Duval, embaixador brasileiro nesta capital, apresentou hoje ao Duce os 15 estudantes brasileiros, da Universidade de S. Paulo, que estão em visita á Italia.

O representante dos Estados Unidos no Equador

Washington, 28 — Associated Press) — De regresso ao seu posto em Quito, partiu hoje de trem para Nova York o sr. Antonio Gonzalez, ministro norte-americano no Equador, que na proxima sexta-feira deve embarcar no "Santa Maria" com destino áquelle paiz. Noticias que ainda não foram confirmadas adeantam que o sr. Gonzalez vae ser transferido para a Venezuela, ao mesmo tempo em que o ministro nesse paiz, Meredith Nicholson, será enviado para a Nicaragua.

Prestada uma homenagem á memoria do aviador Mermoz

Dakar, 28 (U. P.) — Realizaram-se hontem as homenagens postumas ao aviador Jean Mermoz, desapparecido a bordo do avião "Croix du Sud" no dia 17 de dezembro de 1936.

O gigantesco avião "Ville de Rio" fez varias evoluções sobre o porto e jogou uma corôa de flores ao mar. Aviadores italianos tambem participaram da ceremonia que foi assistida pela progenitora do mallogrado piloto.

DEPOIS DA ENTREVISTA DE BERCHTESGADEN

Não foi solicitada qualquer acção da Inglaterra

Londres, 28 (U. P.) — Respondendo a interpellantes na Camara dos Communs, o primeiro ministro Chamberlain disse que a acção do governo britannico relativamente á Conferencia de Berchtesgaden, não foi solicitada porque as medidas que a Austria tomou até até agora por motivo do accordo, não parecem constituir uma brecha nas obrigações que aquelle paiz assumiu por via de tratados.

Cidade do Vaticano, 28 (U. P.) — Em artigo de hoje, o "Osservatore Romano" classifica a independencia austriaca como um dos pontos cardeaes da harmonia européa, escrevendo:

"Fala-se nos laços de sangue, raça e lingua como elementos que dão direito, senão a um governo predominante, pelo menos a um vagaroso processo de absorpção. Não se póde apoiar tal direito se faltarem outras profundas e vitaes caracteristicas communs. Ha um continente inteiro em que existem nove republicas perfeitamente distinctas, com a mesma lingua, a mesma origem e a mesma religião."

Acabou mal a festa

Lodz, Polonia 28 (A. P.) — Um grupo de cerca de quatrocentas pessoas todas ellas aparentadas, resolveu commemorar a sua reunião com uma festa intima no edificio de uma escola publica, para onde foi levada uma grande quantidade de vodka. Com a continuação das libações, manifestou-se um conflicto entre os presentes, do qual resultou a morte de um delles, ferimentos sérios em outros nove, e escoriações em mais vinte e sete.

Alterado o itinerario da Imperial Airways

Londres, 28 (Associated Press) — As Linhas Aereas Imperiaes resolveram alterar a rota até aqui seguida por seus aviões, entre Bangkok e Hongkong, por haver sido um delles alvejado por aviões japonezes de caça.

Annuncia-se, entretanto, que o governo britannico reservou o direito de fazer com que seus aviões possam voar sobre os locaes habituaes, independentemente das operações que se desenrolem em terra.

INQUIETAÇÃO NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Acompanhado com interesse as demarches em torno da reapproximação anglo-italiana

Genebra, 28 (Reynolds Packard, correspondente da United Press) — Nos circulos da Liga das Nações continuam a causar inquietação as proximas negociações anglo-italianas, mas pela primeira vez, brilha um raio de esperança em consequencia da reaffirmação do presidente do Conselho de Ministros da França sr. Camille Chautemps, da fidelidade da Republica Franceza á Sociedade de Genebra. Antes de sentirem-se os primeiros symptomas de restabelecimento do choque causado pela attitude do primeiro ministro Chamberlain sacrificando o ministro dos Estrangeiros sr. Eden, á reapproximação com Roma e Berlim, os circulos internacionaes desta cidade tinham começado a apreciar as eventuaes consequencias das conversações anglo-italianas, augmentando a convicção de que a Liga não desappareceria inteiramente e continuaria a influir na politica externa da Europa. Muitos observadores mostram-se assombrados com a nova attitude da Inglaterra, que deseja procurar a reconciliação com a Italia e a Allemanha fóra do quadro da instituição genebrina. Sente-se entretanto que se isso fosse possivel muitos observadores pessimistas pensam que não ha a menor probabilidade de successo — obter-se-ia a paz geral na Europa e possivelmente a volta da Italia á Liga das Nações.

Friza-se nos mesmos circulos que um dos principaes assumptos que devem ser resolvidos entre os srs. Mussolini e Chamberlain, é o reconhecimento do Imperio italiano na Africa Oriental, que interessa á Liga de [illegible] de de sua tentativa de sancções de 1935. [illegible] tentada n[illegible] Sociedade das [illegible] setembro deste anno, reconhecimento na [illegible] de muitos observadores será "de facto" e não "de jure", solução que não agradará á Italia.

Acredita-se tambem que muitas outras nações discutirão o problema abyssinio e as questões delle decorrentes. Espera-se em certos circulos que seja convocada uma conferencia de paz européa, em Londres, Paris, Roma ou Berlim. Em outros meios argumenta-se que como esses paizes directa ou indirectamente interessados, são membros da Liga das Nações, elles podem pedir ao Conselho ou á Assembléa da Sociedade, que se encarreguem dos assumptos que lhes dizem a respeito, em virtude das declarações do sr. Chautemps reaffirmando a fidelidade da França á mesma Sociedade.

A attitude da Russia e das pequenas potencias, como a Suissa e os paizes scandinavos que podem dobrar suas exigencias em troca da neutralidade, será um importante factor no futuro da Liga.

Acredita-se geralmente que as conversações anglo-italianas determinarão a reunião de uma conferencia de representantes da Italia, Inglaterra, França e Allemanha. Considera-se que o proseguimento dos programmas de rearmamento simultaneamente com as negociações, é interpretado como um indicio de scepticismo por parte dos paizes envolvidos nas conversações, em relação ao successo definitivo das "demarches".

A maioria dos observadores reconhece a necessidade de conservar-se a Liga e seu Covenant, afim de que seja possivel contrabalançar a politica das potencias que não fazem parte da instituição.

Bruxellas, 28 — (Associated Press) — O primeiro ministro Janson declarou hoje durante o almoço que lhe foi offerecido pela imprensa estrangeira, "que o reinicio das relações normaes com a Italia era um facto desejado pela maioria do povo belga", accrescentando que o governo "está preparado para tomar as medidas necessarias nesse sentido, desde o momento em que a sua iniciativa possa ser uma contribuição para a pacificação geral". Dando a entender que o governo belga está inclinado a reconhecer a conquista da Ethiopia na primeira opportunidade favoravel, accrescentando que a Belgica seguirá a politica de neutralidade exposta pelo rei Leopoldo.

Paris, 28 (U. P.) — A França precisa "não abdicar" da sua posição na Europa nem ceder ante a Allemanha, bem como não deve abandonar os seus amigos da Liga das Nações. Tal é a opinião geral resumida da imprensa franceza, que analysa hoje os resultados dos debates na commissão do Exterior da Camara dos Deputados. A isso a imprensa da direita accrescenta um appello para que a França siga o exemplo da Inglaterra e procure negociar com a Italia.

O sr. Henri de Kerilis, no *Epoque*, diz que poderia resumir os debates assim:

"Quasi todos os deputados concordaram em que se deve procurar um entendimento franco-italiano."

Diz o orgão communista, *L'Humanité*:

"A politica de retirada e capitulação ganhou mais alguns adeptos na Camara dos Deputados. Os adeptos dessa politica aconselham que devemos esconder-nos por trás do sr. Chamberlain, mas o sr. Chamberlain, para grande damno da paz, está negociando com a Italia e a Allemanha no mesmo tempo."

O *Petit Bleu* faz alarde contra qualquer politica de reapproximação com a Allemanha, dizendo:

"O que a Allemanha chama de politica de reapproximação com a França é uma acquiescencia sem reserva da França a todas as suas pretenções."

Depois de uma vida de aventuras fizera-se politico e jornalista

Lisboa, 27 (Associated Press) — Em Arruda dos Vinhos falleceu hoje o sr. Ladislão Batalia, que alli residia desde 1934. Depois de uma vida de aventuras, Batalia fez-se jornalista, e politico, chegando a ser uma das figuras de prôa do socialismo portuguez, fazendo-se autor de uma collecção de vinte livros. Actualmente, Batalia estava trabalhando na terminação de um diccionario anglo-portuguez.

CHINA-JAPÃO

Soldados japonezes espancaram um medico allemão

Shanghai, 28 (U. P.) — Soldados japonezes embriagados, espancaram o medico allemão doutor E. Birt, o qual recebeu varias punhaladas, ficando ferido no rosto.

O dr. Birt foi assaltado pelos militares embriagados quando passava montado a cavallo.

Acredita-se que a embaixada allemã apresentará um protesto.

OS JAPONEZES ANNUNCIAM A CONQUISTA DE LINFEN

Shanghai, 28 (Associated Press) — Os japonezes annunciam terem capturado a cidade de Linfen, que vinha servindo provisoriamente de capital da provincia de Shansi, desde a queda de Taiyuan.

A ser verdadeira essa asserção, isso significará que as forças nipponicas avançaram 65 kilometros em dois dias, depois de haverem esmagado a resistencia dos chinezes em Lingshih.

Os japonezes deverão dividir-se agora em duas columnas que seguirão uma pelo sul e outra por sudoeste, ambas rumando para o rio Amarello.

O ORÇAMENTO ESPECIAL SUBMETTIDO A' DIETA

Tokio, 28 (Associated Press) — O governo submetteu á Dieta o orçamento especial destinado ás forças militares o qual somma um total de 4.850.000.000 de yens, dos quaes 3.257.000.000 destinados ao exercito, 1.043.000.000 á marinha e o restante para a reserva. Acredita-se que essas importancias sejam sufficientes para custear a guerra da China durante o anno de 1938.

TREZENTOS E SETENTA E CINCO AVIÕES JAPONEZES ABATIDOS DESDE AGOSTO

Hankau, 28 (Associated Press) — O quartel general chinez informa que os japonezes perderam desde o mez de agosto até 31 de dezembro 375 aviões e vinte navios inclusive navios de guerra e transportes de tropas. Os japonezes porém contestam esses algarismos dizendo que as suas perdas cingem-se sómente a menos de 100 aeroplanos.

SOLDADOS SOVIETICOS ATRAVESSARAM A FRONTEIRA DE MANDCHUKUO

Tokio, 28 (U. P.) — O quartel general do exercito japonez na Korea publicou um communicado, dizendo que um contingente de forças sovieticas composto de 150 homens atravessou a fronteira do Mandchu-kuo no dia 26, proximo ao monte Norinl, marchando em direcção a Wuchiatzu, proximo á cidade kreana de Kelkoh.

Acredita-se que parte desse contigente já tenha se retirado, mas o restante das tropas ainda permanece em territorio do Manchu-kuo. O exercito da Korea está exercendo forte vigilancia.

Vão ser iniciadas as conversações anglo-franco-americanas

Londres, 28 (U. P.) — Confirma-se que serão reiniciadas amanhã as conversações navaes anglo - francezas-americanas, afim de considerar a invocação da clausula "escalator" do Tratado de Londres em virtude da nova politica de construcções navaes japoneza.

Noticias de Portugal

CHEGOU O ASSISTENTE DA JUVENTUDE HITLERISTA

Lisboa, 28 (Associated Press) — O sr. Hartman-Lauterbacher, assistente de Von Shurch, o chefe da organização da Juventude Hitlerista, chegou a Lisbôa a bordo do "Cap Arcona" em visita á Juventude Portugueza. Lauterbacher, sua esposa e secretaria, foram cordialmente recebidos por delegações de jovens portuguezes.

FALLECEU O PRESIDENTE DA MUNICIPALIDADE DE GRANDOLA

Lisboa, 28 (Associated Press) — Informam de Grandola que falleceu alli aos trinta e oito annos de edade o sr. Joaquim Mendes Pereira, capitalista e presidente da Municipalidade local.

GRANDE SUCCESSO DOS PRESTITOS CARNAVALESCOS

Lisboa, 28 (Associated Press) — Os desfiles carnavalescos organizados na avenida da Liberdade sob os auspicios do governo constituiram um extraordinario successo. Na opinião corrente os festejos de carnaval do corrente anno foram os mais animados que se registam em Lisboa desde ha muito tempo.

Abolido o limite de edade para certos officiaes allemães

Berlim, 28 (U. P.) — O limite de edade para o serviço militar dos officiaes da activa e da reserva que se aposentaram, foi abolido por um decreto do Supremo Commando das forças armadas, abrangendo os officiaes aposentados antes da organização da Reichswehr nazista e que pertenciam ao Exercito Imperial. Nestas condições, os officiaes aposentados são agora obrigados a fazer exercicios periodicos e tambem serão mobilizados em caso de guerra, desde que sejam considerados em boas condições de saude, independente da edade que tiverem. Até agora o limite da edade para o serviço militar era de quarenta e cinco annos.

Mais uma exhibição de Bidú Sayão no Metropolitan

Nova York, (A. P.) — Todos os criticos dos jornaes desta cidade são unanimes em elogiar o desempenho dado pela cantora brasileira Bidú Sayão no papel de "Gilda", do "Rigoletto", cantado, hontem, á noite no Metropolitan Opera House.

O "New York Times" diz o seguinte:

"Bidú Sayão foi uma linda "Gilda", cantando a sua parte com o charme e a graça de sempre."

Carnaval animado no Paraguay

Assumpção, 28 (U. P.) — Transcorrem animadamente os festejos carnavalescos.

Os technicos allemães continuarão na China

Hankow, 28 (U. P.) — Um porta-voz do governo informou que os consultores technicos allemães continuarão a prestar os seus serviços á China, apesar de annunciando o reconhecimento do mandchu-kuo pelo chanceller Adolf Hitler, dizendo textualmente: "os consultores technicos desejam ser amigos permanentes da China".

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

O que se segue, é uma carta aberta por nosso intermedio encaminhada aos directores da Inspectoria de Aguas:

"Sr. redactor: — Grato lhe ficaremos pela publicação destas linhas — Carta aberta á Inspectoria de Aguas. — Se um dos srs. directores da Inspectoria de Aguas tivesse a opportunidade de dar um passeio a Braz de Pinna, lado da Villa Guanabara, e, regressasse depois das 22 horas, poderia com pasmo verificar o pouco amor que têm os moradores daquella zona pela collectividade, pois em média, cada segundo predio não tem a boia da caixa dagua regulada. Ha assim um desperdicio deste precioso liquido durante toda a noite.

Mesmo durante o dia nota-se este *phenomeno*, naturalmente em menores proporções. Como o consumo dagua é por penna, pouco importa aos moradores ou á Cia. Proprietaria, que se gaste inutilmente o que, melhor distribuido, mitigaria a necessidade de outras tantas pessoas. Basta levar em conta, que o desperdicio de cada 2° predio seja de 50 litros por hora, e que, em cada 24 horas os desperdiçam (das 22 ás 6) 400 litros no minimo. Temos no fim do anno 365 vezes 400 litros ou sejam 146 mil litros de agua gastos sem o menor proveito por cada 2° predio. Levando em consideração que existem por aquellas bandas cerca de dois mil predios, teremos a somma assustadora de 146 milhões de litros que correm para o mar em beneficio da collectividade. Com certeza acontece o mesmo em outros bairros.

Não se devia fazer a ligação dagua, sem mandar examinar posteriormente se a boia da caixa está regulada. O remedio neste caso seria, envergar a haste da bahia um pouco para baixo, até fechar a passagem dagua um pouco abaixo do ladrão. Ha tambem outros defeitos que provocam o desperdicio dagua, mas no caso em apreço é a não regulamentação da boia.

Acho que, com uma bôa fiscalização e uma bôa multa applicada aos infractores, o caso ficaria resolvido. E' este o parecer do hombeiro. — *João da Costa Barros*".

O PREÇO DOS OMNIBUS

A carta que se segue é de commentarios aos preços das passagens de omnibus:

"Sr. redactor: — Tomo a liberdade de fazer algumas considerações sobre as passagens de omnibus da Avenida Atlantica, por confiar no nosso grande jornal.

E' o cumulo pagar-se de omnibus, naquelle trecho, por um percurso de, ás vezes, menos de um kilometro 600 réis por pessoa.

Não foi regulamentado o pagamento kilometrico? Porque de Laranjeiras ao centro da cidade apenas se paga 400 réis, em distancia que é do triplo, quando na Atlantica, para locomover-se uma pessoa que foi a um restaurante ou em visita a um amigo o preço é de 600 réis em distancias muito curtas?

Do centro da cidade ao Largo dos Leões pagam-se 800 réis, quando na Atlantica se pagam 600 réis pela 6ª parte do percurso acima, o que, multiplicado por seis, daria o total de 3$600.

Veja-se, portanto, o que ha de desconnexo em tudo isto. Será muito conveniente fizesse como se faz na Avenida Rio Branco, onde os proprios omnibus de Copacabana e Ipanema fazem a distancia de dois kilometros por 200 réis.

Isto tudo, para pôr-se em relevo, mathematica elementar, a desorganização e a incoherencia, quanto ao pagamento das passagens em omnibus por kilometro. Nas Estradas de ferro tambem se paga pela distancia percorrida. E no caso que proclamo em evidencia, teriamos que pagar na E. F. C. B., se sobrassem da praça da Republica até Engenho Novo 10$000. Até São Paulo cobrar-se-iam 500$000.

Por estas simples demonstrações numericas, vemos a organização dos nossos omnibus quanto ao interesse do publico.

Com estima e apreço — Um morador de Copacabana".

CENTRO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS NOCTURNAS MUNICIPAES

Deliberações tomadas na ultima reunião da directoria

Na sua ultima reunião a directoria do Centro dos Professores das Escolas Nocturnas Municipaes tomou as seguintes resoluções:

a) — designar o professor Claudino Martins para representar o Centro na sessão commemorativa do 55.º anniversario da fundação da "Sociedade de Geographia";

b) — telegraphar ao prefeito e ao secretario de Educação solicitando que, antes de ser definitivamente approvada a reforma do ensino municipal, já elaborada segundo se affirma, seja a mesma publicada para conhecimento seguro do que se pretende fazer, serenando dessa fórma, o espirito dos interessados; o centro, se fôr ouvido, offerecerá suggestões relativamente ao especializado ensino aos adultos, ditados pela pratica de vinte annos de magisterio nesta technica especializada;

c) — approvar um voto de applausos ao dr. Frota Pessoa, redactor da secção "Educação e Ensino" do "Jornal do Brasil" pelo artigo "No limiar dos cursos superiores";

d) — congratulações ao presidente da Republica pelo recente decreto tornando definitivamente obrigatoria, nas escolas, a orthographia simplificada;

e) — marcar o dia 7 de março para a sessão especial que vae discutir as bases para "o ensino aos cegos adultos", entre nós; o Centro receberá subsidios dos entendido no assumpto, os quaes deverão ser dirigidos á séde social, largo de São Francisco n.º 36-1.º andar, sala 8;

f) — estabelecer "plantão" na séde, todos os dias, das 4 ás 5 horas da tarde, onde estará um director á disposição da classe.

O presidente desta Associação de Classe acaba de receber do professor Mario Casassanta, digno director do Departamento de Educação, o seguinte officio:

"Communicando-vos a recepção do vosso officio de 18 do fevereiro, attinente á eleição da nova directoria de tão proficua associação, com cuja collaboração contamos em pról dos magnos problemas do ensino no Districto Federal, agradecemos a gentileza da participação. Aproveitando a opportunidade, pômos os nossos modestos prestimos á disposição do Centro. Protestos de estima e subida consideração. — *Mario Casassanta.*"

Lançados ao mar mais dois navios de guerra

Roma, 28 (U. P.) — Desde hontem que a frota italiana conta mais dois navios de guerra. Em Livorno foi lançado ao mar o destroyer "Generie", e em Napoles o torpedeiro "Partenope".

AINDA A ESPIONAGEM NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 28 — (Associated Press) — Emquanto agentes federaes fiscalizam rigorosamente todos os postos navaes e militares mais importantes da area metropolitana, proseguem no mais rigoroso sigillo as investigações movidas pelas autoridades federaes em torno de um mysterioso caso de espionagem exercida nos Estados Unidos em favor de uma potencia européa cujo nome é desconhecido.

Sabe-se apenas que os accusados do terem vendido segredos militares norte-americanos a essa potencia são o sargento Guenther Gustave Rumrich de 27 annos, do exercito americano, e soldado Eric Glaser, de 28 annos, desertor do exercito, pertencentes ambos á guarnição de Mitchell Fields, em Long Island, e Johanna Hofmann de 26 annos, cabelleireira a bordo do transatlantico allemão "Europa".

As autoridades que dirigem as investigações recusam-se a fazer qualquer declaração e a prestar o menor esclarecimento sobre o mysterioso caso.

BAILES DE MASCARAS

Data de 1846 a instituição dos bailes de mascaras nos theatros desta cidade. Deve-se a iniciativa á actriz cantora Clara Delmastro.

O primeiro realizou-se a 21 de fevereiro, sabbado de carnaval, no Theatro São Januario, que era localizado na parte da cidade proxima ao mar, na antiga praia de D. Manoel; o segundo e ultimo tres dias depois, na derradeira noite da folia, no mesmo local. O carnaval naquellas éras era um divertimento de enthusiasmo muito restricto, se o compararmos com o de hoje, aliás já em flagrante declinio. O principal ponto de affluencia popular era o Passeio Publico e o divertimento mais adoptado o *trote*, a intriga, sob o disfarce da mascara. Procurava-se brincar promovendo os arrufos conjugaes, as prevenções entre pessoas amigas. Um bando mascarado entrava numa casa cheia de moças e para cada uma destas tinha a sua revelação cheia de maldade e sempre inveridica. Dizia que o marido de uma fôra visto nas barraquinhas do Campo com uma rival desconhecida, a desfazer-se em amabilidades; a outra, que o noivo arrastava o seu *pé de alferes* a uma moreninha da rua do Alecrim ou do Vallongo. E saia satisfeito, deixando pelo menos a duvida naquelles espiritos, para levar a sizania a outros lares.

Os bailes da Delmastro eram accessiveis a todos. A' policia exercia, apenas, fiscalização, revistando os mascarados suspeitos.

A entrada custava dois mil réis por pessoa e o aluguel dos camarotes variava, segundo a ordem, de tres a cinco mil réis, não ficando izentos os occupantes do pagamento da taxa de entrada.

Segundo as chronicas coévas, mais de mil pessoas affluiram ao theatro, na noite em que elles tiveram inicio, vendo-se nos camarotes as mais respeitaveis familias da cidade. Dansaram animadamente no salão, augmentado pela retirada das divisões relativas ao palco e á *caixa*, centenas de pares, ao som de duas orchestras que executavam a febre musical da época, a polka, e dentre as luxuosas fantasias destacavam-se as de chins, turcos, fidalgos, palhaços e dominós.

O divertimento terminou ás tres horas da manhã, tendo começado ás oito e meia da noite, com grande tristeza dos foliões, segundo relata um jornal:

"As contra-dansas, que se succediam com rapidez, não cessaram senão ás tres horas da manhã, e até mais tarde teriam durado se o sr. inspector do theatro não tivesse entendido que a saude dos dansarinos requeria que s. s. mui civilmente os mandasse descançar, dando a festa por acabada."

Um velho edital da policia prohibia desde os tempos do intendente Aragão, a presença nas ruas de pessoas mascaradas entre o toque do recolher que era dado ás nove da noite e as quatro horas da manhã.

A determinação despertou reclamações. Diziam os queixosos que se nem todos podiam voltar para casa de sége era justo que os bailes proseguissem até á hora em que se permittia aos mascarados o regresso a pé para suas casas.

Estava nesse remoto anno de 1846 em pleno dominio o entrudo, apezar das ameaças das penas comminadas nas posturas da Illustrissima Camara aos praticantes do divertimento. Aquelles que infringissem a lei teriam a multa de quatro a doze mil réis e pena de prisão de dois a oito dias, caso não dispuzessem de recursos para as pagar, em se tratando de pessoas livres. Os escravos seriam castigados com cem açoites da Casa da Correcção ou ficariam presos por oito dias.

Pouco eram, porém, os que se atemorizavam com as ameaças da lei. Não se valiam, apenas, os cariocas, dos limões de agua cheirosa para dar, torcendo-se riso, verdadeiros banhos nos amigos, parentes e conhecidos, havia mais para isso a seringa de pressão feita de folha de Flandres e na ausencia desta, as panellas, as bacias, os alguidares. O entrudo não se executava só no centro da cidade. Conta-se que em São Christovão e depois em Petropolis até a Familia Imperial se entregava ás suas delicias.

Ainda no governo de D. Pedro I uma actriz que teve depois grande nomeada no theatro, Estella Sezefreda, que se casou mais tarde com João Caetano, passou alguns dias no Aljube porque num domingo de carnaval — em 183[illegible] — acompanhada de uma amiga, na irreverencia que a sua edade justificava, atirou limões de cheiro sobre uma das figuras do imperial cortejo.

No anno seguinte os bailes de mascaras foram annunciados em varios logares proprios para taes divertimentos. Houve até o proposito de os realizar fóra da época adequada, mas o Conservatorio Dramatico, que exercia o direito de prohibição delle se valeu e os bailes só durante o Carnaval foram permittidos. Na Quaresma não eram autorizadas representações theatraes, salvo se se constituiam de oratorias, como *A degolação de innocentes* e *O sacrificio de Abrahão*.

Houve por motivo dessa pratica um embaraço para a inauguração de uma companhia organizada e dirigida por João Caetano, no Theatro São Pedro, do Vallongo.

O artista patricio tinha marcado a estréa com a tragedia *Othelo*. O bispo do Rio de Janeiro obteve, porém, da Policia a prohibição do espectaculo por não se enquadrar a peça no rol das que podiam subir á scena na Quaresma.

E João Caetano, para não retardar a exhibição da sua companhia, teve que abrir mão dos seus propositos e mostral-a mesmo com um drama sacro.

Clara Delmastro, a iniciadora dos bailes mascarados nos theatros, chegou ao Rio de Janeiro a 7 de janeiro de 1847, na barca sueca *David Carnegie*, que consumiu quarenta e cinco dias na travessia de Lisboa ao Rio de Janeiro. Veiu com sua velha mãe e sua collega Grata Nicolini. Contrataram-se as duas artistas na companhia lyrica italiana do São Pedro de Alcantara, que tinha por principal figura a famosa Candiani.

A Candiani teve logo depois de sua chegada um desentendimento com o marido.

O caso passou para os jornaes, com accusações de parte a parte. A cantora trouxe a publico que o marido recebia os seus vencimentos, dissipava-os, deixando-a entregue a privações. Além disso maltratava-a.

Quando os bellos recursos da Candiani soffreram as consequencias do trabalho activo, passou ella a cantar operetas, para as quaes a sua voz ainda bastante se prestava.

Teve um empresario que tambem se deixou influenciar pelos seus attractivos de mulher. Com elle percorreu varias cidades do interior sempre despertando agrado. Por fim recolheu-se a discreto silencio, numa casa localizada em remoto suburbio.

Alli falleceu nos primeiros annos da Republica.

Voltemos á iniciadora dos bailes de mascaras.

Clara Delmastro estreou a 23 de julho do mesmo anno, na *Anna Bolena*, de Donizetti, incumbindo-se das responsabilidades do papel de Joanna Seymour, a dama de honor da rainha. Um de seus principaes papeis, desempenhado mais tarde, foi o de Julieta, na opera de Bellini, *I Capuletti ed i Montecchi*, na qual tanto se distinguiu a celebre Giulia Grisi. Grata Nicoli estreou antes, como actriz de declamação, fazendo o papel da protagonista na *Luiza de Lignerolles*, a 10 de março.

Lafayette Silva

Para a reunião do Grande Conselho Fascista

Bolonha, 28 (U. P.) — O embaixador Dino Grandi chegou a esta cidade na tarde de hoje, seguindo immediatamente para sua casa de campo, onde permanecerá até quinta-feira de manhã. Nesse dia, o representante diplomatico italiano em Londres seguirá para Roma, afim de assistir á sessão do Grande Conselho Fascista, marcada para 3 de março, ás 10 horas.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA

Para tratar de assumpto de seu interesse, convidamos este senhor a comparecer ao escriptorio da gerencia deste jornal.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$100
Domingos	$200
Atrazados	$300

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	[illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	23-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-10[illegible]
Publicidade	22-2[illegible]
Contabilidade	42-3[illegible]
Director-proprietario	42-2[illegible]
Redacção	42-1030
Reportagens	42-1030
Secretario	42-1043
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-[illegible]
Officinas graphicas	22-0[illegible]
Portaria — Gomes Freire	22-5121

EM PLENO DOMINIO DA FOLIA

Encerrando os festejos carnavalescos de 1938, desfilarão hoje na Avenida Rio Branco os prestitos das grandes sociedades

Está a cidade vivendo, desde as primeiras horas de sabbado ultimo, horas de intensa vibração, na alegria contagiante da folia carnavalesca.

Os aguaceiros que têm desabado nos ultimos dias não arrefeceram o enthusiasmo popular: ao cair a agua do céo, o povo sempre encontra um abrigo, deixando as ruas e praças com a impressão de desertos varridos pelos temporaes. Logo, porém, que amaina começam a resurgir os foliões, formando blocos e cordões, animados de novas energias, empolgados pelo ardor folionico que demora na alma dos brasileiros. E dahi a pouco, é toda a cidade, desde o mais longinquo logarejo da zona rural á avenida Rio Branco, o mesmo e ruidoso movimento, ao som dos sambas e das marchas mais em voga, emquanto novos canticos se improvisam e logo contaminam a massa, que em seguida os esquece, para inventar outros.

De um modo geral, pode-se affirmar que o carnaval deste anno, na sua quadra propria, isto é, de sabbado até hoje, está com a mesma intensidade dos anteriores, a despeito de varias circumstancias contrarias, como o facto de coincidir com o fim do mez, além do máo tempo e dos rigores das autoridades, que está vigilante em toda a parte, nem sempre com complacencia e cordura a que a população está habituada.

As fantasias que mais appareceram, em grandes grupos, foram as de escossez, ubirajara (indios brancos), piratas, motivos russos e outras.

Por outro lado, o corso na avenida Rio Branco esteve animadissimo, os autos desfilando repletos de grupos ricamente fantasiados, empolgados os seus passageiros pelas canções populares e batalhando amavelmente com os delicadas armas que o lança-perfume, o confetti e a serpentina representam.

Meia duzia de interessantissimos grupos dos innumeraveis que têm animado o corso das avenidas Rio Branco e Beira-Mar

OS BAILES DO C.C.C.

Sem nenhuma preoccupação de exagero, pode-se dizer que os bailes que se estão realizando na séde do C.C.C., á avenida Rio Branco, estão batendo todos os records de frequencia e elegancia. O programma dessa instituição de jornalistas especializados marcava sete festas: quatro soirées e tres matinées para a petizada. As que se realizaram foram imponentissima e hoje, das 3 ás 6 e das 10 ás 4 horas da manhã serão effectuadas as duas ultimas, com o mesmo enthusiasmo reinante na grande séde, de onde se observa admiravelmente o desfile das sociedades.

O "DIA DOS RANCHOS"

Um dos prelios mais interessantes do carnaval carioca é, sem duvida, o desfile dos pequenas sociedades, essas agremiações que se espalham por todos os arrabaldes e suburbios da cidade, animando a folia local e trazendo para o centro, por occasião do desfile, consideravel massa de adeptos e admiradores.

Esses ranchos, na maioria constituidos de gente modesta mas caprichosa, são esforçados animadores do carnaval carioca e delles damos abaixo o enredo de alguns prestitos.

"HOMENAGENS AOS PIONEIROS DO CARNAVAL CARIOCA"

ENREDO DO C. C. QUEM SÃO ELLES ?

Quem São Elles ? Com seu enredo, vem prestar homenagem aos que mais se desdobram em prol da festa maxima brasileira, aos que não medem sacrificios para honrar as velhas tradições do nosso Carnaval.

Descripção

Iniciando o cortejo, vem um artistico painel, em bello trabalho de pasta, denominado Abre alla, com os seguintes dizeres: "Quem São Elles ? sauda o povo e a imprensa e pede passagem.

Segue a commissão de frente, composta de directores, os quaes terão a incumbencia de agradecer os applausos do povo.

A seguir vem uma commissão de moças majestosamente fantasiadas, em bellas evoluções.

Surge uma linda figura de destaque, em rica fantasia e artistica armação, representando a União das Escolas do Samba, em cuja fantasia se destaca a bandeira da União, sendo essa figura ladeada por duas moças em ricas fantasias.

Vem a 2.ª porta-estandarte, representada pela srta. Laura Marques, que empunhando a flamula do club, vem prestando homenagem á Federação das pequenas sociedades, em cuja bem talhada fantasia em seda representa a bandeira da Federação, sendo ladeada pelo 2.º mestre de sala, garbosamente fantasiado, significando a União.

Segue outra majestosa figura, representada por uma moça que, em bella fantasia e riquissima armação, presta homenagem ás cinco grandes sociedades, destacando-se na armação as flamulas das seguintes sociedades: C. dos Fenianos, Congresso dos Fenianos, Tenentes do Diabo e Pierrots da Caverna, e na fantasia da moça destaca-se o emblema do C. dos Democraticos, onde realça a Gloriosa Aguia.

Encerrando a 1.ª parte, vem outra moça em rica fantasia e artistica armação, em homenagem ao grande incentivador do Carnaval carioca, C. C. C. — Centro dos Chronistas Carnavalescos.

2.ª parte — Vem um lindo painel, em fino serviço de pasta, em homenagem á Imprensa.

Segue em rica fantasia, o 2.º mestre de canto, em homenagem aos folguedos carnavalescos.

Segue uma bella figura, representada por uma moça, em rica fantasia e artistica armação, em homenagem á Imprensa.

Outra moça, em fantasia de bello estylo, riquissima, prestará homenagem ao "Jornal do Brasil", que como sempre promove o Dia dos Ranchos, animando assim o nosso Carnaval.

Segue outra moça, em riquissima armação, homenageando o "Correio da Noite", outro animador do Carnaval, que promove o Dia dos Blocos, destacando na fantasia a bandeira do homenageado.

Vem outra moça em majestosa armação, homenageando a "A Patria", que promove o concurso das scolas de Samba, salientando-se da fantasia a bandeira do homenageado, sendo essas tres figuras ladeadas por uma deslumbrante guarda de honra, composta de moças.

Segue o director de manobras, em riquissima fantasia: representará o commercio, que tambem muito concorre para o Carnaval, prestando seu valioso auxilio ás sociedades.

3.ª parte — Essa parte tem a denominação seguinte: Reminiscencias Brasileiras.

Destacando-se cinco majestosas fantasias, que muito despertarão attenção da commissão julgadora, pois são fantasias de deslumbrante belleza e de carissima confecção, onde traduz a arte e o encantamento, destacando-se a seda, o velludo, e bordados a ouro. Essa parte vem homenageando a era de 1624, a invasão dos hollandezes, compondo essas cinco figuras as seguintes personagens: Conde Mauricio de Nassau, dois vice-reis e dois fidalgos, de accordo com a época, sendo essas figuras ladeadas por majestosa guarda de honra.

4.ª parte — Vem uma commissão de moças em lindos bailados, iniciando essa parte.

A seguir vem a primeira porta-estandarte, representada pela senhorita Dorvalina Valentim, em homenagem ao Brasil, destacando-se em sua fantasia a nossa adorada bandeira e que em uma artistica armação, representará as insignias brasileiras.

A porta estandarte será ladeada pelo 1.º mestre sala, que em riquissima fantasia completará a homenagem ao Brasil.

Segue, sobre uma artistica carreta, o busto do dr. Getulio Vargas, em homenagem ao presidente da Republica.

A seguir, outra deslumbrante figura, representada por uma moça, que em rica fantasia e artistica armação, homenageará a musica brasileira, acompanhada por uma commissão de moças ricamente fantasiadas.

Corpo coral — Ver o corpo coral, composto de moças e rapazes, que empunharão artisticos tropheus com legendas dos homenageados, á frente dessas figuras virá o 1º mestre de canto, que representará um folião.

Encerrando o cortejo, vem o conjuncto musical, composto de grande numero de figuras.

E assim terminando o seu cortejo, a directoria agradece penhoradamente a todas pessoas que contribuiram para o seu brilho assim como o commercio e a imprensa. — *A directoria.*

NOITES DESLUMBRANTES

Marcha C. C. Quem São Elles?
1938

Noites festivas
Deslumbrantes!
Manto de luz celestial!
Sob o fulgor das estrellas
Scintillantes,
Impera o nosso Carnaval.

Mestre de canto e côro:

Alegres! amantes da folia
Só nosso povo sabe ser.

Todos:

Festa de prazer, poesia e harmonia
Só nosso Brasil sabe ter.

Mestre de canto e côro:

Oh! que riqueza, tão fascinante,
A mocidade em seu esplendor!

Todos:

Tem o perfume dos jasmineiros em flôr!

Mestre de canto e côro.

Encantadores e radiantes
Como a manhã Primaveril,

Todos:

São os filhos de nosso Brasil!

Musica de A. Pires

Letra de João Marques

SORRISO PATRIOTICO

Marcha do C. C. Quem São Elles?
1938

Todos:

Glorias! aos bravos
Dedicados, Pioneiros! ...
Dos festins, que seduz
Mundo inteiro.
Pela grandeza
De nosso torrão,
Invejado,
Jamais
Conquistado.

Mestre de canto e côro:

Terra Altaneira!

Todos:

Tudo se deslumbra
Além das fronteiras.
Lindas paisagens,
O cantar das cachoeiras,
E brilha no formoso céo azul!
Nossa joia sagrada
Nosso Cruzeiro do Sul.

Mestre de canto e côro:

E nosso solo querido
Que a Natureza,
Encerra,
Riqueza.

Todos:

A...
Tremular!
Forte e risonho,
O inimigo tocar-te
Nem em sonho,
Sempre em teus filhos
Terás confiança
Meu verde louro da Esperança!

Todos:

A...
Confiar!...
Povo ordeiro,
O surgir!...
De um bravo timoneiro,
Eis que no Sul,
Mais uma estrella surgia
Hoje um sorriso é que te guia.

Musica de Manoel Zacarias Cavalcante

Letra de João Marques

PRETENSÃO DE YAYÁ

Samba C. C. Quem São Elles
1938

Yayá me disse,
Que me esperou,
Não acredito, não é conversa
Pra Yoyô:
Nossa vizinha que prestou attenção,
Yayá correu e foi pedir o seu perdão
Não leve a mal, não foi comsigo
Não!

SEGUNDA PARTE

Quem tem as pernas curtas,
Tambem sabe caminhar,
E quem tem, as suas longas,
Tambem póde se cansar.

A balança não reclama
Quando o peso é pesado,
Tem peso que muito pesa,
E é peso falsificado.

(Volta á primeira parte)

SEGUNDA PARTE

Queremos viver sem luxo
Pobre na nossa choupana
Morar no alto não recommenda
Pois a pobreza é humana.

Você hoje está de cima
Não é coisa de admirar,
Já foste uma vez despejada
Que custaste a te aprumar!

Musica de A. Pires

Letra de João Marques

GENTE DE THEATRO

Um grupo barulhento e alegre invadiu hontem, entre risos e canticos, a nossa redacção. Era elle constituido de artistas das nossas casas de diversões, como Jayme Costa, Palmeirim Silva, Procopio, Recreio, Teixeira Pinto e outros.

E por muitos minutos estiveram elles entre nós, no enthusiasmo contagiante da gente que, no palco, faz o mundo rir e, ás vezes, tambem chorar.

Entre elles, notamos:

Graça Mocma, que veiu de uma excursão official da companhia Alvaro Pires, subvencionada pelo governo e que vae em tournée para Porto Alegre com a companhia Palmeirim Silva.

Luiz Cataldo, da companhia Procopio Ferreira, Amadeu Santarelli, Ony Faria.

Lais Cavalcanti, da companhia Abilio Trajano.

Violeta Campos.

Wilkny do Theatro Recreio e outros.

CONCURSO DE MARCHAS E SAMBAS

Só amanhã será conhecido o resultado do segundo julgamento

Sob a presidencia do secretario do Interior e Segurança da Prefeitura realizou-se hontem, no Auditorium da Feira de Amostras, o concurso de sambas e marchas no Carnaval de 1938, organizado pela Prefeitura do Districto Federal.

Após a execução, pela orchestra, das partituras seleccionadas, o secretario do Interior foi ao microphone para avisar que o resultado seria dado a conhecer amanhã ao publico.

O desfile, hoje, dos grandes clubs e o itinerario dos prestitos

Percorrerão, logo mais, as ruas do centro da cidade os cortejos das grandes sociedades — Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos — á conquista da almejada palma da victoria, que só poderá caber, é claro, a uma dellas.

Em synthese são estes os carros que hoje passarão, entre as acclamações populares:

DEMOCRATICOS

Allegorias: "Prelio de Venus", "A' sombra dos inajás", "Festa do perfume", "Fagulhas allucinantes", "A caravana de Heros".

Criticas — "Os phenomenos magneticos mais conhecidos", "A simplificação da moda feminina", "Abrigo para esperar o bonde", e "Acabaram-se os W. C."

Itinerario: rua Benedicto Hyppolito, Marquez de Sapucahy, Senador Euzebio, praça da Republica, avenida Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco, praça Paris (em volta) — avenida Rio Branco, praça Mauá (em volta) — avenida Rio Branco, Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana, rua 7 de Setembro, praça Tiradentes, rua da Constituição, avenida Gomes Freire, praça João Pessôa, avenida Mem de Sá, rua Sant'Anna, rua Benedicto Hyppolito e barracão.

FENIANOS

Allegorias — "Abre alas", "A farra dos deuses", "A pandegolandia", "Offerenda ou os tres vasos gregos", "A origem do imperio do Sol Nascente", "Ilha de Marajó", "Do communismo ao Estado Novo".

Criticas — "Abaixo as grades", "P'ra burro... nada!", "Quem tinha razão?", "Aurora boreal".

Itinerario: Barracão (Pavilhão São Paulo na Feira Internacional de Amostras), avenida dos Fenianos, avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco (em volta), rua do Acre, rua Visconde Inhauma, avenida Marechal Floriano Peixoto, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, largo da Carioca, rua 13 de Maio, rua Evaristo da Veiga e barracão.

TENENTES DO DIABO

Allegorias: "Avé, Tenentes!", "Aurora boreal", "Dansa de faunos", "Symphonia azul".

Criticas — "Touradas", "O mundo vae acabar", "Pesadelo de um maestro" e "Uma surpresa".

Itinerario: Barracão, rua Major Avila, praça Saenz Peña, rua Almirante Cochrane, rua Mariz e Barros, praça da Bandeira, avenida Lauro Muller, avenida do Mangue (lado Senador Euzebio), praça 11 de Junho, rua Senador Euzebio, (contra a mão), praça da Republica (lado do Quartel General), avenida Marechal Floriano, rua Visconde Inhauma, avenida Rio Branco (em volta), praça Mauá, rua Acre, avenida Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes (lado do Theatro João Caetano), rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Visconde Inhauma, avenida Rio Branco, rua do Passeio, avenida Mem de Sá, rua Maranguape — Caverna.

PIERROTS DA CAVERNA

Allegorias: "O Estado Novo", "O ar", "Allegoria ao Carnaval", "Bonbonnière" e "Quando no terreiro faz luar".

Criticas — "Ratos verdes", "Accumulações", "Cento e setenta e sete", e outra.

Itinerario: Avenida Francisco Bicalho, avenida Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro, avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, avenida Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, (em frente ao Theatro São José), rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Acre, praça Mauá, avenida Rodrigues Alves, avenida Francisco Bicalho, (barracão).

CONGRESSO DOS FENIANOS

Allegorias: "Rendas e bordados", "As plumas", "A presidencia", "As joias" e "Flores".

Criticas — "Accumulações", "O mundo vae acabar", "Perfumes", "Do que a mulher mais gosta", "O que elles eram e o que são (177)".

Itinerario — Travessa dos Cajueiros, praça da Republica, Marechal Floriano, avenida Rio Branco (em volta), praça Mauá, Acre, Uruguayana, 7 de Setembro, praça Tiradentes, em volta, "Congresso".

UMA ALEGRE TRADIÇÃO DA CIDADE

Porque o Costa não fez, este anno, em Madureira o seu formoso coreto

Quando, sabbado, á noite, os primeiros pingos dagua borrifaram o asphalto das ruas, annunciando o aguaceiro que, dali a pouco, desabaria sobre a cidade, o Costa, ou seja o creador dos coretos de Madureira, se poz, da poria de sua casa, á avenida Marechal Rangel, a philosophar sobre as dansas e contradansas da vida. Afinal, bem andaram os deuses fazendo-o desistir de se metter, este anno, na barafunda dos annos anteriores. Se não fosse assim, ou melhor: se elle houvesse acceito a prebenda de levantar, ali, entre a casa do Elysio Ferreira Alves e o acanhado recinto do mercado, mais uma de suas extraordinarias allegorias fixas que, de outras vezes, tantos applausos arrancaram a milhares e milhares de curiosos, o tempo a teria, fatalmente, annullado, fazendo-lhe perder, além dos cobres, o latim!

Mas hontem, quando o céo limpou e os foliões correram, numa alegria de creança, ás ruas que se viam cheias, o Costa, se não chorou, pouco faltou para isso.

José Costa, o creador dos coretos de Madureira

O coreto, que elle, dessa vez, não construiu, poderia estar ali, nos seus trinta metros e tantos de altura, com cinco ou seis ou sete lances, varando o espaço, como uma incrivel torre de onde, em seu ponto mais alto, Madureira affirmasse a todos e a tudo que a turma chefiada por Antonio Pereira, por Eduardo de Almeida, por Elysio Ferreira Alves, essa não nega fogo. E' que o Costa, a figura bonissima de José Costa, que todos, em Irajá, Vaz Lobo e Madureira, tanto apreciam, ainda sabe querer, e muito, á terra em que se radicou. De resto, o carnaval suburbano sempre teve, em Madureira, desde os tempos do grande Ricardo, scenographo dos Democraticos de Madureira, uma brilhante projecção. Um dia os Democraticos cansaram e o Costa, como accentua o Belmiro em sua grande edição do *Rio Illustrado*, ha pouco apparecida, lançando a innovação dos coretos, abafou a banca. Trata-se de qualquer coisa de novo, de não explorado ainda e que, diga-se com franqueza, valia por um prestito inteiro. Cada um dos lances do coreto era um arrojo de concepção, de gosto, de poder imaginativo. Dahi o successo extraordinario dos coretos do Costa, que, este anno, os suburbios, ou melhor: a cidade toda não viu em Madureira. O Costa, entretanto, não desanima. O carnaval de 39 ha de vir. E seu talento esplenderá no vigor exuberante nas vezes anteriores attrahindo, a Madureira, as multidões que a ella accorreram, nos tres dias dedicados a Momo desde 1929 até 1937.

"GATA BORRALHEIRA" O ENREDO DO RANCHO ULTIMA HORA

Enredo — *Gata Borralheira* — Historia simplificada, originalizada por Augusto de Almeida.

Alegria, esplendor e com harmonia, apresenta o "Ultima Hora" um trecho da historia de nossos avós — Gata Borralheira.

Historia — Ha seculos passados existia um principe muito bondoso e muito lindo. Como queria se casar e não tinha ainda encontrado uma moça que elle gostasse, resolveu seu pae, offerecer uns grandiosos bailes e convidar todas as damas existentes naquelle reinado.

Andava toda a côrte em alvoroço. Todos preparavam os seus mais ricos trajes, as damas cada qual procurava ficar mais bella. Só a pobre da gata borralheira, triste em seu cantinho junto ao borralho, estava pensativa por não poder gozar como suas irmãs, o esplendor daquelles magnificos festejos.

Lembrou-se, porém, de ir ao reino das fadas, e pedir a sua madrinha, que a auxiliasse; contou-lhe as suas tristezas e pediu-lhe a graça para que conseguisse ir aos propalados bailes do principe, onde suas irmãs e madrasta já se achavam ricamente vestidas.

Ouviu a madrinha todos os seus rogos, e com a sua magica varinha, bateu sobre as vestes rotas e sujas da gata borralheira, transformando-a numa linda e deslumbrante princeza.

Deu-lhe em seguida um majestoso carro puxado por dois lindos e garbosos cavallos.

Ao chegar ao baile, todos voltaram-se para admiral-a, estava radiante com o seu traje verde da côr da esmeralda, ornamentado com ricas pedrarias, e tão formosa se achava que as proprias irmãs e madrasta não a reconheceram. Foi durante toda a festa o par predilecto do principe, o qual ficando tão emocionado pela sua belleza, que no momento de sua retirada pediu-a para que voltasse no seguinte baile.

Dahi ha dias realizou-se outra festa no palacio, e a gata borralheira foi, como da primeira vez, com um vestido azul da côr da amethista ainda mais rico e bonito. O principe só dansou com ella, e deu ordem aos seus guardas para acompanhal-a quando ella saisse, pois queria saber onde morava tão formosa moça; mas quando começou a bater meia-noite a gata borralheira subiu para a carruagem e desappareceu de repente.

Dias depois, terceiro baile, já a sua pessoa era esperada com verdadeira ansiedade. Ao entrar

(Continúa na 5.ª pag.)

Aspectos cheios de graça e encantamento dos bailes infantis realizados no Theatro João Caetano, na séde do C. C. C. e no Club Municipal

ARTIGO DE UM DIA DE CARNAVAL

O samba é uma musica triste. Triste como a alma do povo que soffre.

O samba é o morro, é a gente humilde cantando em verso as suas afflicções. Existe nelle o contraste singular entre a alegria do som e o desalento da letra. O samba ouvido, é uma musica optimista e animada. A seu lado desappareceem os "fox" e "blues" americanos, as canções francezas de "boulevard", as rumbas e os tangos de toda especie. O samba cantado, é uma amargura...

A gente pobre não tem direito á felicidade. O quinhão que lhe cabe é o do soffrimento resignado. Essa a philosophia das favellas. E como quem canta, aos seus males espanta, o povo canta para amenizar as tristezas. O fado é tambem um canto de amargura. Mas o fado não engana. E' doente em tudo: na letra, na musica e na propria expressão dos que o interpretam.

Ao tôar dos sambas e das marchas realiza-se a festa mais animada que o mundo conhece: o Carnaval carioca. Todos cantam e dansam numa allucinação collectiva indescriptivel. E aquella gente toda, alegre e enthuisasmada, — quasi já sem o contrôle de suas pessoas, — canta e dansa alegremente, doidamente, os versos mais pungentes:

Ando na orgia
Para esquecer
Canto para não mostrar
O meu padecer.
Me abandonou
Meu primeiro amor,
E não posso mais
Vou morrer de dôr.

Meu viver é triste
Quem me vêr não diz
Vivo a cantar
E não sou feliz
Alguem me levou
A felicidade
Assim destruiu
Nossa amizade.

Não ha grammatica. Não ha cuidados de estylo, nem preoccupações literarias. Em compensação, ha sentimento. E ha philosophia. Não a philosophia erudita e difficil dos philosophos. Mas a verdadeira philosophia da vida, aquella que não se aprende artificialmente nos compendios, sobretudo a philosophia da dôr.

Não descubro qual o motivo
De viver padecendo assim.
A sonhar com alguem eu vivo
Que não gosta de mim.

Passam mezes e passam annos
Não esqueço quem não me quer.
Minha vida é um desengano
Amo aquella mulher!

Guilherme de Almeida, ou Adelmar Tavares diria isso em estylo, em boa metrica e excellente lyrismo. O povo que sente da mesma fórma e não sabe exprimir-se na linguagem dos "ricos", com os pronomes nos seus logares e as palavras sonoras dos diccionarios, diz o que sente e o que pensa da maneira mais agreste e rudimentar e abrindo assim a sua alma, suppre todas as deficiencias pela eloquencia do sentimento.

Quem não entende, por exemplo, esta confissão dolorosa do homem que deixou a mulher amada, e lamenta, agora, a felicidade perdida?

Juro
Nunca mais tive alegria
Depois daquelle dia
Em que te abandonei
Quando eu me vi sozinho
Soffri tanto sem o teu carinho
Chorei
Eu te juro que chorei

Eu não sabia que ia soffrer tanto assim
Pois ella gostava de mim,
Eu não sabia e não liguei,
Ella não quer mais me vêr
Nem quer me perdoar
Eu me contento em chorar
Pois sorrir não sei

Com esse punhado de linhas tortas, Paul Géraldy faria uma de suas lindas aguarellas de "Toi et Moi". Porque ahi se acha todo o material "coração": só não existe é a faixada de ouro do estylo.

Ella pode implorar
Que eu não lhe darei perdão
Que me importa o seu pezar
Se me fez ingratidão
Vou vivendo sem amor
Mesmo sem consolação
Ella pode implorar
Que eu não lhe darei perdão

Antigamente
Eu vivia de illusão
Actualmente
Já não tenho coração
Ella que venha
Implorar o meu perdão
Que a resposta
Com certeza vae ser não.

Coisa curiosa: essas phrases tôscas, saidas ao natural, adquirem ao som da musica uma expressão de singular belleza e expansiva communicabilidade. A gente rude não se preoccupa com os pronomes, não sabe, nem quer saber de syntaxe, nunca ouviu falar em regras grammaticaes. O vocabulario é o mais reduzido, o mais terra-a-terra, o "me" começando as orações, o sujeito brigando com o predicado, tudo errado, tudo troncho. Entretanto nessa linguagem simples e sincera do homem que procura apenas exprimir o seu pensamento não ha nada que se pôr, nem tirar.

A musica popular brasileira possue uma alta expressão psychologica. Nella se encontra toda a alma de nosso povo, a alma de um povo bom e ingenuo, ainda muito em começo de sua formação espiritual.

*

Não terminarei este artigo de dia de Carnaval, escripto ao som dos pandeiros e das toadas commemorativas de Momo, sem uma referencia particular a esse inditoso Noel Rosa, em que se póde resumir e synthetisar todos os trovadores populares do Brasil. Morto na flor dos annos, depois de haver ligado o seu nome a uma série numerosa das mais lindas musicas saidas estes ultimos oito annos, em nosso paiz, deixou uma marcha de rancho, escripta nos seus instantes derradeiros e divulgada depois de seu desapparecimento, que está sendo hoje cantada, numa consagração triumphal á memoria do compositor, por algumas centenas de milhares de pessoas!

Linda creança
Tu não me sáes da lembrança
Meu coração não se cansa
De sempre sempre te amar.

E a musica das Pastorinhas é entoada com emoção e sentimento dos salões aristocraticos de Copacabana ao relento da praça 11 de Junho.

Heitor Moniz

O ENSINO

Um dos planos de grande alcance nacional, a serem executados pelo ministro da Educação, é o que se refere ao ensino primario rural, praticado pela União. Na vida brasileira, o ensino primario sempre foi promovido pelos Estados e municipios. Sob a gestão do sr. Gustavo Capanema na pasta da Educação, comprehendeu o ministro que um plano efficiente de educação nacional não podia deixar de attribuir ao governo central encargos de realização, quanto ao ensino primario. Começa que o ensino primario, praticado pelos Estados, de ordinario vae pouco além das capitaes estaduaes, ou centros de vida mais importantes. Demais, o ensino primario estadual, por via de regra, não obedece a um plano de actuação dirigida, visando fixar o futuro cidadão ao solo, como verdadeiro colono da terra brasileira.

Encarando essa falha, no plano educacional brasileiro, e desenvolvendo a acção suppletiva da União, dentro do espirito da Constituição de 1934, o ministro Capanema já havia conseguido da ultima Camara dissolvida uma obtenção orçamentaria para emprehender o ensino primario rural. O objectivo basico desse ensino era dar ás creanças do campo, com o cultivo das primeiras leituras, o gosto pela vida do proprio meio ambiente. Dahi, o cunho profissional agricola que deve caracterizar esse ensino, em contraste com o ensino primario até agora praticado pelos Estados, em que as creanças, á falta de espirito preparado para as actividades ruraes, cedem mais facilmente á seducção pela vida desordenada e aventureira das capitaes.

Persistindo nesse seu plano, o ministro Capanema sentiu-se mais desembaraçado para realizal-o com o golpe de que resultou a nova Constituição. E assim se elaborou finalmente o novo orçamento dentro desse pensamento permittindo ao ministro da Educação accentuar os meios de realização do seu plano educativo nacional.

Assim, este anno, dentro de outras realizações, vae o ministro Capanema promover a creação das primeiras escolas primarias ruraes, para o que dispõe de recursos orçamentarios na somma de 2.500 contos.

* * *

O ministro da Educação quer iniciar esse seu plano de educação primaria profissional tendo em vista as regiões de maior densidade de população do paiz e que ainda continuam desprovidas da conveniente apparelhagem de ensino, por deficiencia de meios financeiros dos Estados. E, nesse particular, sua attenção fixou-se logo nos Estados do Paraná e Santa Catharina. Ahi, todos sabem que, no interior, por falta de recursos do Estado, escasseiam as escolas publicas, dando motivo a que surjam as iniciativas particulares dos proprios colonos, que naturalmente realizam o ensino na propria lingua.

Assim, pensou o ministro dar inicio á execução do seu plano creando as primeiras escolas ruraes naquelles dois Estados. Serão as dez primeiras escolas, que se fundarão com os recursos orçamentarios já reservados.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Não nos foi fornecido hontem o boletim diario de previsão do tempo.

Estando fechadas hoje as nossas officinas, esta folha não circulará amanhã.

A ordem na desordem

Ha sempre uma lição a tirar das tradicionaes festas da cidade. O carioca tem o amor do Carnaval pelo gosto de se divertir. Na alegria que o anima, no enthusiasmo que o empolga, vae para a rua e para as sociedades recreativas, entregando-se, então, ao contentamento como póde e lhe é permittido.

Costuma-se dizer, com a observação dos factos nestes quatro dias, que o Carnaval é a desordem, dominando uma população de quasi dois milhões de habitantes. Nada mais exagerado. Bem considerada a indole do povo do Rio de Janeiro, a ordem, durante os folguedos, é admiravel. Parece que a grande maioria só faz questão de ser alegre, sendo ou não feliz. A felicidade, coisa cada vez mais relativa, está sempre onde cada um a vê.

Numa terra como esta, de trabalho e de producção, ultimamente flagellada pelo terrorismo de importação, o Carnaval é a prova mais eloquente de que as massas populares são, até por instincto, hostis aos pretensos arautos de ideologias exoticas que aqui se infiltram e que ainda se não cansaram do proposito sinistro de fazel-as vingar a troco de soffrimentos e desesperos.

O governo, se é psychologo, deve reconhecer que este povo tão visceralmente ordeiro, é o melhor alliado na campanha contra os violentos e os extremistas. Approximar-se cada vez mais do sentimento popular, integrando-o no Estado Novo, é tarefa por todos os titulos util e acertada.

Ai delle!

O episodio romantico e quasi tragico do ex-representante sovietico em Bukarest é um dos films reaes mais interessantes dos ultimos annos, mesmo que o colloquemos em confronto com outros de *mysteriosos desapparecimentos* habitualmente processados e executados fóra da Russia pelo torvo sr. Stalin. Aquelle diplomata, de certo dia em deante, não foi mais visto á frente de sua alta funcção. A policia do paiz começou a procural-o por toda parte. Inuteis as pesquizas. E como já o mundo conhece para onde vão os collaboradores do tyranno sovietico, depois que são registrados no livro negro, logo se publicou que o diplomata fôra raptado e summariamente eliminado.

Quando menos se esperava, porém, surge na Italia, hospedando-se num dos hoteis de Roma, o diplomata desapparecido. Revelou a sua identidade, deu entrevistas, sentiu-se garantido pela policia fascista do sr. Mussolini e desancou sem dó nem piedade o ex-patrão russo. A resurreição do homem, já condemnado á morte e sem duvida bem vigiado pelos carrascos externos do dictador sovietico, causou espanto e sensação na Russia, de onde veiu logo o protesto contra o *pretenso* fracasso do olho de Moscou:

— Não, *esse* não póde ser elle...

Cuidam que a phrase demonstra a confiança que o sr. Stalin tem nos seus executores *acreditados* no estrangeiro? Seria errada a supposição. E provavelmente a estas horas o olho de Moscou procura o mais responsavel pela fuga feliz do ex-representante russo na Rumania. Ai delle!

Pagamentos em ouro

O pagamento do pessoal civil e militar, em commissão no estrangeiro, é feito em ouro. A conversão do nosso papel em ouro obedece a criterios diversos. Muito embora a lei seja geral, conseguem os interessados melhorar essa conversão. Uns recebem pelo 1$000 ouro 6$000 papel, outros 7$000 e alguns 10$000.

Fizemos opportunamente commentarios sobre o pagamento de ajudas de custo a funccionarios da Fazenda, mandados para a Delegacia do Thesouro em Londres. Esses pagamentos fugiram á regra geral, prejudicando grandemente os cofres da nação.

Era natural que, em situação semelhante, se providenciasse para que todos os commissionados no estrangeiro, civis e militares, fossem pagos numa base unica.

O decreto-lei 289, de 23 de fevereiro, manda que todos os pagamentos feitos no estrangeiro a esses serventuarios civis e militares sejam feitos em ouro, á razão de 60$000 por libra.

Os beneficios dessa conversão augmentam de muito a despesa do Thesouro e criam uma situação particularissima, que não se justifica, nem se comprehende.

Estamos certos de que, considerando devidamente o que nesse decreto se estatue, será o caso geral regulado fixando para todos os serventuarios publicos, de qualquer classe, uma conversão uniforme.

O regimen actual, aggravado pelo novo decreto, é que não póde ser mantido, sem injustiças e prejuizos para o Thesouro.

Encarecendo a vida

A Commissão de Legislação Social, constituida de antigos deputados, por iniciativa do ministro do Trabalho, está no proposito de dar andamento ao velho projecto, que se arrastava na Camara dissolvida, promovendo a creação do Instituto dos Rodoviarios. A idéa de dar amparo social e proporcionar medidas de previdencia em beneficio de todos os que vivem da industria de transportes rodoviarios — é muito justa, tanto mais quanto os ferroviarios têm esse amparo do Estado, através suas caixas e institutos de pensões e aposentadorias. E se promovessem a solução desse problema dentro das bases existentes, incorporando os rodoviarios ao systema de amparo social dos ferroviarios, nada se teria a objectar, quanto á iniciativa. Mas succede que o antigo deputado classista, sr. Alberto Sureck, pretende retomar o projecto, dentro das mesmas linhas, condemnadas, com que forçou o seu andamento na Camara.

O sr. Sureck resolve com muita facilidade o problema, creando uma taxa de 50 réis sobre litro de gasolina, com a qual pretende levantar os recursos para o funccionamento do novo Instituto. Admira que um antigo representante classista, que devia bater-se contra o encarecimento da vida, tenha precisamente a iniciativa de propôr uma taxa pesadissima sobre esse combustivel, de grande consumo no paiz, como se a taxa proposta não importasse em gravar o preço da gasolina, que todos já reconhecem bem elevado. Demais, encarecendo-se o preço da gasolina, cada vez mais se difficulta o desenvolvimento da propria industria de transportes. E com transportes caros como circulará a producção, que já se queixa dos fretes altos?

Por outro lado, não ha nenhum merito em resolver problemas sociaes dessa maneira. Se para soccorrer uma classe fosse preciso aggravar as condições de vida de toda a população, não seria necessario recorrer aos zelos dos representantes trabalhistas.

Cyrano de Bergerac

Paris celebrou ha pouco o quadragesimo anniversario da primeira representação do *Cyrano de Bergerac*. As festas artisticas prolongaram-se por mais de um mez, pois quasi todos os theatros da grande cidade tiveram de tomar parte nas commemorações.

Effectivamente, o drama heroico de Edmond Rostand fez seu apparecimento a 28 de dezembro de 1897, no *Porte-Saint-Martin*, casa que nessa época era dirigida por Henri Hertz e Jean Coquelin. Até ao ensaio geral, pouca gente acreditava no exito da peça. Não só o poeta dos *Romanesques* inspirava uma tal ou qual desconfiança, por se tratar de um assumpto que exigia extraordinaria intensidade de acção, como o proprio Coquelin, o rei dos comediantes, não se mostrava muito á vontade no declamar os versos amorosos que arrancaram á Roxane o beijo dado a um rival estupido e feliz. Duvidou-se do autor, como se duvidava do interprete.

A verdade, entretanto, é que a estréa do drama foi um formidavel acontecimento, um triumpho sem precedentes, pois os applausos já não eram de acto a acto, mas de scena em scena, quasi de um verso para outro. Eduardo VII, que fôra a Paris especialmente para assistir ao espectaculo, batia palmas enthusiasticas do seu camarote. Coquelin, esgotado e quasi desfallecido, repetiu varias vezes a ballada dos Cadetes de Gasconha. Os parisienses, nessa noite, doudejaram de alegria.

Agora, os factos foram pormenorisadamente recordados. Divulgaram-se as cartas de congratulação que o poeta recebera dos maiores homens de letras do mundo. Numa dellas, D'Annunzio, apparatoso como sempre, dizia a Rostand que o drama "era o derradeiro e sublime esforço do genio da raça que se apagava..."

Essas coisas, quando chegam as noticias até cá, fazem pensar na cultura e na civilização de um povo, como o parisiense, que sabe exaltar e glorificar a obra de seus creadores de belleza e do espirito.

Entre a amora e a laranja

As estatisticas, ás vezes, fazem confusão. Ainda agora, debate-se em Juiz de Fóra uma grave preferencia de culturas, como base sólida do enriquecimento da collectividade. O sr. Ribeiro de Sá reclama o cultivo das laranjas. Vem o sr. Albino Estéves e sustenta que a cultura do futuro é a do bicho da séda.

Seu argumento estatistico é seductor. Diz que uma onça de ovulos de séda, ou 30 grammas, produz, em média, 60 kilos de casulos verdes. E conclue que, em 40 dias de trabalho, as creanças pobres de Juiz de Fóra poderiam alcançar 300$000 com essa cultura do bicho da séda.

O argumentador desvanece-se de ter colhido esses dados nas proprias informações da mensagem do governador do Estado.

Não é facil affirmar que a razão ahi esteja claramente. Em todo caso, ha muita força de imaginação nas palavras do sr. Albino Estéves. Esquece elle, pelo menos, que as creanças pobres de Juiz de Fóra, para alcançar os 300$000, em 40 dias, precisariam primeiro encontrar os terrenos plantados.

Naturalmente!

O sal no Prata

Devido a difficuldades de estiva e precariedade nos transportes o nosso sal do norte não é vendido nas Republicas do Rio da Prata. Quasi todo elle é importado da Hespanha, que possue vastas minas desse indispensavel producto

Agora, porém, com a guerra civil nesse paiz é extremamente difficil conseguil-o. Seria o caso das nossas empresas de navegação, algumas das quaes se dedicam exclusivamente a esse transporte, procurarem os mercados sulinos.

O negocio animaria.

José Bonifacio

Lembrando que a 6 de abril proximo passa o centenario do fallecimento de José Bonifacio de Andrada e Silva, o Patriarcha da Independencia, a "Folha da Manhã" suggere que sejam prestadas condignas homenagens á memoria do illustre varão, uma das mais representativas figuras da politica brasileira em sua primeira phase e principal coordenador da nacionalidade. E, assim fazendo sentir, aquelle jornal paulista sallenta que até hoje, inexplicavelmente, São Paulo ainda não consagrou um monumento ao grande brasileiro.

A advertencia é opportuna e procedente, mas ainda é tempo de se commemorar, não só em São Paulo, como em todo o Brasil, tão significativa data, não obstante já estar a mesma muito proxima. As festas civicas, sobretudo as que envolvem personalidades como a de José Bonifacio, são como livros que se abrem á intelligencia e ao entendimento das gerações que se formam e das que hão de vir.

A agonia de Litvinov

Embora houvesse sido confirmado, pelas recentes eleições, no cargo de Commissario do Exterior, Litvinov é apenas um ex-poderoso que em lenta agonia aguarda a sua completa perda, condemnado como foi por Stalin. Hoje o verdadeiro Commissario (ministro) é Potenskin, director da Secção do Exterior, homem de toda a confiança do Kremlin.

Litvinov foi conservado naquellas funcções tão sómente porque desfruta as sympathias do numeroso grupo de agentes commerciaes *yankees* em acção na Russia, dos quaes Stalin precisa para as suas encommendas de material principalmente de guerra. Mas o seu fim está proximo: um a um, vão desapparecendo todos os diplomatas de sua confiança e ha pouco, quando da reunião do Conselho Supremo, violentos ataques foram dirigidos contra a sua acção pelo secretario da secção communista de Leningrad, Zdanov, que não foi contradictado por ninguem e teve o apoio do proprio presidente do Conselho, Molotov.

Que o mundo se não admire, portanto, se dentro em breve a Guepeu' dér inicio áquelles seus classicos processos que terminam em assassinios na prisão de Lubianka, desta vez servindo de victima o actual commissario do Exterior, ao qual de nada valerão nem as sympathias dos referidos agentes nem a protecção dos ludeus communistas.

RURALISMO

Vae crescendo, dia a dia, em intensidade e ardor patriotico, o movimento verdadeiramente nacional em favor das reivindicações ruraes, do qual terão de resultar, infallivelmente, beneficios de grande alcance para a economia geral do paiz, porquanto é do esforço da actividade agricola que ainda lhe vêm os mais certos e mais volumosos recursos. Percebeu-se, afinal, que está na completa solução do problema rural, modalizado em varios aspectos, qual delles mais relevante, a consolidação economica e, como natural consequencia, o equilibrio financeiro da nação. A phrase *rumo ao campo* era até ha pouco um logar commum a enfeitar discursos e relatorios, sem que houvesse, da parte dos que frequentemente a empregavam, a preoccupação de abrir caminho recto para realizações inexplicavel e indesculpavelmente retardadas, com grave prejuizo para o paiz.

O trabalhador nacional por longos annos tem passado por indolente e imprestavel, sem que se lhe possa attribuir com justiça a culpa dessa fama desprimorosa, que já transpoz as fronteiras, e corre mundo, tornando-se versão entre os trabalhadores estrangeiros que, espontaneamente ou mediante requisição nossa, vêm cooperar para o aproveitamento das muitas e abastadas fontes de riqueza do Brasil. Mas os proprios alienigenas, ao chegarem aqui e depois de conhecerem as condições do trabalho agricola e a situação hostil do meio, são os primeiros a reparar a injustiça com que tem sido julgado o operario rural brasileiro. Tudo lhe tem faltado, porque não lhe davam coisa alguma: nem o combate ás endemias, pelo saneamento das terras em lavra, nem escolas, nem hospitaes, nem assistencia technica.

De um enfermo, apenas com intermittencias vagas de saude, de um combalido por quasi completa carencia de nutrição, de uma pobre *machina humana* deslubrificada pelo desamparo, não era possivel exigir a capacidade de trabalho proporcional á fertilidade prodigiosa das zonas propicias a varias especies de rendosa cultura. E, sobre tudo isso, nem de longe lhe acenavam com o credito agricola, com a facilidade do transporte e com a modicidade dos fretes, nas poucas zonas attingidas pelos trilhos das vias ferreas. A pequena propriedade era uma chimera. Os grandes senhores ruraes, açambarcando o direito de possuir, não deixavam ao assalariado a esperança de mudar de vida, tornando-se um dia dono do limitado chão em que durante annos plantava e colhia sem compensações de qualquer especie.

E o trabalhador rural era vencido por essa exhaustiva existencia e por esse systematico abandono, através de familias e gerações, soffrendo em silencio e resignado a fama deprimente de preguiçoso. Estamos usando o preterito como se tudo isso já houvesse acabado. E' claro que ainda não; mas acabará dentro em pouco, se a magica palavra nova — *ruralismo* — traduzir, de facto, as realizações que se podem entrever. O movimento que visa transformar radicalmente a vida rural do paiz — e a reforma terá de ser radical em tudo — não póde illudir a expectativa optimista.

Não é apenas o impulso que lhe imprimem os poderes publicos, federal e regionaes que autorisa as melhores previsões de exito rapido e feliz. Está fazendo muito a iniciativa particular, e esta é a mais valiosa cooperação que pódem ter os governos bem intencionados que a souberem aproveitar, em pról da mesma patriotica finalidade. Mas, quando alludimos a poderes publicos regionaes, vamos por linha recta ao dever que cabe aos municipios, nessa obra portentosa de construcção moral e economica, emprehendida sob a denominação systematica e indubitavelmente muito expressiva de ruralismo. E para que a realcemos, com justeza de expressão, basta considerarmos que é em grande parte dos campos, do esforço rural, sem embargo do empirismo e da rotina dominantes até hoje, que promanam os recursos para as gaias com que as cidades se vestem e se confortam no luxo.

Povoamento, saneamento, instrucção primaria e educação technica, assistencia economica, lições praticas de ajuda mutua por meio de cooperativas de typo eminentemente popular, eis os primeiros beneficios de que carecem as populações ruraes. E, beneficiando-as, é para a propria colheita que a nação faz a sementeira, porque não tardarão e serão certos os fructos da safra, em futuro proximo.

O café em Angra

A proposito de uma nota que ha dias publicámos, relativa aos onus, impostos e fretes, que ainda pesam sobre o café, recebemos de Angra dos Reis uma ponderação opportuna. O café mineiro chega ao mencionado porto aggravado com a taxa de 13$000, mais ou menos, sem estar incluida nessa importancia, por sacca, o custo do frete.

O governo de Minas supprimiu o posto fiscal que existia em Angra, sendo afastado o funccionario technico que superintendia o serviço. O posto foi substituido por um Regulador, e o Estado não realizou nenhuma economia com isso. Pelo contrario. As despesas augmentaram para o Thesouro mineiro e com a majoração das despesas cresceram, em proporção, as difficuldades creadas á exportação. Os exportadores queixam-se dos prejuizos que a modificação lhes acarreta e parecem resolvidos a abandonar Angra em consequencia dos embaraços para o funccionamento de seu commercio.

E assim acontece quando o novo plano da defesa cafeeira tem por base a expansão do consumo e, conseguintemente, a intensificação dos embarques. Não está certo, nem de accordo com as medidas adoptadas pelo governo federal.

O suicidio

Segundo uma estatistica do Boletim do Serviço Medico Legal, de São Paulo, durante o primeiro semestre de 1937 foram registrados 550 suicidios e tentativas de suicidio no Estado. Houve consideravel augmento, cotejada essa cifra com a do anno anterior. Em 1936, para todo o anno, os casos foram de 369.

Quanto á edade, a estatistica, como o que concerne ao anno de 1936, assignala maior concorrencia de suicidas de 21 a 30 annos, predominando tambem os individuos de côr branca.

A população japoneza

E' realmente difficil a solução do problema da população japoneza. No poderoso Imperio, onde as estatisticas constituem uma realidade admiravel, as cifras são cada vez mais alarmantes. O censo de dezembro ultimo dá disso um testemunho expressivo.

Em todo aquelle paiz, vivem 71.252.800 habitantes. O maior numero, por mais inverosimil que isto pareça, é de homens. Elles são 35.709.700 contra 35.542.190 mulheres.

As cidades nipponicas estão congestionadas. Nellas é que se concentra quasi toda essa gente. Absorvem cerca de 35 % da totalidade de pessoas. Trinta e nove dessas cidades têm mais de cem mil habitantes, Tokio, á frente, conta com 6.274.000.

Vêm em seguida Osaka, com 3.210.000; Nagoya, com 1.150.000; Kioto, com 1.150.000; Kobe, com 960.000, e Yokoama, com 750.000.

Os technicos do recenseamento geral informaram ao governo ser possivel affirmar que a população japoneza augmenta de cerca de um milhão de almas por anno.

Por ahi se póde avaliar como será critica a futura politica internacional do Pacifico.

As debentures

Agora, que se voltou a discutir uma nova legislação para as debentures, é de toda opportunidade pedir a attenção do Conselho Technico de Economia e Finanças para o facto de sobre esses titulos, antigamente tão cercados de garantias, terem preferencia as apolices federaes, estaduaes e até municipaes. Os capitaes particulares, de 1933 para cá, foram fugindo progressivamente das debentures, para se empregar na acquisição de valores dos governos. E' que esses valores, mesmo com os juros mais reduzidos, circulavam e circulam na praça como coisa mais segura. A lei de debentures, tornando-as precarias, quasi matou a confiança nesse meio de collocação de dinheiro nas industrias a serem organisadas.

E' um ponto importante que não escapará decerto no exame do alludido Conselho. Basta verificar as transacções realisadas na Bolsa do Rio de Janeiro, conforme os graphicos que temos á vista, para se chegar á conclusão de que o assumpto, sobre ser complexo, é de alcance extraordinario para o trabalho e para a riqueza do paiz.

Problemas do trafego

As difficuldades crescentes do transporte, nas horas de grande movimento, pela manhã e á noite, determinaram a creação de um novo genero de conducção: o auto-lotação.

Os chauffeurs de automoveis resolveram cobrar 2$000 e 2$500 por pessoa da Avenida á Copacabana, á Tijuca, á Praça Verdun, á Penha, etc.

Parecia, a principio, que o auto-lotação fracassava, mas com o tempo a concorrencia foi augmentando a ponto de se crearem novas linhas constantemente. Correm actualmente muitos desses vehiculos para os suburbios.

Com esse augmento surgiu uma difficuldade que precisa ser considerada pela Policia. E' o trafego de taes vehiculos pela Avenida.

Mais leves e mais ligeiros do que os omnibus, emquanto buscam passageiros não se afastam do meio-fio, attrahindo os omnibus para o centro, de modo a forçar os seus passageiros a atravessarem pela frente dos seus carros.

Tão commum vae sendo o caso que já se deram conflictos entre chauffeurs de omnibus e de autos-lotação.

Não seria o caso de regular o trafego, tendo em vista o interesse do publico?

POSTA EM VIGOR A NOVA CONSTITUIÇÃO RUMAICA

A imponencia das solennidades realizadas na Sala do Throno

Bucarest, 28 (U. P.) — Pouco antes do meio dia, dignatarios da Côrte, altos funccionarios do Estado, membros do Corpo Diplomatico e elevadas patentes do Exercito, reuniram-se na sala do Throno para assistirem á imponente cerimonia preparada para dar inicio á nova Constituição da Rumania. Uma guarda de honra ladeava o throno, deante do qual fôra collocada uma mesa com um crucifixo e dois candelabros. Quando o marechal da Côrte annunciou a chegada do rei Carol em uniforme branco dos cavalheiros da Ordem de S. Miguel, e acompanhado do principe herdeiro, Miguel, entrou na sala, ficando do parado deante do Throno. Em seguida, por uma das grandes portas do aposento entraram cinco juizes dos mais altos tribunaes do paiz. O mais idoso entregou o texto original a oprimeiro ministro patriarcha Miron Christen que leu o documento ao soberano. Este chamou todos os membros do gabinete separadamente recebendo de cada um o juramento de fidelidade á nova Constituição, de defender os direitos da nação e de guardar os segredos do Estado. O documento foi assignado por todos os presentes ao acto. O primeiro ministro Christea pronunciou em seguida eloquente discurso, dizendo entre outras: "O trabalho constructivo começa agora". Respondeu o rei Carol declarando que a nova Constituição é muito importante para a nação e frizou que os direitos individuaes dos cidadãos rumenos estão perfeitamente garantidos, sendo os mesmos obrigados a trabalhar pelo bem estar do paiz.

O decano do Corpo Diplomatico congratulou-se com o soberano, respondendo o rei Carol agradecendo.

Bucarest, 28 (U. P.) — Foi publicado hoje no "Gazeta Official" a nova Constituição da Rumania, a qual contem um artigo que não fazia parte do projecto de texto publicado pelo governo no mesmo orgão, dando ao rei a faculdade de dissolver a Camara dos Deputados, o Senado ou as duas Casas do Parlamento. Esse facto causou sensação particularmente porque a publicação da nova Carta Magna assim modificada, só foi feita depois de conhecido o resultado do plebiscito. A Constituição transformando o paiz em um Estado Totalitario, que entra hoje em vigor, supprime o systema de partidos politicos e estabelece o Parlamento Corporativo. O documento foi assignado hontem pelo rei Carol, por occasião da reunião do gabinete. Sua Majestade frizou que a Constituição garante os direitos individuaes.

O TENENTE-CORONEL OLDS FOI RECEBIDO PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

As "Fortalezas Voadoras" chegaram a Langley Fields depois de um vôo de mais de dez horas

Langley Field, 28 (U. P.) — O Departamento de Guerra calcula que as "Fortalezas Voadoras" completaram a ultima etapa do seu grande vôo a Buenos Aires, com uma velocidade media de 204 milhas por hora. Os apparelhos levantaram vôo em Panamá ás 6.30 da manhã e chegaram a Langley Field ás 17.05 horas.

O secretario do Departamento da Guerra enviou o seguinte telegramma ao tenente-coronel Olds, commandante da esquadrilha: "Vosso esplendido feito, fortaleceu consideravelmente a amizade que nos une á America do Sul. O povo americano o aprecia altamente".

Langley Field, Virginia, 28 (U. P.) — Ouvido pelos reporters acerca do vôo das "Fortalezas Voadoras", o tenente-coronel Olds, commandante da esquadrilha, declarou: "Tudo se passou como fôra previsto. Indubitavelmente os apparelhos da esquadrilha são os melhores que até hoje se fabricaram. O vôo foi maravilhoso. Apparelhos e pilotos merecem todos os elogios".

Washington, 28 (U. P.) — Os engenheiros da Aviação Naval estão estudando os planos de uma nova "fortaleza voadora" com canhões capazes de atirar duzentas granadas de duas pollegadas por minuto. Entrementes, noticia-se que a Marinha encommendou cincoenta e quatro hydroplanos, cujos detalhes de construcção são conservados em segredo, sabendo-se, porém que serão semelhantes ao "couraçado voador" cujas experiencias estão sendo realizadas secretamente.

Os mencionados canhões, ao que é annunciado, serão duas vezes mais rapidos do que qualquer outro até agora montado em avião. Os apparelhos serão providos de metralhadoras supplementares na prôa, centro e pôpa, e carregarão bombas de duas mil libras ou mais.

Os funccionarios encarregados de estudar a melhoria de qualidade do aviões do exercito estão estudando o plano de um apparelho capaz de voar cinco mil milhas, em carreira ininterrupta, emquanto se considera a possibilidade de vôo ininterrupto de sete a oito mil milhas.

Washington, 28 — (Associated Press) — O presidente Roosevelt recebeu em audiencia especial ao tenente-coronel Olds commandante da esquadrilha de "Fortalezas Voadoras" que acaba de regressar da Argentina onde foi tomar parte nos festejos da posse do novo presidente da Republica daquelle paiz.

O commandante Olds entregou ao chefe da nação a carta que lhe foi enviada pelo presidente Ortiz. Adeantou o commandante dos aviões norte-americanos que o presidente Roosevelt mostrou-se bastante enthusiasmado com o effeito de seus apparelhos tendo feito varias interrogações sobre detalhes do feito aviatorio.

As actividades nazistas nos Estados Unidos

Washington, 28 (Associated Press) — A embaixada da allemanha annuncia que o governo de Berlim ordenou a seus concidadãos nos Estados Unidos a que se abstenham de actividades nazistas em suas associações. Essa medida é descripta semi-officialmente como uma providencia para que os allemães se conservem alheiados de politica nos Estados Unidos.

O sr. Hans Dieckhof, embaixador da Allemanha esteve no Departamento do Estado onde informou ao sr. Cordell Hull, respectivo titular que o seu governo havia emittido a seguinte declaração:

"Em resposta á numerosas consultas que tem sido recebidas o governo allemão faz sciente aos seus subditos residentes nos Estados Unidos de que elles não são obrigados a pertencerem á sociedade "Amerika Deutsche Volksbund" ou á chamada Liga dos Cidadãos."

Pelo calculo feito, cerca de 500.000 allemães residentes nos Estados Unidos estão alistados na primeira dessas duas associações.

Raptado um menino e exigido um resgate

New Rochelle, Nova York, 28 (Associated Press) — Os "G-Men" estão fazendo as necessarias investigações para aclarar o desapparecimento de Peter Levine, um pequeno de 12 annos, que a policia local diz ter sido raptado ha quatro dias atrás.

Embora tanto a familia Levine como os agentes federaes nada tenham adeantado sobre o assumpto, a policia local declarou que já foi recebido um recado dos "kidnappers" exigindo um resgate de 60.000 dollares.

Carlos Guimard, campeão argentino de xadrez

Buenos Aires, 28 (Associated Press) — Carlos Guimard, detentor do titulo de campeão argentino de xadrez, que venceu em luta com Luiz Piazzini, em 1937, manteve hoje o seu titulo em um torneio de dez partidas jogado contra o mesmo adversario. Guimard obteve 7 1/2 pontos emquanto Piazzini conseguia sómente 2 1/2.

A pedra do Leme

MARIA EUGENIA CELSO

O Rio de Janeiro tem na complexa variedade dos seus panoramas, quasi officiaes alguns, tal a propaganda de publicidade em torno do pittoresco ou da formosura de suas paizagens, recantos menos proclamados, sitios esquecidos da reclame turistica, talvez por isto mais encantadores e mais suggestivos, na especie de segundo plano em que foram relegados pela preferencia espectacular concedida a outros sitios.

Resguardados da vulgarização demasiada por este olvido salutar que os defende não só do abuso da lisonja como do excesso de concorrencia admirativa e basbaque, estes recantos conseguem conservar um reflexo da sua alma originaria e do seu primitivo esplendor.

A cidade modernizada renova sem cessar os seus aspectos; preserva no entanto caprichosamente de transformações destruidoras um ou outro local de sua predilecção.

Assim a Pedra do Leme.

Em meio ao prodigioso desenvolvimento de Copacabana, creando em poucos annos dentro da cidade uma outra linda e populosa cidade, onde os arranha-céos vão, de hora em hora, se diria, apertando na alta ganga de cimento armado a curva ondulosa da Atlantica, menos procurado e menos representativo das nossas elegancias praianas, o Leme, não obstante as innovações com que o cunhou o progresso, permaneceu na mesma, por assim dizer.

Regressou a uma quietude quasi contemplativa, em comparação com o movimento e a agitação dos outros postos balnearios, desde o fechamento do antigo bar-restaurante e do velho rink onde, em passadas éras, foi grande moda e grande chic a gente se exhibir.

O grosso da população aspirado para a banda opposta, a banda cosmopolita e mundana do Copacabana Palace e do Casino Atlantico, permittiu ao rochedo do Leme volver a um meio socego e a uma vaga solidão.

Volveu a si mesmo, reentregue todo á selvagem grandiosidade e ao singular mysterio da sua belleza.

A mão do homem ainda não tentou contra elle nenhum sacrilego melhoramento.

Ostentando ainda, indemne de desvastadoras tonsuras, a cabelleira de arvoredo, na qual o forte do Pico estrategicamente dissimula a sua vigilancia, no juvos do seu irmão o rochedo da Egrejinha, hoje inteiramente militarizado e transformado na fortaleza de Copacabana, praça de guerra e prisão de Estado quando se faz mistér, a Pedra do Leme continúa a não ser senão este admiravel mole granitico, atalaia gigante postada á porta da Guanabara, como sentinella avançada desta extraordinaria linha de montanhas, cujo recorte accidentado constitue uma das originalidades maximas da paizagem carioca.

Vista de longe talvez não tenha a Pedra do Leme esse ar de mysterio e não dê essa esquisita impressão de força e de segredo que á sua proximidade irresistivelmente nos domina.

O proprio colorido da rocha cuja abrupta aspereza os ventos do largo, os annos, as intemperies bizarramente matizaram e que toma ao crepusculo os mais imprevistos tons rosados, tem algo de estranhamente fascinador.

O mattagal que, em parte, a recobre, debruçado sobre o mar, numa eterna destemida curiosidade, firma-se bem á brasileira, pela graça descabellada de alguns cinco ou seis coqueiros cuja esbelteza aflora lindamente do verdor da massa vegetal.

Nada mais bonito, em verdade, entre as coisas bonitas da cidade maravilhosa do que essa Pedra do Leme.

Confesso ter por ella uma velha e sempre renovada paixão.

Por noite de lua, vista do oitavo andar do Hotel Cosmopolis, por exemplo, com a orla movediça das aguas a lhe franjar de fluido argento o granito escuro da base, é que a Pedra do Leme adquire a sua mais lyrica e impressionante expressão.

O jogo das nuvens, ora interceptando e ora avivando em scintillações de magia a claridade lunar, empresta-lhe á majestosa silhueta algo de fantastico e de lendario.

Um castello de lenda, realmente. A forja de Wotan... o penhasco tormentoso do Adamastor...

E, sem querer, arrastado pela imponencia do quadro feerico emoldurando-se na ampla abertura da janella, ante o estendal de prata desse mar de sonho, o espirito imagina, prisioneiros na espessura bronca do mineral, os gnomos da pedra, habitantes da lage secular e seus invisiveis senhores. Esses pobres duendes do minerio, que nunca podem ver, mas que, angustiosamente, presentem a belleza da onda na lascivia, na furia, na ternura ou no langor do longo abraço com que inutilmente, se obstina em estreitar a dureza indifferente da rocha, inerte sempre á caricia ou ao desvario dos seus beijos de espuma.

NOTAS DIARIAS

O desconcertante Schuschnigg

O dr. Kurt von Schuschnigg não é apenas o mais joven dos chefes de governo europeus: entre todos, elle póde ser considerado, sem favor, como o mais *raeé*. Esse homem de quarenta e poucos annos, frio de apparencia, taciturno e lento, vem revelando-se um dos grandes homens de Estado de nosso tempo.

Ministro do gabinete Dolfuss o dr. Schuschnigg viu-se bruscamente, em consequencia do assassinio do *Napoleão de bolso*, com a responsabilidade da direcção dos negocios de seu paiz no momento em que maiores eram as incertezas da situação interna e externa deste. Mas, discipulo de monsenhor Seipel e admirador enthusiasta de Dolfuss, achou o dr. Schuschnigg no ardor de sua fé catholica, reforçada ainda pelo trucidamento de Dolfuss, as reservas de energia de que necessitava para agir com decisão.

Internamente, o primeiro cuidado do dr. Schuschnigg foi preparar a queda do principe Stahremberg que com as suas turbulentas milicias era uma ameaça permanente á cohesão da Frente Patriotica. Com todo o lastro de seus mil annos de nobreza, de sua belleza apollinea e de sua aggressividade, verificou Stahremberg um bello dia que o legista Schuschnigg o havia liquidado politicamente.

Externamente, o grande problema consistia em fortalecer na medida do possivel, por meio de uma série de tratados, pactos, accordos, conversações e declarações, a posição da Austria como nação soberana. Com esse objectivo o dr. Schuschnigg continuou a seguir a orientação de Dolfuss, porém, com muito mais subtileza do que o seu antecessor.

A amizade estreita com a Italia é evidentemente o aspecto principal da politica externa de Schuschnigg, mas isso de modo algum significa que haja qualquer submissão de Vienna a Roma. A Austria quer manter-se independente, a Italia tem nisso um interesse vital: a Austria é hoje um pequeno paiz, e a Italia uma grande potencia — eis o que explica a approximação austro-italiana.

Com a Hungria tem o dr. Schuschnigg procurado estabelecer um perfeito entendimento em relação a todas as questões de importancia para a Europa Central. Entre Vienna e Budapest observa-se presentemente a mais completa harmonia de vistas em todos os assumptos de interesse commum dos austriacos e dos magyares.

Tratou tambem o dr. Schuschnigg de melhorar as relações, que não eram das mais amigaveis, existentes entre a Austria e a Pequena Entente. Dos paizes deste grupo a Tchecoslovaquia era o que conservava a attitude mais fria para com a Austria; agora, porém, graças principalmente ao trabalho realizado por Schuschnigg, Vienna e Praga vivem em boa paz.

Em varias occasiões vem Schuschnigg reaffirmando o proposito de permanecer fiel á Liga das Nações, que, aliás, já auxiliou muito a Austria no dominio financeiro. Quanto á França e á Inglaterra nada tem poupado o chanceller austriaco para convencel-as da conveniencia de se interessarem pela sorte de seu paiz.

A tarefa mais difficil era, porém, a terminação do desaccordo austro-allemão que em seguida aos acontecimentos de julho de 1934 havia se aggravado muito. Após longas entrevistas com o embaixador Von Papen, resolveu Schuschnigg ir a Berchtesgaden conversar com o Fuehrer a esse respeito.

Essa entrevista constituiu, sem duvida, o facto mais sensacional da politica européa nestes ultimos mezes. As mais variadas conjecturas foram feitas em torno della, tendo a maioria dos observadores falado mesmo na *rendição* do chefe do governo austriaco.

Schuschnigg não foi, entretanto, a Berchtesgaden para capitular, mas para negociar, *do ut des*, sobre a base do reconhecimento da independencia da Austria. Mais uma vez elle mostrou não ser homem para "entregar os pontos", mas, sim, um lutador decidido a não recuar deante de nenhum perigo.

O discurso por elle pronunciado na semana passada é realmente uma peça notavel e que impressiona, sobretudo, pela decisão inabalavel de que dá provas. Com seu ar grave e sisudo o dr. Schuschnigg desconcertou a Europa inteira, dizendo bem claramente que, apezar de sua excursão a Berchtesgaden, não pretendia de fórma alguma deixar de ser o continuador de Dolfuss...

Prevêr o futuro da Austria seria puerilidade nas condições actuaes da Europa. Se a independencia dessa nação germanica fôr conservada, porém, poder-se-á dizer que a personalidade do dr. Schuschnigg foi um dos factores que mais decisivamente concorreram para tal resultado.

Urbano C. Berquó

EM PLENO DOMINIO DA FOLIA

Crianças que compareceram aos bailes infantis do C. C. C.

(Continuação da 3.ª pag.)

no palacio foi um murmurio de admiração.

Vinha mais linda, em um traje branco, cheio de brilhantes, e a sua belleza era tanta que toda a gente que enchia o salão do palacio ficou extasiada perante a sua formosura.

O principe apaixonado só conversava com ella. De repente, soou as primeiras badaladas de meia-noite, e a gata borralheira, que se tinha distrahido com a conversa deu um pulo e saiu a correr, deixando cair dos pés um chapim que o principe immediatamente apanhou.

No dia seguinte mandou o principe os seus guerreiros procurar em todas as casas da cidade, annunciando que só se casaria com a dama que pudesse calçar aquelle sapatinho e que apresentasse o do outro pé.

Experimentou-se o chapim nos pés de todas as moças. Na casa de gata borralheira as irmãs fizeram todos os esforços para calçal-o; mas que não foi o espanto dellas quando appareceu a gata borralheira com o traje do ultimo baile, trazendo o outro em seus delicados pézinhos.

Houve muita alegria e muita festa, apparecendo em seguida a gata borralheira, já em seu throno ao lado do principe.

Cortejo

1.ª parte — Guardas de honra, abrindo o deslumbrante prestito, seis clarins, representando os guardas de honra do principe.

2.ª parte — Reinado das Fadas em lindo e deslumbrante ballado, ricamente fantasiadas de fadas, representado por 10 meninas e vindo uma na frente como madrinha.

3.ª parte — Carro allegorico, rico e maravilhoso carro, todo cheio de ornatos, com a Gata Borralheira, indo a caminho do baile.

4.ª parte — Primeiro dia de festa, á frente deste ballado, vem a Gata Borralheira em companhia do Principe acompanhando a suas irmãs e madrasta, vindo após um ballado de pares.

5.ª parte — Segundo baile, ballado este, novo ballado, em outra côr, vem a Gata Borralheira com o Principe, suas irmãs e madrasta, e um ballado de pares.

6.ª parte — Terceiro baile, como Gata Borralheira vem neste ballado a porta-estandarte, e como Principe o baliza, acompanhados das irmãs e madrasta, vindo um ballado seguinte dos pares, o mestre de canto e de evolução.

7.ª parte — Guardas-reaes, representados nesta parte, 12 meninos em formatura.

8.ª parte — Os guerreiros, representando os guerreiros do principe, que foi á cata do chapim, vem a musica com suas lindas fantasias e seus capacetes lindamente esculpturados.

9.ª parte — Throno, final do cortejo. Em um throno todo dourado, apparece a Gata Borralheira em sua rica indumentaria ao lado do principe.

"Meia Noite"

Marcha n. 1

1.ª Parte

Diaphana sublime apparição,
és a rainha dos sonhos ideaes!
formosa peregrina,
seducção emocional
Mysteriosa fulguração sensual,
és a deusa argentea inspiração
e a candura risonha de um fanal,
Doce visão de um sonhador,
estás alegre, idyllio e illusão,
De belleza, subtil fascinação,
tem a natura, sim, tudo é divinal,
alvorada de luz, sublimação a ver-[berar:
de estrellas mil!
a rebrilhar no céo azul,
envolvente scintillação de luz,
a transluzir flôr eteria do scismar
toda a natura, vem festejar
o terno idyllio num sorrir a flux.

2.ª Parte

Vem a madrugada, alvor!
em um encantamento em flores,
mas enfim! Serei o teu cantor!
Então virás a sorrir! Original!
E a victoria dos sêres immortaes [terás!
Nosso hymeneu, toda a natura em alegria!
A vibração virá reflorescer, so-[nhar,
nosso ideal a sorrir cantar.
Tem a alvorada em flor,
o seu deslumbramento em cores,
mas darei, direi, o teu valor!
Então terás a florir, tão singular,
e a candura dos cantos sensuaes, verás!
Nessa jornada toda ventura em allegoria
a sagração virá reconhecer, sa-[grar,
nosso ideal a florir, sorrir.

Fim.

Marcha n.º 2

Sublime transformação

(Letra de Pedro Paulo, musica de Juquinha Soares).

1.ª Parte

Num palacio imaginario
a ballar alegremente
em rica fantasia
como Nympha alvenitente!
Mas no templo originario
Trascendeu em luz a gloria
a traduzir perennemente,
constellar, prefulgir,
brilhar!
Nesse palacio um relicario
a dourar profusamente
em bella transição,
linda dama alacremente!
Vem no baile e o scenario,
floresceu de luz elegia!
A transluzir tão lindamente,
reflorir, revelar,
sonhar.

2.ª Parte

A nossa historia irá nos consa-[grar!
A doce visão vem nos accendrar,
e a multicor, luz a confundir,
um sonho encantador!
Na festa preluzir,
Altar sublime, exprime inspiração
não é illusão, fremos contar!
Pois a gatinha borralheira não [existe,
o que existe é o amor!
E esse amor é nosso altar.

Fim.

O ENREDO DOS DECIDIDOS DE QUINTINO FOI "GEOGRAPHIA DO BRASIL"

O C. C. Decididos de Quintino, — (Enredo — Geographia do Brasil) — Proseguindo a sua vida de amor por sua grande patria, o C. C. Decididos de Quintino apresentaram mais uma vez Carnaval inteiramente nacional, dedicando-o a este povo patriota e amigo, que acima de tudo adora e respeita seu bello Brasil.

1.ª Parte

1 — O classico pede passagem com os seguintes dizeres:

O C. C. Decididos de Quintino, saudando o amavel povo carioca, pede passagem.

2 — A commissão de frente, trajando de branco e ostentando o distinctivo do club, montada, apresenta o nosso cortejo ao orgulhoso povo;

3 — Como escudeiros, um grupo de guerreirinhos indigenas, montarão guarda á flammula do club, que será conduzida pela segunda porta-bandeira senhorita Angelica Teixeira e respectivo mestre de sala, sr. Lourival de Souza, sendo que ambos ostentarão ricas endumentarias com as gloriosas cores alvi-rubras.

4 — Carreta conduzindo trabalhoso painel com os dizeres: Ao povo de sua querida Patria, o C. C. Decididos de Quintino dedica seu cortejo baseado em: Geographia do Brasil.

2.ª Parte

Limites e superficie — 1 Uma artistica carreta apresentará o hospitaleiro céo do Brasil (o Cruzeiro).

Esta confecção artistica revela a competencia e fino gosto do esculptor Osmar Costa.

2 — Painel em que o lapis magico de Arthur Coimbra e a execução notavel de João Jesus Maia e Julio Lisbôa, apresentam um valor de arte, demonstra o contorno geographico do Brasil e a posição dos paizes com os quaes se limita, sendo que ao centro do referido contorno terá gravado a sua superficie: 8.522.200 K2.

3 — A senhorita Odete Silva, em toilette que é um primor de riqueza, apresentará o nosso amado Brasil.

4 — Como guarda de honra da figura acima, quarenta guerreiros, representarão as linhas divisionarias do Brasil com os demais paizes da America do Sul, isto é, a Norte, a Léste e ao Sul. Estas figuras serão distinguidas pelos nomes que trazem nos escudos.

5 — A senhora D. Regina Lopes Vieira, festejada e sympathica Rainha do Carnaval, interpretará o majestoso oceano Atlantico, com quem o Brasil se limita a Léste.

Esta figura será acompanhada de um painel cuja maravilha será uma surpresa ao nosso grande povo.

3.ª Parte

1 — Artistico painel com a discriminação: Bahias, portos, ilhas e cabos do Brasil.

2 — A senhorita Norcalia Vieira, em riquissimo toilette, interpretará a bahia de Guajará.

2 — A bahia de Tamandaré apresentada pela senhorita Jurema Silva que vestirá rica fantasia.

3 — A Bahia de Todos os Santos, que será maravilhosamente representada pela senhorita Lucilia Barrocas, que ostentará uma linda indumentaria cujo risco obedeceu o lapis de João Barrocas.

4 — Concepção artistica de Arthur Coimbra em carreta, apresentará a entrada da Bahia de Guanabara, a mais bella do mundo.

5 — Precederá este painel, a figura graciosa de Zeleika Teixeira, que interpretará a referida bahia, ostentando uma endumentaria custosa e deslumbrante.

6 — A senhorita Aurea Albuquerque encarnará com luxo a "Bahia de Ubatuba".

7 — A bahia de Paranaguá, representada pela galante senhorita Lilica Lisbon.

8 — A senhorita Hilda Miguel representará a bahia de S. Francisco.

9 — A senhora D. Euridice Brito, com muito brilho interpretará a bahia de Santa Catharina.

10 — Os componentes do primeiro corpo coral masculino representarão os principaes portos do Brasil. Estas figuras ostentarão bellas fantasias conduzindo artisticos trabalhos em pasta que discriminarão os nomes dos principaes portos.

11 — O segundo mestre de canto, sr. Luiz Gomes Netto, com garbo notavel, e vestido com apuro, representará o porto do Rio de Janeiro.

12 — As componentes do primeiro corpo coral, feminino, representarão as principaes ilhas do Brasil, cujos nomes serão gravados nas lindas armações, collocadas sobre os hombros das referidas figuras.

13 — O terceiro mestre de canto representará o archipelago dos Abrolhos.

14 — Um escolhido grupo de rapazes representa os principaes cabos do Brasil.

Este quadro será de um effeito extraordinario, devido ao modelo de fantasias empregado (authenticos pintores) que conduzirão bellas telas á oleo, onde o pincel magico de Arthur Coimbra revela o valor artistico de seu manejador.

4.ª Parte

1 — Bellissima carreta conduzirá um painel, cuidadosamente trabalhado, com os seguintes dizeres: — Rios e lagos do Brasil.

2 — Seguirá este painel o rio Amazonas (maior do mundo), figura que será desempenhada pela senhorita Olinda Menezes, numa toilette cheia de arte.

3 — Um conjunto de meninas bellamente fantasiadas, como guarda de honra da figura acima, representará os principaes affluentes (marquezes esquerda e direita) do grande Amazonas.

4 — A senhorita Laura Menezes encarnará o Braço de Tajipuru', que liga os dois grandes rios Amazonas e Tocantins.

5 — O majestoso rio Tocantins representado com scintillante brilhantismo pela senhorita Ruth Vieira.

6 — A senhorita Arlete de Abreu, com rica endumentaria, representará o rio São Francisco, cuja belleza demonstra o gosto de sua portadora.

7 — A maravilhosa Cachoeira de Paulo Affonso, será uma das principaes figuras do cortejo, pelo brilhantismo e riqueza com que a senhorita Zenaide Cantilado se apresentará no seu desempenho.

8 — A senhorita Izantina Costa desempenhará com apurado gosto o rio Parahyba do Sul, que é formado pelos rios Paitinga e Parahyba, que serão desempenhados, respectivamente, pelos srs. Ricardo Trindade e Francisco Moreira.

9 — A senhorita Elza Vieira, num desempenho brilhante, representará o rio Paraná, que é formado com as aguas dos rios Grande e Parnahyba, representados, respectivamente, pelos irmãos Bernardino e Reginaldo Ribeiro.

Este quadro que merece a maior attenção enscena uma grande imponencia, devido á sua riqueza e fino gosto.

10 — O rio Paraguay desempenhado com galhardia pela senhorita Mercedes Souza.

11 — A senhorita Celina Albuquerque, representará brilhantemente o rio Uruguay.

12 — Os componentes do segundo corpo coral masculino apresentarão os principaes lagos do Brasil; conduzindo artisticos trabalhos em pasta, em cujo centro serão divulgadas lindas paizagens á oleo.

5.ª Parte

1 — Mais uma artistica carreta, accionará um bello painel que exprimirá: Estados, suas capitaes, principaes cidades e respectiva superficie, e serras do Brasil.

2 — A primeira porta-bandeira, senhorita Leda Ventura, com luxo e esplendor representará a cidade do Rio de Janeiro; conduzindo o estandarte, uma obra de arte, notando-se ao centro o marco da fundação da cidade. Essa obra de arte prova a competencia artistica da notavel bordadeira senhora D. Jurandyr da Silva Barbosa, dilecta esposa do director João Barbosa.

3 — O primeiro mestre de sala sr. Olympio Pinto da Silva, cuja fantasia é um primor, em arte, riqueza, encarnará o Districto Federal.

4 — O primeiro mestre de canto, sr. Waldemar Silva, com uma endumentaria executada a capricho pela eximia costureira senhora Isaura Vieira, representará o Territorio Nacional do Acre.

5 — Vinte moças de accentuada belleza serão as interpretes dos Estados.

Cada uma trará em artistica armação sobre as costas, o nome e a superficie do Estado que representa; no braço direito em feitio de bandeira, os nomes de suas principaes cidades, e no esquerdo lindo trabalho de pasta, em cujo centro, no contorno geographico do Brasil, está assignalado o ponto em que se acha situada a sua capital.

6 — O conjunto musical, composto de vinte professores, representará as principaes serras do Brasil, sendo que seu chefe será o interprete do Pico da Bandeira, o ponto mais elevado do territorio brasileiro; fechando desta fórma o nosso prestito.

Como idealizador do enredo que apresentamos, e como presidente do club, resta-me agradecer penhoradamente:

A Arthur Coimbra, o technico de minha inteira confiança, a quem entreguei a chefia do barracão, cujo valor artistico é patenteado pela obra que apresentamos;

Aos artistas empastadores, srs. João Jesus Maia e Julio Lisbôa, pela tenacidade e competencia com que executaram os trabalhos que lhes foram confiados;

Aos azes das armações, João Barrocas e Edmundo Gardel que muito contribuiram para o exito completo de nosso Carnaval;

Ao competente carpinteiro Agostinho Capretti, que demonstrou sempre com carinho sua sympathia extraordinaria pelo club;

A's eximias costureiras Mathilde Teixeira, Isaura Vieira, Léa Ventura, Leoni da Costa Gomes, Candida Belchião, Iracema Lucas de Azevedo, Etelvina Mello e Eulina Portugal, pelo dedicado e capricho na confecção das nossas endumentarias;

As competentes bordadeiras, senhoras Jurandyr da Silva Barbosa e Rosalina Achilles, que revelaram com brilhantismo o valor artistico de que são possuidoras;

Ao scenographo João Borges pelo desempenho notavel da parte que lhe tocou;

A' commissão do livro de ouro, sob o controle de Humberto Achilles, incansavel companheiro de directoria, destacando-se, além deste director, os srs. João de Deus, Arlindo Cantelião, Olympio Pinto da Silva, Octacilio Vieira, João Barbosa e José Capella;

Ao meu substituto, sr. Raul Gonçalves, a quem entreguei a presidencia, em relação aos festejos internos do club, durante a confecção de nosso Carnaval, externo, pela conducta recta e leal com que se conduziu;

Finalmente, á todos aquelles que nos honraram com suas assignaturas em nosso livro de ouro, e especialmente ao honrado commercio, aos amigos moradores de Quintino e Piedade.

Assim satisfeitissimo e penhorado com as pessoas acima, dou por encerrada a minha vida de carnavalesco, convicto de que a frente dos carnavaes apresentados pelo club a quem tenho dado todo o meu esforço, deixo uma série de amizades que muito me engrandeceram, e que as considero indissoluveis.

A todos dou um sincero abraço de despedida da vida carnavalesca e especialmente á Arthur Coimbra, a quem offereço a gloria da incontestavel victoria de 1938.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1938. — *Waldemiro de Mello Teixeira.*

Os Decididos farão duas passeatas: percorrendo as ruas Domingo, Lemos de Brito, Clarimundo de Mello, Garcia Pires, Elias da Silva, Republica, Clarimundo de Mello, Assis Carneiro, Elias da Silva, Republica e barracão.

Segunda-feira — Cidade.

OS CAPRICHOSOS DA TIJUCA APRESENTAM UM "ROMANCE ANTIGO"

Enredo: *Romance Antigo* — Original do dr. Henrique Pena Menudoza. Musica de F. Medeiros. Luz — Musica — Flores — Alegria. Duquezinha Marinella, Maria Cabral; Principe Montebiano, Nilo Cabral; Duque de Buenicelli, Alvaro Senna, 1.º m. canto; Conde de Buenicelli, Eurico, 1.º m. sala; Doralice, 1.ª porta estandarte.

Outras personagens da familia Buenicelli — segundo e terceiro mestre de canto — segundo mestre de sala e segunda porta-estandarte — Guardas do castello — Corpo coral e escudeiros — Banda de musica do castello — Musicas — Servos — Carregadores e lanternas, etc.

Um lindo carro allegorico, "O jardim do castello" onde a Duquezinha Marinella e o Principe Montebiano passavam as horas mais felizes de sua vida.

Descripção — Director technico J. Medeiros; director de harmonia, Antenor Martins (Mineiro); Commissão de Carnaval, Agnello de Mattos, Arthur C. Mascarenhas, Arthur Penna Mendoza e Manoel Cabral Pimentel.

Romance Antigo — Corria o anno da graça de 1485.

Em uma manhã radiosa de maio pela estrada que conduzia á cidade de Verona caminhavam dois jovens, servos do castello do duque de Buenicelli, quando, de repente, tiveram a sua attenção despertada para um vulto que jazia desacordado, á beira de um abysmo, junto á estrada.

Approximaram-se.

Viram, então, que se tratava de um moço, muito novo ainda, de physionomia bella e que, pela riqueza de seu vestuario, revelava tratar-se de um fidalgo da mais alta estirpe.

Verificando que o joven, apezar de estar sem sentidos, ainda se achava vivo, os dois humildes servos ergueram-no e conduziram-no ao castello, onde scientificaram do occorrido aos seus senhores.

Os duques de Buenicelli bem como a encantadora filha destes, a linda e graciosa Marinela, procuraram soccorrer o joven, que se achava gravemente contundido, tendo o craneo fracturado, prestando-lhe todos os recursos necessarios por intermedio dos medicos do castello.

O estado do joven, porém, era gravissimo e só dois dias após é que recobrou os sentidos, entretanto em completo estado de inconsciencia. Não se recordava do que lhe acontecera nem mesmo o seu proprio nome.

A amnesia era completa.

Já haviam transcorridos seis mezes e o joven, apezar de estar inteiramente restabelecido, achava-se no mesmo estado.

De nada se recordava, esquecera-se de sua propria personalidade.

Os duques de Buenicelli, pela delicadeza de maneiras, pela fina educação que revelava possuir o joven, não tinham duvida de que se tratava de um gentilhomem. Quem seria elle, no entanto?

E o mysterio proseguia, mortificando os nobres fidalgos e ao proprio joven, que por mais que fizesse os maiores esforços de memoria não conseguia remontar ao seu passado, que permanecia mergulhado nas mais profundas trevas.

Mas... aconteceu o que era natural acontecesse...

Marinela, a linda duquezinha de Buenicelli, e o bello joven desconhecido, ambos esplendentes de mocidade, deixaram-se prender por profunda attracção mutua que com o correr do tempo, se transformou num amor vehementissimo.

Os duques de Buenicelli olhavam com sympathia a affeição dos dois jovens; atormentava-os, porém, o mysterio que pairava em torno da personalidade do joven.

O acaso veiu, entretanto, dissipar o mysterio.

O sumptuoso castello dos Buenicelli achava-se em festa.

Commemorava-se nesse dia o regresso do conde de Buenicelli, filho primogenito dos duques, que voltava ao lar paterno após longa ausencia, casado e com uma linda joven, cuja identidade só após a sua chegada revelaria aos seus paes.

Chegados o conde e sua linda esposa, foram estes apresentados ao mysterioso desconhecido.

Esta apresentação restabeleceu-lhe, então, a memoria perdida.

Surgiu-lhe, então, na imaginação todo o seu passado esquecido.

Recordou-se, então, que elle era o principe de Montebianco e que na noite em que soffrera o accidente, saira do seu feudo para perseguir o conde Buenicelli, que raptara sua irmã Doralice, a cujo casamento, elle chefe de sua familia se oppuzera, por pertencer o conde á familia Buenicelli, inimiga irreconciliavel e secular dos Montebiancos.

Seu pae fôra a ultima victima desse odio secular, pois morrera em duello, assassinado por um tio do conde de Buenicelli.

Restabelecendo, mentalmente, o seu passado, o principe de Montebianco sentiu-se succumbido.

Elle, enamorado de uma Buenicelli, e sua irmã, casada com um dos rebentos dessa familia responsavel pela morte de seu pae.

Encolerizado, dispoz-se a abandonar o castello, exigindo uma reparação, pelas armas, do raptor e marido de sua irmã.

O conde de Buenicelli pediu nesse momento ao principe que modificasse a sua attitude e que se dignasse ouvil-o antes de qualquer represaria.

O principe acquiesceu.

O conde de Buenicelli entregou ao principe uma carta, que lhe fôra entregue, pelo capellão dos Montebianco, no momento em que o unira pelos laços do casamento á linda Doralice.

Essa carta era assim concebida:

"Meus filhos — No momento de morrer, devo fazer-vos uma confissão tremenda.

Não sou vosso pae.

Sou irmão bastardo de vosso pae, cuja semelhança commigo era tal que confundia vossa propria mãe.

Vosso pae me humilhou muitas vezes, pelo facto de ser o seu irmão bastardo.

Um dia, desesperado, assassinei-o e apresentei-me no castello como sendo o authentico principe de Montebianco.

Vossa mãe já havia fallecido.

Desde essa data procurei honrar minha nova personalidade, fazendo-me digno de vós e zelando pelas tradições da familia.

Fiz o possivel para ser digno de vossa estima.

Honrando as tradições da familia, bati-me em duello com o conde Buenicelli, seu inimigo secular.

Morro em consequencia dos ferimentos recebidos.

Esquecei, porém, o odio que vos separa dessa familia.

A minha morte vinga a morte de vosso pae e o vingador é um Buenicelli. — *O falso Principe de Montebianco.*"

Dominado por profunda emoção, o principe de Montebianco reconciliou-se com a irmã e o cunhado e com a familia dos duques e Buenicelli.

E, poucos dias depois, essa reconciliação se completava com o casamento do principe de Montebianco com a linda duquezinha Marinella de Buenicelli.

Tal é o velho romance que os Caprichosos da Tijuca escolhen para seu enredo em 1938, cujos personagens são absolutamente imaginarios.

O "RANCHO FUNDO" HOMENAGEOU A IMPRENSA

Séde — Rua Major Augusto Cesar, 17 — Localidade — Estação de Belfort — 4.º districto de Iguassú — Estado do Rio.

O enredo desta sociedade foi o seguinte:

A commissão que tomou parte, hontem, no segundo julgamento dos sambas e marchas do Carnaval de 1938

Salve!... Salve!... Carnaval de 1938 — Ao povo, commercio e imprensa, O... sem desfallecimento nem temores, preso ás sympathias populares, entra na liça impavido e altaneiro mostrando o seu modesto prestito, que desfilará pelas ruas centraes da cidade do 4.º districto, apresentando um insuperavel cortejo, que é o expoente maximo da concepção original e artistica alliada ao esplendor e bom gosto.

Este magnificente e artistico prestito que offerecemos ao povo fluminense e á imprensa, só comparavel a grandeza que concebeu o nosso modesto artista e technico, a qual passamos a descrever:

Nós, os C. C. "Rancho Fundo" certos do nosso valor e de nosso poder bradamos, parodiando: — "A Cesar o que é de Cesar".

DESCRIPÇÃO DO PRESTITO

Primeira parte — Abrindo o cortejo — Commissão de frente composta dos srs. Arthur Gonçalves Marinho, Ataio Pinto Souto, Vicente de Souza, Alfredo Candido, Joaquim Bento da Costa e Francisco José de Santanna, trajando calça branca, camisa de seda azul pavão, cartolinha verde com fita amarella e respectivo talabarte com as cores do Club, agradecem as palmas que certamente colherão do querido povo do 4.º districto de Iguassú.

Annunciando a approximação do C. C. "Rancho Fundo" e em honra da população da cidade de São João de Merity, clarias espalharão nos ares os seus incisivos accordes, apregoando a entrada triumphal dos verde-ouro, esta é a parte que antecede o cortejo.

Segunda parte — A seguir, entre as maiores demonstrações de alegria do povo, deste povo generoso e amigo, apparecerá a concepção scenographica idealizada pelo artista Antonio Machado Coelho e auxiliado pelo sr. Fernando Machado, do carro allegorico intitulado: "Jardim da Infancia". Este carro vae fazer inveja a elles que se dizem mathematicos... em literaturas carnavalescas.

Este carro foi acompanhado por uma guarda de honra formada pelos verdes-ouro Carlos Pinto, Benjamim Mattos e Pedro França Pereira, conduzindo a bandeira do club.

Carro da directoria conduzindo os srs. Manoel Fonseca Pinto, Antonio Augusto da Silva, Edgard Nunes, respectivamente presidente, thesoureiro e secretario da Junta Governativa; senhorita Guiomar Bastos Dias, conduzindo o rico estandarte do club, ostentando uma indumentaria de luxo.

Desse carro, por especial deferencia do C. C. "Rancho Fundo", fez parte o representante da imprensa.

E como os ultimos serão os primeiros, elevamos aqui a nossa vibrante saudação aos jornaes.

Salve, Imprensa querida, men-[sageira
Do progresso da terra brasileira
Que em gesto senhoril
Mostra ao povo o caminho da [Verdade;
E a força, e sem igual fecun-[didade
Das terras do Brasil.

Voltemos, agora, para os nossos queridos companheiros, os idealizadores e executores do majestoso prestito do C. C. "Rancho Fundo", os quaes, mais uma vez demonstraram a sua energia ferrea trabalhando com elevada projecção em favor do nosso modesto Carnaval, pois e'in, sem alardes e presumpções como elles... do lado direito.

Terceira parte — Carro de critica — "O Bar" — o povo que a faça... modestamente, vimos o nosso prestito mostrar. Que o povo se digne, emfim, dizer se podemos passar, orgulhosos seremos da ventura, pois o povo é quem sabe criticar!...

Em charges humoristicas o conhecido Pernambuco e outros frequentadores do "Bar"... annunciaram a excellente orchestra que executou numeros exoticos deliciando o povo nos sambas, marchas, etc...

Este causou surpresas, segundo a palavra do Antonico doceiro, que é muito entendido em assumptos reconfortativos de aguas "distilladas"...

Nossos carros pódem ser vistos pela manhã ás 12 horas ou á noite, de perto ou de longe, por artistas ou leigos, pois todos terão de admirar a sua concepção e arte.

Agradecimento — O C. C. "Rancho Fundo", fortemente sensibilizado pelo muito que lhe tem sido dispensado, vem offerecer os seus ardentes agradecimentos á imprensa, á Prefeitura Municipal de Iguassú, ao director da E. F. Central do Brasil, ao commercio em geral, ao povo e a todos aquelles que de boa vontade prestaram o seu concurso ao club.

Este agradecimento é extensivo aos nosso inseperaveis companheiros de lutas durante os 365 dias de apprehensões em favor da grandeza e progresso do "leader" do Carnaval em São João de Merity, como sejam: — Paulo Timbira do Brasil, o nosso popular "Pururuka" incansavel propulsor dynamico da vida recreativa e carnavalesca do 4.º e 7.º districtos de Iguassú: Manoel Fonseca Pinto, Antonio Augusto da Silva, Edgard Nunes, respectivamente, presidente, thesoureiro e secretario da Junta Governativa; Arthur Gonçalves Marinho, Francisco José de Santanna, Vicente de Souza, Joaquim Bento da Costa, membros da commissão de Carnaval, Ataio Pinto Souto, Carlos Marinho Filho, auxiliares de barracão.

O estandarte e bandeira social do C. C. "Rancho Fundo" achando-se em exposição na Casa São Jorge, á rua da Matriz, é um trabalho digno de encomios e de bello effeito artistico.

Itinerario — Para melhor organização do cortejo, o presidente da commissão de Carnaval tornou publico, por nosso intermedio, que as pessoas escaladas para as respectivas commissões de honra deveriam se achar na séde do club, ás 6,30 horas da tarde.

As 8 horas da noite, foi procedido o desfile, obedecendo ao seguinte itinerario: — Ida: Séde — Avenida Dr. Arruda Negreiros, rua da Matriz até a Fabrica de Cerveja Alliança, em volta, rua da Matriz, Dona Laura, Tavares Guerra, até á Pavuna, a avenida Automovel Club em frente ao palanque do sr. Henrique Marco — Volta — Avenida Dr. Arruda Negreiros em toda a sua extensão — Belfort — S. Matheus, praça Dr. Manoel Reis em saudação ao corêto artistico local e regresso á séde social, á rua Major Augusto Cesar.

Este itinerario esteve sujeito a modificações, conforme exigencia da Policia do 4.º districto.

Como "Echo de Ouro", a nossa admiração a chronica carnavalesca da imprensa pelos incentivos que sempre dispensou aos carnavalescos do municipio de Iguassú.

OS MULATINHOS ROSADOS APRESENTOU A LENDA ARABE "OSIRIS"

O applaudido bloco que tem á sua frente o infatigavel folião Mauro Moreno (Alvaro Telles de Menezes), apresentou o seguinte Carnaval:

Enredo: Osiris (lenda arabe). — Em época pré-historica, existia na Arabia, um florido jardim sobre a guarda do sacerdote Masa, destinado a florir o altar de Allan. Os povos daquella região acreditavam que as rarissimas e perfumadas flores que ali floresciam, eram as virgens mortas por desventuras do amor. Masa as transformava em flores e tinham como sacrilegio se um ente humano transpuzesse o vetusto portão do jardim. Ishu, formosa rainha que imperava naquella época, celebre não só pela sua formosura assim como pelo seu instincto cruel, amava loucamente ao principe Almeide. Este porém, odiava a rainha e amava a Osiris, a encantadora filha de Abrahão, o propheta. Isiris, sabedora de tal, não contem a colera do ciume: um seus crueis escravos armados com afiados alfanges, matam Osiris e jogam o seu corpo em uma estrada deserta. Masa, que momentos depois passava por ali, penalizado, levou o corpo inanimado de Osiris para o jardim e o transformou em rarissima e perfumada orchidea. Almeide, sabedor de tal, transpoz o vetusto portão do jardim de Allan, onde Sabidi, o auxiliar de Masa, tocando a lira sonora que dedilhava, por um afiado alfange, matou Almeide. Masa enterrou o corpo de Almeide perto da sua formosa e amada Osiris. Por muitos seculos os povos daquella região affirmavam que, quando a brisa sussurrava por entre as perfumadas flores, era a voz apaixonada de Almeide a supplicar: Allan! Allan! Onde se esconde a minha querida Osiris?

Carnaval — Um pagem trará o nosso artistico telão de enredo.

1.º quadro — Sabidi — Seguido de personagens lindamente trajadas, que surgirão de floridas hastes, uma personagem representará Sabidi.

2.º quadro — homenagem á Flor da Lira. — Uma personagem ricamente trajada, surgirá de gigantesca lira.

3.º quadro — Violetas — homenagem ao Prazer das Morenas — Personagens lindamente trajadas, representarão as violetas.

4.º quadro — homenagem ao Luar do Brasil. — Personagens ricamente trajadas, representarão as rarissimas flores.

5.º quadro — Margaridas — homenagem ao Rouxinol. — Linda e artisticamente trajada, uma personagem representará as alvinetes margaridas seguidas de muitas outras personagens.

6.º quadro — Sacerdote Masa — Lindamente fantasiados, um rapaz representará Masa.

7.º quadro — Marqueza das Rosas — homenagem ao Bangu Club. — A nossa segunda porta-estandarte, luxuosamente trajada, representará a marqueza das rosas, seguida do nosso mestre de sala, lindamente fantasiado.

8.º quadro — Gira-sóes — homenagem á Voz de Barão — Com sua linda e original fantasia, uma personagem representará os gira-sóes.

9.º quadro — Almeide — homenagem á Estrella do Oriente — Uma personagem ricamente trajada, representará o principe Almeide e será seguida de muitos outros personagens que representarão a sua real côrte.

10.º quadro — Orchidea — A nossa primeira porta-bandeira, sumptuosamente trajada, representará Osiris na transformação em orchidea e o nosso mestre de sala representará o poder de Masa. Delicada homenagem que "Os Mulatinhos Rosados" prestam ao Casino Bangu, na pessoa eminente e querida do sr. Miguel Pedro.

11.º quadro — Osiris — Seguida de escravos que agem no espaço afiados alfanges e ataques em estylo arabe, uma personagem sumptuosamente trajada representará a cruel rainha Isiris.

12.º quadro — A voz da Brisa — homenagem á Moça Bonita. — Os nossos tres mestres de canto representarão a voz da brisa.

13.º quadro — Flores, muitas flores.

A nossa massa coral, lindamente trajada, empunhando artisticos adereços de alvinitentes e brilhantes flores, seguida da nossa orchestra sob a direcção de Werbe Moreira, representarão as flores, homenagem ás Turmas Chupetas, Thesouras, Cartolas, Ancora, abafa, Harujo Molhados, Embaixadores Infernaes, etc.

MOMO EM NICTHEROY

O Carnaval em Nictheroy tem sido, este anno, um verdadeiro delirio.

Secundando os esforços do governo municipal da visinha cidade, o povo tem dado aos festejos de Momo todo o enthusiasmo e alegria.

Estiveram verdadeiramente admiraveis as pequenas organizações carnavalescas, saindo á rua com seus conjuntos vestidos a caracter e com musicas que poderiam competir com qualquer rival desta capital.

Registrou-se durante a passeata dos ranchos uma nota pittoresca.

Entre os concorrentes salientaram-se os "Cannibaes", veterana sociedade carnavalesca.

Todos os annos, esse rancho que conta grande numero de figurantes, costuma visitar na principal praça da capital fluminense a herma de Ararigboya, o fundador da cidade.

No Carnaval deste anno, sua pratica foi interrompida, devido a uma ornamentação feita pela Prefeitura local, que consiste de uma fonte luminosa armada onde se acha a herma.

A referida sociedade assim privada dessa cerimonia de praxe, resolveu collocar junto ao quadrado construido pela Municipalidade, uma corôa de cravos do defunto, em que se lia este distico:

"Ao Ararigboya, homenagem dos Cannibaes".

AS GRANDES SOCIEDADES

A' hora em que recebiamos estas notas, estavam desfilando pelas ruas principaes da capital fronteira, as sociedades carnavalescas de maior vulto.

O povo applaudia sem cessar os prestitos que se apresentavam de facto imponentes.

"GLORIFICAÇÃO A HIMALAYA", FOI O ENREDO DOS DESTEMIDOS DA CAVERNA

Séde: rua Pompilio de Albuquerque n. 326, Encantado.

Salve! Salve!

Carnaval de 1938.

O enredo do rancho "Destemidos da Caverna", intitulado "Glorificação á Himalaya", está assim concebido:

Ao povo, commercio e imprensa, o rancho "Destemidos da Caverna" vos saúdo e dedica o seu magestoso prestito, cuja belleza vos offerece, depondo em vossos pés os nossos corações, que são tambem a força do nosso sentir e a razão dos nossos esforços, da nossa vida do nosso triumpho e da nossa gloria.

Assim sendo, pedimos permissão para apresentar o nosso prestito, concepção artistica, que tem por fim um dos assumptos da historia Universal, que é um estupendo thema antes da éra christã que o nosso artista e technico idealizou. O nosso cortejo, é uma obra prima em scenographia, apresentando em diversas partes, um conjunto onde o povo, a imprensa e a digna commissão julgadora, encontrarão arte, belleza esthetica, esplendor, originalidade, sumptuosidade e bom gosto, em que tudo se congrega para este grandioso cortejo historico, sobresaindo-se as nossas indumentarias de raro effeito. Passamos em seguida a descrever o nosso enredo.

Foi no anno 400 (antes de Christo). Reinava no Celeste Imperio (China), o imperador Himalaya, senhor absoluto da Asia e da Siberia, quando em viagem de visita ao seu filho Kin-Fo, governador da Siberia, foi surprehendido com a invasão na Asia pelos exercitos alliados, dos romanos e egypcianos, tendo á frente do exercito romano general Orizo, chefe e vencedor das guerras orientaes e occidentaes e commandando o exercito egypciano o grande general Taibe-Rã, que atravessando os montes celestes, cumpriram as ordens dadas pelos seus senhores, que governavam nessa occasião, em Roma, o imperador Octaviano Augustos e no Egypto o pharaó Amen-Notopis.

A passagem dos dois exercitos, ficou assignalada pela destruição, ficando senhores das terras asiaticas.

O imperador Himalaya e o seu filho Kin-Fo, depois de dez annos, reorganizam o exercito chinez e dão cerrados combates aos invasores e por todos os lados, grupos de soldados chinezes irrompiam e, em tremendos combates, destroçavam o inimigo impiedosamente e sedentos de vingança, reclamavam a sua liberdade. Proseguiu assim, até que decorridos dez dias e dez noites de combates renhidos, os chinezes, victoriosos, surgindo como sombra de todas as partes, libertaram suas terras.

Segue a descripção do prestito:

1.ª parte — Abrindo o cortejo, vê-se um guerreiro das hostes

(Continúa na 6.ª pag.)

O baile infantil realizado hontem no C. R. do Flamengo

A VIDA SOCIAL

A "grande pilheria"

Muita gente surprehendeu-se quando soube que o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro havia descido dos seus aposentos, no palacio de S. Joaquim, afim de assistir, do terraço do edificio, à passagem do enterro de Teixeira Mendes. Realmente, quando o feretro desembocava no largo da Gloria, pela rua Benjamin Constant, onde fica o Apostolado Positivista, e pouco mais adeante do Templo da Humanidade, residia por muitos annos o companheiro e irmão em crença de Miguel Lemos, o chefe da Egreja Catholica do Brasil, cercado de outros dignidades ecclesiasticas, achava-se quasi à porta do referido palacio. Viu, como era natural, rodar o cortejo funebre. E por alguns momentos, com os demais, conservou-se respeitosamente immobilizado.

O enterro foi mais ou menos ás onze horas. Os jornaes da tarde e os da manhã seguinte registraram o facto. Não faltaram os commentarios a esse gesto de Dom Joaquim Arcoverde. Uns entenderam que sua existencia não devia ter prestado homenagem ao velho propagandista do comtismo no paiz e um dos grandes responsaveis pela lei da separação da Egreja do Estado, embora reconhecendo e proclamando as virtudes pessoaes do illustre morto. Outros, porém, declaravam que o cardeal, com semelhante attitude, dera um alto e nobre exemplo de tolerancia, participando do pezar com que a cidade via ser levada para o tumulo uma das figuras mais representativas da cultura philosophica e sociologica catheos.

Não chegou a estalar, propriamente, um debate pela imprensa. A curiosidade limitou-se ás conversas, mesmo porque o director do Positivismo e o cardeal-arcebispo eram pessoas que fugiam de extraordinario acatamento. Sòmente, Humberto de Campos, numa chronica literaria, alludiu ao episodio.

Mais tarde, dizia-se como verdade a homenagem dos catholicos ao egregio positivista. Nada mais inexacto. O que succedeu foi cousa mullissima differente. No mesmo dia em que Teixeira Mendes ia ser sepultado, sagrava-se, na Egreja da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, o bispo titular de Sebaste. O cardeal Arcoverde saiu do palacio á hora precisa em que o cortejo funebre deixava a rua Benjamin Constant, ganhando o largo da Gloria. Esperou que o transito se tornasse livre, para tomar, com os outros padres, os carros que os aguardavam do lado de fóra do portão. Toda uma coincidencia que a historia desfigurou.

Mas a historia nunca foi outra coisa senão a "grande pilheria" do marechal Pires Ferreira...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

DAMA NEGRA

Minha baunilha [illegible],
Chego bem perto de [illegible].
Que eu quero ter a ventura
De beijar-te — assim!... assim!...

Almeida Rodrigues

— A Poesia, segunda das artes plasticas, fez de Cupido uma creança bella, ingenua e encantadora. Mas o Deus do Amor nunca foi na Mythologia senão um alleijão, cego, surdo e mudo, capaz de tudo para o bem e para o mal.

PELAYO — *Esthetica.*

POÇOS DE CALDAS

Colombina

Colombina, a travessa e frivola Colombina, que vem, pelos annos afóra, enchendo de um amor infeliz o coração romantico de Pierrot, é, dentro ou fóra do Carnaval, o symbolo eterno da mulher...

Vaidosa quasi por instincto, Colombina tem consciencia de que é querida e [illegible], e ama, acima de tudo, a delicia dessa sensação [illegible] corresponder sinceramente, [illegible], pelo interesse em manter sempre animados os fogos do [illegible], para que, prolongando-se o encantamento, não se extingue, consequentemente, essa fonte [illegible] de prazeres. A affectação é, assim, elemento virtual de uma diabolica estrategia, que se apresenta machiavelicamente legitimada pela conveniencia, que toda mulher [illegible] até onde pode ir o prestigio dos seus encantos...

E, por isso, habitua-se a fazer de Pierrot uma simples cobaia, para o deleite caprichoso dessa aferição. Colombina é, por elle, tão mal classificada... Traidora, leviana, perfida! Mas, apezar de suas maldades, Pierrot jamais a esquece...

E o interessante é que essa dupla fatal também se apresenta nas proprias realidades da natureza.

Poços de Caldas, a estancia [illegible] das flores, das aguas generosas e dos [illegible] lindas, que o devotado administrativo do governador Valladares transformou na cidade mais gentil de Minas, é a Colombina bizarra, para a qual o [illegible] — Pierrot sentimental e sonhador — se abre [illegible], com os melhores estylos de uma [illegible]. E' de ver-se o carinho de que elle se reveste, ataviando-se no seu azul mais puro, para espelhar á sua amada toda a doçura do seu encantamento! E ella saborea femininamente essa paixão, pois está consciente dos seus [illegible] e da belleza dos seus adornos, inclusive de um, que se configura como a sua mais esplendida joia — o Palace Hotel — uma casa maravilhosamente bella, com apparelhos de alto porte, com as thermas, o casino e a piscina, realizando, em tudo, o mais arrojado e impressionante tom de hospitalidade, pelo seu elegancia, pelo seu conforto e pela excellencia de seus serviços!

E, enquanto o céo, de longe, Pierrot langoroso e lindo, ama perdidamente, ella, a Colombina galante, para que o episodio não fuja aos termos de seu velho e classico modelo, [illegible] trahidoramente com os carinhos do sol que lhe envia, através de seus raios, ardente e sensual, os seus beijos ardentes — o Arlequim.

Theatro da Creança

Foi verdadeiramente brilhante o [illegible] infantil promovido pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, e realizado na tarde de domingo, no João Caetano. O recinto do theatro da praça Tiradentes encheu-se inteiramente de uma sociedade elegante. Iniciando o baile, no qual tomaram parte centenas de creanças, vestindo luxuosas fantasias, houve uma representação do Theatro da Creança, que provocou grandes applausos. Foram tres horas de um convivio de distincção social, de arte e bom gosto. Durante o baile tocou a Paulicéa Symphonica Jazz Band, sob a direcção do maestro Herculano da Silva.

Club Militar

Como acontece todos os annos por occasião dos festejos carnavalescos, o Club Militar, desde sabbado ultimo, mantem abertos os seus salões para os socios e suas familias. [illegible]

[illegible]

Natalicios

[illegible]

Manoel José Fernandes

porque a influencia do anniversariante nos successos actuaes do Gymnastico e, realmente, digna de registro. Dando o mais decidido apoio á construcção da grandiosa séde na avenida Graça Aranha, conseguiu elle resultados marcantes para a sua administração. São innumeras as manifestações que vêm sendo preparadas para festejar essa data.

Transcorreu domingo, o setimo anniversario natalicio da interessante Annita, filha do sr. Attilio Grechetti, da sociedade de Lorena, que offereceu ás pessoas de suas relações e coleguinhas da anniversariante uma linda festa.

— Fez annos no dia 27 de fevereiro, o sr. Genny dos Prazeres Ramos, thesoureiro dos Correios e Telegraphos em Porto Novo, Minas Geraes, que por esse motivo foi muito cumprimentado.

— Completou hontem 11 annos a menina Adayr Jayme Smith, filha do major Smith, funccionario da Imprensa Nacional, e de d. Thereza Jayme Smith.

Bodas de Ouro

Na proxima quinta-feira completam as bodas de ouro de seu casamento o venerando casal Manoel Gonçalves Cunningham-Maria Amalia S. Cunningham. Celebrando o auspicioso acontecimento haverá ás 10 horas daquelle dia missa de acção de graças na matriz de Santa Rita.

Viajantes

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do norte do Brasil, amerissou, domingo á tarde, no Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, Lewis L. McArthur Junior e Hedges MacDonald; de Port of Spain, Louis J. Marnat; de Georgetown, Norman Holland; de Belém do Pará, Antonio Pires, Raymond M. Gilmore, Alcebiades G. Velloso e F. M. Biotner; do Recife, Ernest W. Mills e Henry L. Wheatley; da cidade do Salvador, Ary de Lima; e de Victoria, Guy Chevalier e Rudolf L. Korsmeier.

— Com destino a Assumpção e Buenos Aires, partiu hontem, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Assumpção, dr. Bruce Wilson, medico da Fundação Rockefeller; para Buenos Aires, baroneza Collette M. T. Van Boecop (jornalista franceza Claude Eylan), Norton V. Ritchey, Hellan B. [illegible]

[illegible]

U. Noetzlin e João Magalhães; para o Recife, William J. R. Dixon; para Belém do Pará, Homer D. Tyler; e para Miami, James S. Hanck, George H. Hunt e sra. Jeanne Hunt.

— Do mesmo aeroporto, parte ás 8 horas um hydro-avião da linha [illegible] da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Florianopolis, Judith O. Simone; e para Porto Alegre, Innocencio Rosa, Felicissimo Alfonsim, Ramon Masgrau e Antonia C. de Almeida.

Enfermos

Acha-se internado na Beneficencia Portugueza o pianista João Rodrigues Lima, professor do Conservatorio do Districto Federal. Foi elle victima de um accidente quando veraneava em Friburgo. Apezar de ter a perna fracturada, o professor Rodrigues Lima, está passando satisfactoriamente.

— O pintor Lucilio de Albuquerque, cujo estado chegou a ser considerado grave depois de uma intervenção cirurgica, continua internado na Fundação Gaffrée-Guinle, accentuando-se agora suas melhoras.

Fallecimentos

No Hospital dos Inglezes, onde se encontrava enferma, falleceu ante-hontem a madre Christina Bandeira, figura de prestigio na sociedade carioca, a extincta desempenhava as funcções de mestra geral do externato do Collegio Sacré-Coeur. O enterro realizou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dores, será rezada amanhã, ás 10 horas, a missa do primeiro anniversario do fallecimento da sra. Maria de Lourdes Telles.

— Amanhã, ás 10 horas, será rezada no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, missa por alma da sra. Jardelina Dantas Telles.

— Rezam-se depois de amanhã, as seguintes, por alma de: dr. João Marcellino Pinto, ás 10 horas, no altar-mór da Bôa Morte; Josephina Dorison Monteiro, ás 9 horas, na basilica de Santa Therezinha; Isaura Guimarães da Cunha, ás 9,30, na Mãe dos Homens; dr. Nelson O. Muylaert, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy.

Atropelada e morta por um avião

São Paulo, 28 (A. N.) — O aviador Celso Pedroso, partindo desta capital, ao aterrisar na praia do Gonzaga, em Santos, colheu Emilia Rappa, de 56 annos de edade, casada e aqui residente á rua Haddock Lobo n.° 1.076. A helice do avião despedaçou-a, causando-lhe morte immediata.

O "RUSSO" DE CALÇA PRETA E BLUSA BRANCA

Com dois companheiros assaltou a residencia elegante e feriu um homem

Sebastiana de Jesus Alves, hontem, cerca de 7 horas da noite, aproveitando que seus patrões, sr. Pinto Lima e d. Elsa Lima tinham ido passar os dias de carnaval em Petropolis, foi dar dois dedos de prosa com a sua vizinha e collega Esperia de Jesus. A primeira trabalha na casa n.° 172 da rua Joaquim Nabuco e a segunda no 175, onde reside a familia Loureiro.

As duas empregadas palestravam animadamente quando Sebastiana, de subito, exclamou:

— Mas quem accendeu as luzes lá em casa?

— Vae ver que foi você quem esqueceu — retrucou a outra.

— Pois eu vou ver!

Antes, porém, como medida de prudencia, a rapariga chamou Diomedes Muniz Faria, guarda nocturno aposentado, que é empregado dos herdeiros do fallecido Augusto Magalhães, pae de d. Elsa, casada com o sr. Pinto Lima.

O ex-guarda se promptificou a acompanhar a rapariga.

Esta entrou resolutamente por uma das portas dos fundos, e se encaminhou até a sala de jantar, sem fazer ruido.

Sebastiana passou, então, pelo forte susto de se defrontar com tres homens fortes e claros, um dos quaes estava fantasiado de "russo", de calças pretas e blusa branca e todos sobraçavam trouxas de objectos, por certo roubados.

A empregada não poude conter um grito, clamando por soccorro e dizendo estarem em casa ladrões.

O fantasiado, sem perder tempo, apontou á rapariga um revólver, ameaçando matal-a, emquanto os outros, se vendo surprehendidos, abandonavam as trouxas e se punham em fuga.

Tendo os assaltantes arrombado a porta da frente, por ali trataram de fugir.

Os gritos de Sabastiana causaram alarme, correndo varias pessoas para a casa, entre as quaes o referido ex-guarda nocturno.

Este procurou embargar os passos dos ladrões, mas, um delles já na rua, utilisou-se de uma barra de ferro, para produzir em Diomedes um ferimento no occipito-frontal.

Intimidando com suas armas, as pessoas presentes, os ladrões conseguiram fugir.

Diomedes foi recolhido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, áquelle posto, onde foi medicado.

Os assaltantes, na sua fuga, abandonaram as trouxas, onde existiam roupas de casemira e seda e um embrulho de joias, parecendo nada terem conseguido levar.

O commissario Sady Caldas do 2.° districto solicitou a pericia do G. P. S. e abriu inquerito.

FERIDO A BALA PELO SENHORIO

O operario foi internado no H. P. S. em estado gravissimo

Depois de meia noite deu entrada no Posto de Assistencia do Meyer em estado grave o operario Arthur Nascimento, morador á rua Jardim, 95. Estava elle ferido a bala no hypocondrio esquerdo. O facto occorreu na propria residencia, e segundo se conseguiu apurar ligeiramente, pois Arthur estava sem fala, o ferimento occorreu em meio a uma discussão com seu proprio senhorio José de tal.

O ferido foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro em estado gravissimo e a policia do 19.° districto abriu inquerito.

UMA PROFESSORA COLHIDA POR AUTO NO LARGO DA GLORIA

A victima foi recolhida a uma casa de saude

A professora municipal Alayde Roque Camões, residente no apartamento n.° 5, da rua Ramon Franco n.° 40, foi victima, domingo, de um desastre de automovel.

O accidente occorreu no largo da Gloria, tendo soffrido a referida professora, fractura da perna esquerda e sérias contusões pelo corpo.

Depois de medicada na Assistencia, a victima foi recolhida á Casa de Saude Pedro Ernesto.

CHOQUE DE AUTOS NA PRAÇA DOS GOVERNADORES

Quatro passageiros feridos foram medicados pela Assistencia

[illegible] chocaram violentamente, resultando da collisão ferimentos em quatro passageiros e que viajavam na capota.

Transportados para o Posto Central de Assistencia, ao serem medicados, deram os nomes: Rubens da Silva, estudante, morador á rua da Lapa, 58, com um ferimento na perna direita; Yolanda Monteiro, com escoriações generalizadas; Anthurina Rosa, com contusões e escoriações generalizadas e Guisola Silva, tambem com contusões e escoriações, todas tres residentes á rua da Lapa, 58.

Os motoristas evadiram-se nos seus autos, e a policia do 4.° districto não teve conhecimento do facto.

Aggredido a ponta-pés, foi parar na Assistencia

Foi medicado, hontem, á tarde, no Posto Central de Assistencia, por apresentar forte contusão no abdomen, o empregado no commercio Servio dos Santos.

Declarou elle ter sido aggredido a ponta-pés, na residencia, á rua Theodoro da Silva n. 271. Não quiz, porém, dar outras informações, sobre o aggressor, antes de retirar-se.

AO SALTAR DO BONDE EM MOVIMENTO

O menino, colhido por um auto, foi hospitalizado

No largo do Encantado, o movimento, á tarde, era grande. Os bondes, superlotados passavam lentamente, contrastando com os autos que, capotas e estribos cheios de carnavalescos, corriam rumo á cidade, ou em demanda aos suburbios mais afastados.

Eram em grande numero os garotos que, aproveitando o Carnaval, fugiam á vigilancia paterna e andavam ás correrias pelas ruas, tomando e saltando dos bondes cheios.

O abuso que, este anno teve maiores proporções, deu causa a um desastre, no ponto acima citado.

O menor Hildeberto, de 13 annos de edade, filho de Joaquim Ferreira de Souza, morador á travessa Bernardo, 14, numa das occasiões em que saltava de um bonde, foi colhido por um auto que passava em sentido contrario.

Atirado á distancia, soffreu fractura do malleolo esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia do Meyer recolheu Hildeberto e o medicou naquelle posto, internando-o depois no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

A policia do 25.° districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

VICTIMA DE VIOLENTA QUÉDA

O menino foi removido para o Prompto Soccorro

O menino Sebastião, de 8 annos, filho de João Felicidade da Silva, residente á rua Miguel Cardoso n. 14, hontem, durante o dia, animado com os folguedos carnavalescos, foi até a rua Clarimundo de Mello, afim de vêr passarem os bondes apinhados de folliões.

Em dado momento, ao atravessar a rua, viu-se, de subito, na frente de um auto. Para fugir, correu e, ao galgar a calçada, tropeçou e foi cair na calçada, com tanta infelicidade que bateu fortemente com a cabeça no meio-fio. Acommettido de commoção cerebral, foi o garoto recolhido por uma ambulancia da Assistencia do Meyer e, havendo suspeita de fractura do craneo, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

NA VESPERA DE COMPLETAR 120 ANNOS

Falleceu um veterano da Guerra do Paraguay

São Gabriel, 28 (A. N.) — Na vespera de completar 120 annos de edade, falleceu, sabbado, nesta cidade Amisio Manoel de Souza, conhecido por "Tio Anisio". Era elle um antigo e leal servidor da Patria, veterano da guerra do Paraguay.

"Tio Anisio" falleceu no Hospital Militar. Foram commoventes as cerimonias do enterramento. Uma força do 9.° Regimento de Cavallaria Independente prestou as honras militares de estylo, estando presentes varios officiaes da guarnição militar desta cidade.

Em 1935, quando o presidente da Republica esteve no Rio Grande, "Tio Anisio", foi, especialmente a Porto Alegre, prestar continencia ao sr. Getulio Vargas.

VIDA CATHOLICA

No tempo do segundo seculo, habitava Heliopolis uma cortezã libertina, de vida completamente desregrada e que se chamaria mais tarde Santa Eudoxia, martyr, consagrada a S. José. Sua intelligencia era clara e brilhante. Vivia no luxo mais requintado e entregava-se ás mais escandalosas desordens.

O Senhor, que sempre teve pena dessas almas desgarradas, veiu buscar essa ovelha fugitiva mas designada a seu aprisco. A exemplo de Santa Maria Magdalena, Eudoxia, passou de peccadora a santa. Passou dos coxins molles onde a carne se sente feliz e o espirito desgraçado, á dura penitencia onde o espirito vôa a Deus e a carne, conformada, esquece-se de sua existencia. Na perseguição feita aos christãos por ordem de Trajano, encontrou nossa heroina a corôa do martyrio que tanto ambicionava. Santa Eudoxia foi degollada secretamente no seculo 114.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

Na egreja de S. Francisco da Penitencia, no morro de Santo Antonio, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, haverá missa de Cinzas.

NÃO RESIDE EM TERUEL, MAS NA GALLICIA

A herdeira de uma hespanhola morta em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 28 (A. N.) — Conforme mandamos noticia, o juiz Guido Cardoso de Menezes está em difficuldades para entregar 50 contos de herança a uma senhora, que, segundo se annunciára, residia em Teruel, pois o magistrado, dada a situação de incertezas que aquella cidade hespanhola atravessa, não sabia se devia dirigir-se ás autoridades republicanas ou nacionalistas da Hespanha conflagrada.

Agora se noticia que a herdeira, dona Manoela Ladeira Durão, esposa do negociante Antonio Justo Durão, aqui fallecido, tambem já é fallecida; assim, a unica herdeira da herdeira é uma netta ora residente não em Teruel e sim na Gallicia. Sem embargo os cincoenta contos, ao que parece continuarão á procura do dono, pois, como se sabe, a Gallicia se acha sob o dominio do general Franco, com o qual o governo do Brasil e, consequentemente, as nossas autoridades judiciarias, não mantêm relações diplomaticas.

Victimas de atropelamentos em Nictheroy

O movimento do Prompto Soccorro de Nictheroy foi intenso nos dois primeiros dias de Carnaval.

Varias foram as victimas medicadas por atropelamento ali, a saber:

Beraldo Botelho, empregado na Prefeitura, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 763, que foi colhido por auto na rua da Conceição, recebendo escoriações generalizadas;

Antonio, filho de Cesario Ferreira, com 4 annos de edade, residente á rua Noronha Torrezão, sem numero, atropelado por bicycleta, recebendo escoriações generalizadas;

Antonio Gomes Lopes, morador á travessa Serra Nova, colhido por auto na rua Barão do Amazonas, do que soffreu escoriações generalizadas;

Francisco Manoel de Oliveira, morador á rua São Januario, sem numero, apanhado por auto-omnibus na Alameda São Boaventura, recebeu escoriações generalizadas;

Luiz, filho de Arthur Teixeira de Carvalho, com 5 annos de edade, morador á rua Visconde do Uruguay 137, victima de um automovel na rua em que mora, soffrendo ferimento na região molar direita;

Maria, filha de Antonio Pereira Campos, branca, com 7 annos de edade, residente no Porto da Madama, em São Gonçalo, onde foi atropelada por automovel, tendo escoriações generalizadas;

Oscar Moreira Barboza, morador á rua Vinte e Dois de Novembro n. 379, atropelado por auto, resultando-lhe contusão no thorax e fractura dos ossos do nariz;

José Cordeiro, residente á rua Vinte e Dois de Novembro, sem numero, colhido por um bonde na avenida Sete de Setembro, soffrendo contusão no supercilio esquerdo;

Francisco Coelho, branco, morador á rua Dr. Celestino n. 112, apanhado por um auto na rua da Conceição de que resultou soffrer fractura do femur direito, sendo recolhido ao Hospital São João Baptista;

Maria, filha de Galvão da Costa, preta, moradora á travessa Olaria, sem numero, que foi colhida por auto na rua Santa Rosa, soffrendo ferimento perfuro contuso na cabeça.

VIAJANDO COMO "PINGENTE" DO TREM

Em São Christovam o homem caiu e teve morte instantanea

Com o carnaval, os trens da Leopoldina, que, normalmente, andam lotados, passaram a trafegar com excesso de passageiros, muitos dos quaes viajam nos estribos, como "pingentes". Esse facto deu causa a um desastre, na estação de S. Christovam.

"Pingente" de um dos trens suburbanos, um infeliz, quando passava sob o viaducto ali existente, caiu ao leito da estrada, fracturando o craneo. O pobre homem teve morte quasi instantanea. Seu corpo foi achado, pouco depois por um dos empregados da estrada, que deu aviso á policia do 15.° districto. O commissario de serviço foi ao local, tentando restabelecer a identidade do infeliz, nada conseguindo no momento, pois não foi encontrado qualquer papel que facilitasse a indagação.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Varias aggressões em Nictheroy

Foram hontem medicadas no Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessôas, victimas de aggressões:

Benjamin Figueira, branco, com 35 annos de edade, casado, morador á rua Amarante n. 24, aggredido a páo na rua Visconde do Rio Branco, soffrendo ferimento contuso na região occipital;

Antonio Carlos Pereira, pardo, com 29 annos, solteiro, morador á rua São José sem numero, aggredido a navalha, em São Gonçalo, tendo recebido profundos golpes nos braços e ante-braços e no thorax, pelo que foi hospitalizado;

José do Carmo, preto, com 28 annos de edade, casado, morador á rua Dr. Mario Vianna n. 196, aggredido a garrafadas no interior de um botequim existente proximo de sua residencia, recebendo ferimento no nariz;

Manoel Nunes, branco, com 41 annos de edade, solteiro, lavrador, residente á rua Andrade Neves sem numero, onde foi aggredido a faca, ficando ferido no ante-braço esquerdo.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes: CASA JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 8 do corrente á rua Silva Jardim n. 7.

IMPRESSIONANTE DESASTRE EM SANTA CRUZ

Mãe e filha colhidas por um auto, tendo uma dellas, morte immediata

Santa Cruz, o longinquo subarbio, tem um carnaval proprio e movimentadissimo, principalmente no domingo, quando, sociedades põem vistosos prestitos na rua.

Já á noite, quando era enorme o transito de pedrestes e autos a população local foi abalada pela noticia, que correu celere, de um grave desastre, no qual, foram victimados, mãe e filha.

Eram ellas, Maria Figueira Pinto, de 34 annos, residente á Estrada do Morro A, 38, e sua filhinha Agnes Alves, de 9 annos.

A pobre creança, contentissima, ia, pela mão da mãe, cantando, ante-gosando o bello espectaculo do desfile dos clubs carnavalescos. Ambas mal saiam da porta de sua residencia, quando, um auto, que avançava a toda velocidade, veio sobre ellas, apezar de se acharem ambas junto da casa. Em consequencia de uma derrapagem e de algum golpe infeliz de direcção, o auto colheu as duas e as atirou a distancia, passando-lhes ainda, por cima.

Foi horrivel. Um grito de horror partiu de varias pessoas que se achavam nas proximidades. Quando o motorista proseguiu na disparada, então perseguido por varios populares, no local ficaram os dois corpos, com varias fracturas pelo corpo. Um delles já era cadaver: a menina Agnes, que estava em estado lastimavel. Maria Figueira, por sua vez, gemia impressionantemente, com varias fracturas pelo corpo.

Pouco adeante, outra menina, caida, ferida, clamava por soccorro. Era Guiomar Peixoto de Mello, que viajava no auto e foi atirada no solo no golpe de direcção dado pelo motorista, tendo soffrido fractura do braço direito.

O motorista, Benedicto Francisco da Silva, ainda tentou fugir, mas embaraçado pelo transito, foi preso pouco além, e levado para a delegacia do 29.° districto, onde foi autuado em flagrante.

Solicitados os soccorros da Assistencia, uma ambulancia recolheu Maria Figueira e Guiomar Peixoto, que foram convenientemente medicadas, sendo a primeira hospitalizada.

O cadaver da infeliz Agnes foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, e na delegacia local, aberto inquerito.

NUM MOMENTO DE REVOLTA

Matou o homem que conversava com a esposa, de quem estava separado

O motorista Fernando Matinas Raposo, morador á rua Santo Hilario n.° 19, em Bomsuccesso, ha cerca de 6 annos, teve uma séria desintelligencia com a esposa, Evangelina, e do que resultou o casal se separar.

Elle, entretanto, não se conformava com este estado de coisas, e, por varias vezes, procurou-a, propondo a reconciliação, que ella recusou sempre.

— Separados uma vez, separados para sempre! — respondia ella invariavelmente.

No domingo, ia elle pela rua Dias Fortes, quando pareceu reconhecer Evangelina que pouco além palestrava com um homem. Duvidou ainda, mas, avançou mais.

A decepção que teve foi profunda quando viu sua supposição tornada realidade. Desesperado, vendo desfazerem-se suas esperanças de reconciliação, homem se desorientou e quasi instinctivamente, sacou de uma pistola que trazia no bolso, e alvejou o rival e o abateu com tres tiros.

A scena foi rapida e, emquanto a victima caia, gravemente ferida, Fernando se evadia.

Foi pedida a Assistencia da Penha para o ferido e uma ambulancia o levou, em estado gravissimo para o Posto. A custo, elle póde dizer nome e residencia: José Gomes de Miranda, morador á rua Lopes Ribeiro n.° 16.

Dada a gravidade de seu estado, foi elle removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, pouco depois, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 21.° districto abriu inquerito e está á procura de Fernando.

Nomeado o novo juiz da 5.ª Pretoria Criminal

Acaba de ser nomeado juiz da 5.ª Pretoria Criminal, após concurso de provas, o dr. Oscar Tenorio, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e nosso antigo collega de imprensa. Iniciando sua vida publica em Minas, como promotor da Comarca do Prata e juiz municipal em Mirahy, o dr. Oscar Tenorio conquistou, depois, approvado com distincção, a docencia do Direito Publico Internacional, exercendo tambem as cathedras de Direito Civil e Philosophia do Direito substituindo os professores Hanneman Guimarães e Francisco Campos.

Ainda agora, a nomeação o vem colher inscripto, com o desembargador Pontes de Miranda e o dr. Haroldo Valladão no concurso para a cadeira de Direito Internacional.

AO SAIR DE UM BAILE

O aspirante naval foi colhido por um auto

Em frente á séde do Botafogo Football Club occorreu, na madrugada de hontem um accidente lamentavel.

Varias pessoas se retiravam do club, onde se realizava um baile, e entre ellas o aspirante da Escola Naval Renato Tavares, filho do almirante Raul Tavares e residente á rua Visconde de Carandahy n. 23.

O joven aspirante conversava animadamente com varios amigos e, assim, não notou a approximação de um auto, que o colheu causando-lhe fractura de uma das pernas.

Tendo sido soccorrido pela Assistencia do Hospital Miguel Couto, o joven militar ali foi medicado e depois internado.

O gabinete de Behar retirou o pedido de demissão

Londres, 28 (U. P.) — Respondendo a interpellações na Camara dos Communs, Lord Winterton declarou que os membros do gabinete das Provincias Unidas de Behar retiraram seu pedido de demissão depois de terem concluido um accordo com o governador.

E' opportuno recordar que os ministros de Behar renunciaram recentemente devido a divergencias com o governador, por motivo da libertação de presos politicos.

CARNAVAL

(Continuação da 5ª pag.)

romanas de Octaviano Augustus, empunhando um artistico cartão de visitas, com o nome dos Destemidos, pedindo passagem.

Commissão de directores dos Destemidos, trajando ternos brancos, trazendo no braço o distinctivo deste club, agradecem as palmas que certamente colherão do querido povo carioca.

Dois guerreiros romanos, empunhando clarins, annunciam a passagem do nosso prestito.

Alekir, general das hostes romanas, representado na pessoa do sr. Martiniano Gomes, que ostenta uma fantasia de effeito.

Segue-se a brilhante guarda pretoriana, empunhando trophéos representando as armas do imperio romano.

A' seguir o imperador Octaviano Augustos, (o Cesar), representado pelo sr. Julio Angelo Martins, que envergará uma rica e deslumbrante fantasia de effeito, tendo ao seu lado, a gentil senhorita Marina Campos, que representando a "Cesarina Livia", encantadora imperatriz romana, terceira esposa do imperador, envergará uma estonteante fantasia, tendo como guarda de honra, composta de tres generaes romanos, o prefeito de Roma e o general Armanus, Euricus, grande general e confidente de Cesar, e Honorico, general e delegado de Cesar.

Segue-se um grupo de damas romanas, tendo como guardas diversos soldados centuriões romanos.

Na parte acima referida, no centro, levará um painel, representando as insignias romanas.

2ª parte — Abrirão esta parte, dois guerreiros das hostes egypcianas, que empunharão adereços egypcianos, de grande effeito.

A' seguir, um rico painel, em estylo oriental, representando a esphinge Faraonica, vindo no centro do mesmo o pharaó Amen-Notopis e a pharaonica Osiris, representados respectivamente pelo sr. Henrique C. Macedo e a senhorita Rosa Monteiro, que representará a nossa segunda porta-estandarte, tendo ao seu lado o principe Talim, que será o nosso segundo mestre-sala, o sr. Alvaro Borges. Devemos salientar a riqueza da indumentaria das figuras acima descriminadas.

Segue-se a luzida guarda de honra, que será representada por generaes egypcianos, seguindo-se as damas de honra e as escravas, tendo como guardas os soldados egypcianos.

3ª parte — Abrindo esta parte, vêm-se diversos batedores chinezes empunhando carrancas festivas e outros adereços em estylo de grande effeito em louvor ao seu senhor, Kinoppe, o grande feiticeiro da côrte celeste, que previu a liberdade de sua terra e a derrota dos invasores, representado na pessoa do sr. Antenor Silva, ostentará uma bizarra fantasia.

Seguem-se quatro dos seus confidentes, que representam os carregadores de idolos que são representados em diversos adereços, os quaes apresentam os deuses: Adormecido, do Fogo, das Trevas e dos Montes Celestes, dando guarda de honra um grupo de soldados chinezes.

Segue-se o general Orazo, chefe das hostes invasoras romanas, o general Talbe-Rã, chefe dos exercitos egypcianos, que foram derrotados e aprisionados pelos chinezes representados respectivamente pelos srs. Opirael G. Pereira e Octavio Papaleo, que envergarão deslumbrantes fantasias.

(Os dois generaes acima, são prisioneiros dos chinezes e figurarão do nosso prestito algemados). Seguem-se tres gladiadores chinezes, dando guarda aos prisioneiros, vindo á seguir, duas aranhas chinezas (carretas), puchadas por dois lacaios, sobresaindo-se duas galantes meninas fantasiadas a caracter chinez.

Segue-se o Deus Budha Tanzai (o rival do sol), o symbolo do Celeste Imperio, executado rigorosamente de accordo com a tradição colhida pelos antigos analystas da época, o qual apresenta confecção aprimorada e soberba. Será levado em um palanque real, carregado por dois escravos guerreiros da Indo-China, tendo como guardas, dois gladiadores chinezes, representados pelos srs. A. Mattos, Quintino e Jorcelin F. Reis.

"Lotus", a galante e esbelta princeza, representada pela nossa primeira porta-estandarte, a sra. Jurema Campos tendo ao seu lado o bello principe Kin-Fo, governador da Siberia, representado pelo 1° mestre-sala, sr. Francisco Campos. Chamamos a attenção do publico e da digna commissão julgadora, para o luxo, arte e esplendor das mesmas.

Veio na sua rectaguarda, duas originaes fantasias asiaticas de grande effeito, representadas pelas senhoritas Cecy C. Leôn e Anesia Machado.

Himalaya (imperador da Asia e da Siberia), senhor absoluto do Celeste Imperio, representado pelo sr. Angelo Bernardo Cime, tendo ao seu lado a imperatriz Chanz (a deusa da lua) Gilda Cavalheiro.

Pedimos a maxima attenção do povo e da commissão julgadora, para esse lindo par que foi luxuosamente vestido, sobresaindo-se a riqueza, esplendor e deslumbramento.

Seguiu-se Su-Chen, o mandarim-mór do Celeste Imperio, representado na pessoa do sr. Valdemar Gonçalves, o nosso esforçado Destemido, mestre-geral de canto, tendo ao seu lado os principes de Macaó, o Tanzin, prefeito da Siberia e Chang, prefeito da Asia, representados respectivamente pelos srs. Julião Silvestre e João Ferreira Nunes, tendo como guardas de honra as damas da côrte chineza, que levarão diversos adereços de effeito encantador. Seguir-se o pretor Espadachim Chug, representado pelo sr. Alcino Borges, tendo na sua rectaguarda o côro feminino, que empunhou diversos adereços caracteristicos chinezes, veiu á seguir, o côro masculino, representando mandarins, espadachins e soldados chinezes seguiu-se Fu-Chu o consul Mulaio, representado pelo nosso director de evoluções sr. Ary Costa, tendo ao seu lado o Cache-que delegado Malalo, representado pelo sr. Alberto Elias (guerreiro-chefe chinez), vindo por fim, a nossa orchestra, composta de diversos professores, que envergaram fantasias representando os soldados eunuchos chinezes.

Djalma Carmo — Technico e scenographo carnavalesco.

Agradecimento: — O rancho "Destemidos da Caverna", fortemente sensibilizado pelo muito que lhe tem sido dispensado vem offerecer os seus ardentes agradecimentos á imprensa carioca, á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas e aos illustres srs.: prefeito Henrique Toledo Dodsworth, dr. Georgino Avelino, Romeu Arêde, capitão Rocha Soutelo, Laercio Prazeres, Armando Baptista, Virgolino T. Corrêa, Tercio Machado, coronel Antonio da Silva Rocha e Julião Machado, ao commercio em geral, ao povo e a todos aquelles que de boa vontade prestaram o seu concurso aos "Destemidos da Caverna".

A Commissão de Carnaval: — João Scott, presidente; Francisco F. Campos, secretario; Djalma Carmo, thesoureiro; procurador, Avelino Rodrigues.

PARASITAS DE RAMOS APRESENTARAM "A LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS"

O rancho carnavalesco familiar Parasitas de Ramos apresentou ao jury, á imprensa e ao povo, no carnaval deste anno, o seu cortejo de motivo profundamente nacional e patriotico — A libertação dos escravos, — cuja data, completa o 50° anniversario desse acontecimento.

Todas as phases do grande episodio, desde a Republica dos Palmares até o acto de Isabel, A redemptora, em 13 de maio de 1888, se reproduzem, com fidelidade, no desfile magnifico a que presidiu, em sua constituição com o mais absoluto rigor historico.

Assistiu a população carioca, hontem a um espectaculo empolgante, o de ver o Parasitas de Ramos exhibir-se, em nossos dias as scenas heroicas de campanha abolicionista, que nenhum acontecimento, na Historia do Brasil sobreleva em importancia politica, social e economica.

Abriu o cortejo a galharda e tradicional:

Commissão de frente — Constituida por directores e socios, luxuosamente vestida, montando magnificos corcels, ricamente ajaezados. Seguiu-se:

Banda de clarins — Representando escravos que annunciam, ao som estridulo das trompetas, o motivo historico do cortejo.

Nesta altura, o Parasitas do Ramos ufano da obra que apresentou ao applauso dos seus amigos, admiradores e do povo em geral.

Pede passagem — Para a sua monumental exhibição do carnaval deste anno. Surgiu, então, a grande maravilhosa allegoria á *Libertação dos escravos* — Concepção magnifica do nosso grande e modesto artista Luiz Andrade Figueiredo, sob a direcção technica de Luciano Rodrigues — (José Farofinha).

Na parte dianteira, de pé, quebrados os grilhões, surge em attitude varonil, a figura mascula do negro liberto, entoando o hymno da Redempção.

Atraz, em plano superior, coberto de rosas e bençãos, a figura magnifica da

Princeza Isabel, a redemptora — Em torno as figuras principaes da abolição, Rio Branco, João Alfredo, José do Patrocinio e Joaquim Nabuco.

Compõe, ainda a allegoria a figura do arauto real, a quem coube a leitura, em praça publica do historico decreto que tornou extincta, a partir de 13 de maio de 1888, a escravidão no Brasil.

Veiu, após o soberbo corpo de baile, constituido por perto de cem senhoritas, precedendo um sem numero de

Cartazes e escravos — que reproduziram, ao vivo, as differentes épocas em que se processou, no Brasil, a redempção da raça negra.

Fez parte, ainda, do cortejo, com indumentaria propria, a Nobreza do Imperio — Precedida a nossa palanto e querida porta estandarte Irene e mestre-sala, Tijuca que, com suas evoluções e dentro da figura historica que symbolizaram interpretaram arrancando para o Parasitas de Ramos os mais calorosos applausos á belleza e ineditismo do seu cortejo.

Antecedendo o fecho da grandiosa e monumental exhibição, o surprehendente.

Corpo Coral — Sob a direcção da Amilcar, Lourenço, Medina e Gastão que são os mestres de canto ricamente fantasiados para os quaes chamamos a preciosa attenção do Jury, composto de 150 figuras, vestidas á época, e ostentando trophéos nos quaes se relembra, gravados a ouro, as datas dos acontecimentos e factos memoraveis que precederam a 13 de Maio de 1888 (7 de Novembro de 1831, decretação de abolição do trafico de escravos, em consequencia do compromisso assumido com a Inglaterra — os traficantes, entretanto, introduziram escravos, illegalmente, só deixando de fazel-o, obrigados pela lei do grande estadista, Euzebio de Queiroz, em 1850; — 28 de setembro de 1871, lei do ventre livre ou Visconde do Rio Branco que determinava que dali por deante nascessem livres os filhos de mulher escrava; — 28 de setembro de 1885, que concedia a liberdade dos escravos de mais de 60 annos) e a nobre phrase do grande tribuno José do Patrocinio, exclamando: "Meu Deus! Já não ha mais escravos em minha terra", — bem assim os nomes de todos quantos, directa ou indirectamente cooperaram para a redempção da raça negra no Brasil.

E assim desfilaram pelas ruas da metropole, sob os applausos delirantes do povo, os nomes dos grandes proceres do abolicionismo, entre outros, os de Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco de Araujo, Ferreira de Araujo, Benjamin Constant, Teixeira Mendes, Antonio Prado, José Antonio Saraiva, Affonso Celso, Joaquim Zacharias de Góes, André Rebouças, Ennes de Souza, Vicente de Souza, Pimenta Bueno, Castro Alves, Alexandre Stockler, Antonio da Silva Marques, Cyro de Azevedo, Miguel Lemos, Antonio Bento, João Clapp, Gusmão Lobo, Sizenando Nabuco, João Cordeiro, José Ferreira de Menezes, José Mariano, Luiz Pedro Drago, [illegible] Filho, José de Seixas Magalhães, Antonio Azeredo, Beaurepaire Pinto Peixoto e muitos outros que deixamos de incluir por falta de espaço em nosso cortejo, mas que já é do dominio publico, os abolicionistas de todos os Estados da União.

Finalizando, seguiu-se o professor Sebastião Pereira, o mestre de Harmonia, com fantasia de alto destaque, o qual veio regendo a monumental e afinadissima [illegible]

Banda de musica — Ricamente fantasiada com a indumentaria da época.

Aqui, está, em linhas geraes, o motivo que inspirou, neste anno, o Carnaval dos **Parasitas de Ramos**.

Oxalá nosso esforço a proposito sejam bem correspondidos por todos quantos nos auxiliaram e animaram, notadamente o bom e generoso povo leopoldinense, o commercio e o nosso devotado quadro social, nossos agradecimentos, e bem assim á imprensa que sempre apoiou e estimulou nossa acção; á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas por tudo quanto fez em nosso beneficio e de nossas co-irmãs; ao digno e illustre prefeito do Districto Federal; ao seu digno secretario geral do Interior e Segurança, commandante Attila Soares; ao capitão Filinto Muller, dd. chefe de policia e aos seus dignos auxiliares; e ao eximio pintor, sr. Manoel Rodrigues e ás costureiras, sras. Doralice Rodrigues e Ruth Rodrigues; finalmente, aos obreiros humildes que, no silencio do barracão, coadjuvaram o nosso artista para a disputa, neste anno, e uma vez mais, do trophéo da Victoria.

Estendemos os agradecimentos aos srs. Antonio Monteiro (Ouro Direcção), um dos braços fortes do Livro de Ouro, Joaquim Barbosa, negociante, que presidiu a commissão do Livro de Ouro e tantos outros que directa ou indirectamente concorreram para o exito do nosso Carnaval.

Itinerario — Barracão, séde, Missões, Pereira Landim, André Pinto, séde, Uranos, estação, rua 4, Diomedes, estação, Dr. Noguchi, Cardoso de Moraes, esquina João Romariz, barracão.

Com os nossos agradecimentos: Commissão de Carnaval — Oscar Cardoso de Moura, presidente; Amadeu F. Barbosa Filho, thesoureiro; Luciano José Rodrigues, technico; Alencar Marinho, secretario geral; Aristoclides Goulart, 1º secretario; Edmundo Moura, procurador geral.

Auxiliares — Alvaro Affonso Caniné, Manoel Rodrigues, Antonio Monteiro e Horacio de Souza.

Commissão do Livro de Ouro — Joaquim Barbosa, presidente; Joaquim Moreira Rodrigues e Domingos Fernandes, auxiliares.

O SAMPAIO ATHLETICO CLUB E' QUEM BRILHA!

A super animada familia sampaiense está "desacatando" nos suburbios. As suas extraordinarias e enthusiasticas festas, que estão se realizando no palacete da rua São Paulo n. 76, que em vista do máo tempo não puderam ser realizadas no rinck, ao ar livre, continuará com a mesma "força" carnavalesca hoje ultima gotta... O "Adeus Folia"!

Provavelmente o successo da noitada de hoje vae bater todos os "records" de enthusiasmo na farra soberana de S. M. Rei Momo, O Unico.

HOJE, ULTIMA MATINÉE" INFANTIL DO SAMPAIO ATHLETICO CLUB

O successo da matinée de domingo no Sampaio Athletico Club, com a presença de S. M. Rei Momo, levou a directoria do club a organizar outra festa carnavalesca dansante para a gurysada, a qual será realizada hoje no palacete da rua São Paulo 76, com premios para as mais ricas e originaes fantasias.

Um jazz "moto-continuo" controlará a petizada sampaiense, que está aguentando o pareo com os "barbados"!!

O Sampaio venceu na sua estréa carnavalesca, com os lauréos do absolutismo nos suburbios.

Carnaval — Dois pagens traziam o nosso talão de enredo aonde se lê o nome immortal de Machado de Assis e Mosca Azul.

Primeiro quadro — Mosca Azul — Uma encantadora senhorita originalmente trajada com asas de ouro e arenada, representava a Mosca Azul.

Segundo quadro — Resplendor de um paço — Duas personagens empunhando artisticas trombetas proclam o resplendor de um paço, seguidos de encantadoras senhoritas, que representavam as delicias e as riquezas.

Terceiro quadro — Bellas mulheres e feios etiopes — Encantadoras senhoritas luxuosamente trajadas, representavam as bellas mulheres e eram seguidas de rapazes de tez bronzeada que agitam alvinitentes leques de pennas, representando feios etiopes.

Quarto quadro — A gloria e o Imperio da Cachemira — A nossa porta estandarte, luxuosamente trajada, representava a Gloria e o nosso mestre de sala representava o Imperio. — Estandarte motivo: Um poleá sentado em rustica calçada escuta attento o que lhe diz a Mosca Azul, e pensa num reino onde é elle o rei.

Quinto quadro — Reis vencidos — O nosso segundo mestre de canto, lindamente trajado, seguido de personagens outras, representavam os vencidos reis, e eram seguidos de personagens que representam as forças armadas do Imperio.

Sexto quadro — O Rei da Cachemira — O nosso primeiro mestre de canto, ricamente trajado, tendo ao collo um grande collar, representava o Poléa, na transformação de Cachemira. Pagens traziam o telão real.

Setimo quadro — Pareas triumphaes — A nossa massa coral feminina, lindamente trajada, representava os pareas triumphaes.

Oitavo quadro — Os parabens unidos — A nossa massa coral masculina, empunhava artisticos adereços, que simbolizam as asas da Aguia: A Força e o Triumpho, e uma corôa que representava as corôas do occidente.

Nono quadro — Poleá ensandecido — O nosso director de evoluções, lindamente trajado, tendo á cabeça um capacete que representa o aloé e cardamomos, representava o poleá ensandecido.

Finalizou o nosso soberbo prestito com uma afinadissima orchestra, que executava lindos numeros de musica, destacando-se a nossa marcha de enredo, escripta pelo mastro Domingos Raymundo.

Technico — Mauro Moreno.

Auxiliares — Delba de Albuquerque, Juurandyr Chaves, Osmar e Ananias.

Ante-hontem, estiveram em visita a nossa redacção os senhores Bento Furtado de Faria, vice-presidente; José Moreira dos Santos, 1º thesoureiro; e os membros do Conselho Fiscal — Manuel Martins dos Passos e João Ramos, os quaes se fizeram acompanhar da senhorita Ivonette Abreu de Oliveira, porta-estandarte do rancho Rouxinol de Bangú, cujos elementos vieram ao nosso jornal, annunciar a saida do club, afim de participar do "Dia dos Ranchos" da cidade.

HITLER VISITARA' A ITALIA NA PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO

Estão sendo preparados grandes festejos em honra do chanceller allemão

Berlim, 28 (Associated Press) — Annuncia-se semi-officialmente que o Fuehrer-Chanceller partirá para a Italia na primeira metade do mez de maio proximo, devendo permanecer oito dias naquelle paiz.

O Fuehrer visitará Roma, Napoles e Florença, adeantando-se que durante a sua permanencia na capital italiana elle residirá no palacio do Quirinal.

Do programma elaborado para as festas consta uma grande parada do exercito e uma revista naval bem como um desfile aereo e tres grandes demonstrações do partido fascista.

Roma, 28 (Associated Press) — A noticia de que o sr. Hitler virá a esta capital como "Fuehrer e Chanceller do Reich" responde amplamente ás perguntas feitas sobre a sua viagem, tornando patente que a sua vinda como Chefe de Estado virá collocal-o no mesmo pé de egualdade com o rei e imperador.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

COMMENTANDO...

O Carnaval festa que domina o brasileiro despede-se hoje dos seus admiradores, entregando o bastão de "leader" á cinematographia, que passará novamente a impor a sua soberania á sua immensa legião de fans. [illegible]

O Plaza e o Odeon [illegible] "Tovaritch" [illegible] protagão de Claudette Colbert e Charles Boyer e o do Odeon a de ser dirigido por Jacques Deval, autor dessa famosa obra da literatura franceza.

Quem vencerá esta interessante prova? O film norte-americano ou o francez?

"Terrivel duvida", com Lil Dagover, Marie Tasnady e Willy Fritsch será o proximo cartaz do Palacio e "Heroes sem gloria", com John Beal, Sally Eilers e Harry Carey o do cinema Rex.

Apezar de "reprise" não deixam de interessar os films "Primavera" e "100 homens e uma menina", que serão exhibidos, respectivamente no Opera e Alhambra. — G.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

TERRIVEL DUVIDA" — A cidade está em polvorosa. Ninguem mais se entende. Momo é o senhor absoluto da cidade. Escrever nessas condições é baralhar letras de samba com formulas cinematographicas de publicidade.

Que fazer nessa emergencia?

Lil Dagover e Claus-Detlef Sierck

O cerebro está pesado... As idéas amarrotadas dentro do craneo como as fantasias dos folliões na quarta-feira de cinzas... Por falar em quarta-feira de cinzas. Nesse dia a Ufa vae estrear um grande film: "Terrivel duvida", com Lil Dagover, Willy Fritsch e Maria von Tasnady.

O Palacio nesse dia estará á disposição de todos os fans para restituil-os outra vez á ordem natural das coisas.

—□—

"NOBRES SEM FORTUNA" — Pela primeira vez a star franceza se reune a seu compatriota famoso, para fazer um grande film... Grande, para não se perder tempo, em busca de adjectivo mais apropriado para tão grande realização!

Vamos, assim, assistir ás encantadoras situações da princeza Tatiana e do principe Mikail, personificados por Colbert e Boyer!

Que melhor presente Hollywood poderia offerecer aos fans? A peça mais querida com os artistas mais estados...

"Nobres sem fortuna" (Tovaritch) ainda apresentará nos papeis de maior destaque Basil Rathbone, como o commissario Gorotchenko, Anita Louise, como Helene Dupont, e, mais: Melville Cooper, Isabel Jeans, Morris Carnovsky, Maurice Murphy, Gregory Gaye, Montagu Love, etc., que concorrem efficientemente para formar o film, um dos espectaculos mais deliciosos e, certamente, mais "vistos", dos ultimos vinte annos.

O Plaza annuncia a "première" de "Nobres sem fortuna" (Tovaritch), para amanhã.

—□—

O ODEON EXHIBIRA' AMANHÃ "TOVARITCH" — O Carnaval termina hoje, e já amanhã começa a estação cinematographica que promette ser brilhante. O Odeon vae inicial-a, apresentando "Tovaritch", a peça mais famosa destes ultimos tempos.

Essa comedia admiravel, que retrata com fidelidade pasmosa um dos problemas mais cruciantes do momento — a vida dos refugiados russos em Paris —

Uma scena de "Tovaritch"

é da lavra de Jacques Deval que, com ella, obteve a gloria de ser um dos autores mais representados no mundo inteiro.

Cioso da sua obra prima, Deval quiz em pessoa fazer a adaptação cinematographica da peça, e montou e dirigiu "Tovaritch" que, sem favor algum, é um dos films mais sensacionaes da época.

"Tovaritch" será exhibido exclusivamente no Odeon, a partir de amanhã.

MUSICA

REDUCÇÃO DIFFICIL

Reduzir a prodigiosa pagina orchestral que é a scena de *Venusberg* da opera *Tannhaeuser* para dois violinos constituiria uma idéa que faria rir qualquer musico pois realmente nada mais ridiculo e absurdo do que se obrigar esses dois melodiosos instrumentos a um duo em que forcejassem reproduzir a vibração formidavel que Wagner poz nesse episodio.

No entanto ao proprio Wagner, que para chegar ás glorias maximas teve de passar por dolorosos momentos de trabalhos humilhantes, foi que coube o encargo de proceder áquella reducção, imposta pelas circumstancias. Foi isso consequencia do facto de, nos tempos em que se verificou a tempestuosa estréa de *Tannhaeuser* em Paris, a *Opera* da capital franceza ainda conservar o uso dos estudos choregraphicos serem feitos não com um piano, como hoje, mas sim com dois violinos, de modo que as passagens a cargo dos bailarinos tinham de ser reduzidas para esse par de instrumentos.

Wagner, naturalmente, saiu-se com habilidade notavel da prebenda, do que é prova o documento, guardado no archivo da *Opera*, constituido por essa reducção. Mas mesmo escripta pela mão de tal mestre, não deixa de fazer sorrir semelhante miniatura que não fica longe da caricatura.

H. WALDO WARNER

A partir do começo deste seculo a musica culta da Inglaterra tomou extraordinario incremento a ponto de hoje apresentar elevado numero de compositores de primeira ordem, quasi todos ainda desconhecidos no Brasil, entre os quaes sobresaem John Ireland, Cyril Scott, Roger Quilter, Lord Berners, H. Waldo Warner, Percy Grainger, Arnold Bax, Joseph Holbook, Arthur Bliss, Edward Naylor, York Bowen, Vaughan Williams, Frank Bridge, Eugene Goossens, Granville Bantock, além de outros eminentes já mais antigos, como F. Delius, Coleridge Taylor, E. Elgar, Arthur Sullivan e Charles Parry.

Daquelles acaba de obter brilhante successo no continente europeu H. Waldo Warner com a sua composição *Moods* para quartetto de arcos, sobre a qual vem a critica se manifestando com palavras excellentes.

E' esse trabalho uma interessante succesão de variações por que passa um thema muito bem achado, que, como o lendario Proteu, se metamorphoseia de mil modos para traduzir diversas emoções, desde as mais singelas e graciosas até as mais apaixonadas e freneticas, com phases de irritação e de supplica, para terminar com um tom ironico e de parodia em que um thema do *Concerto para violino* de Mendelssohn apparece dando a impressão de que sobre elle os quatro executantes se entregam a improvisações. Obra difficil, bem humorada, escripta com toda a technica quartettista.

Não é de admirar, aliás, que esse artista haja produzido com perfeição um trabalho nesse difficillimo genero, pois de longa data elle vem sendo um dos mais habeis violistas de camara como membro do famoso Quartetto de Londres.

Demais na sua producção predominam principalmente as composições para esse conjuncto: além de *Moods*, as *Fantasias* em fá e em ré, a *Folksong Phantasy*, a suite *The Pixy Ring* e o *Quartetto* em dó menor.

Convem observar, no entanto, que Waldo Warner tambem se tem revelado intelligente creador de obras de outros generos, de que são provas as peças para violino e piano *Elegie*, *Scherzo*, *Lullaby*, *Serenade* e *Intermezzo*, um Trio para piano, violino e violoncello, numerosas melodias para canto, a suite para orchestra *Tres Danças de Elfos* e a opera *The Royal Vagrants*.

Esse compositor e violista nasceu em Northampton a 4 de janeiro de 1874. Estudou no "Guildhall School of Music" de Londres, com Alfred Gibson (violino) e Orlando Morgan (piano). Terminados os estudos realizou uma série de recitaes de violino e viola, entrando em 1907 para o Quartetto de Londres, com o qual tem praticado, quer em concertos pelo mundo quer em gravações, notaveis feitos de musica de camara.

H. Waldo Warner é bem o exemplo de uma vida devotada á arte musical com toda a honestidade, como verdadeiro *gentleman*: tanto como executante quanto como creador elle sempre sabe agir com uma correcção que não tolhe em nada a expansão plena da sua alma de artista.

VARIAS NOTICIAS

Wanda é uma opera lyrica em tres actos, sobre versos de Giuseppe Morini, que recentemente foi estreada com agrado no theatro Municipal de Modena. O autor da musica é Quirino Azzolini, apaixonado musicista que depois de exercer as funcções de carroceiro por algum tempo dedicou-se a tocar trompa, após o que passou a chefe de banda. Como exemplo de pertinacia no amor á musica não ha nada mais edificante.

— *Voyageur sans bagage* é uma espirituosa e fina comedia de Jean Anouilh posta em scena pelo *Theatre des Mathurins*, de Paris, com graciosa musica de Darius Milhaud.

A MUSICA POPULAR BRASILEIRA NA EUROPA

Ha poucos dias, o Departamento de Propaganda recebeu da Reichs-Rundfunk-Gesellschaft, estação official do governo allemão, interessante pedido. Solicitava essa emissora uma collecção de peças typicas de nossa musica popular, que vem alcançando, nas sympathias e no interesse do publico allemão, situação de excepcional destaque.

Immediatamente, o Departamento de Propaganda tomou as providencias necessarias e alguns dias depois transmittia para aquella emissora varias de nossas mais bellas e suggestivas melodias populares.

Captando perfeitamente essa irradiação, realizada dentro da mais perfeita technica, a Reichs-Rundfunk-Gesellschaft gravou-a cuidadosamente e, agora, no dia 7 de março proximo, numa noite especialmente dedicada á nossa musica, vae retransmittil-a para toda a Allemanha, facilitando, dessa fórma, o conhecimento, nesse paiz, de um aspecto interessante de nossa moderna actividade musical.

NOS THEATROS

O CORDÃO

Terça-feira gorda. Dia da brincadeira final,
quando termina a alegria
e se tira a fantasia
porque acaba o Carnaval.

A gente esperta, sabida,
— sabida como ninguem —
se exhibirá na Avenida,
espremida,
logo mais, depois das seis.

A grei do palco que passa
a vida inteira em funcção,
dando um ar de sua graça,
tendo conseguido a "massa"
organizou um cordão.

E o cordão disciplinado,
cheio de brilho e de fé,
surgirá firme, puxado,
animado,
pelo velho Nazareth.

Procopio, bamba das scenas
(segundo o Zé Povo diz),
vem junto de tres Helenas,
tres pequenas
catitas, bellas, gentis.

O cordão palmas arranca
e já aos applausos faz
Traz uma flammula branca.
Passagem! Passagem franca
que vem mais:

Jayme, os nymphas bonitas
como sempre, se cercou
e a banca logo abafou:
A Lu' — a Lu' que faz fitas
e não é a do Janot;

a Lygia, que soberana
tem sido mais de uma vez,
Cora, que ás outras se irmana;
e mais algumas, talvez.

Os tres Pintos: o que "cae"
com os cobres, por ser "chefão",
o Filho, que é de outro pae,
(outro gallo,
segundo os annaes da historia)
e o Teixeira, que a "victoria"
assegura, p'ra regalo
do cordão...

A Margot, de pernas bambas
pelo "can can" infernal;
Aracy, batendo sambas
e com ambas,
esquisito,
desconjuntado, o Oscarito
de fuzileiro naval.

Freire, que ainda accumula
(traz batuta e bolicão);
Eva, de raro "lulú",
raivosa, ranzinza, fula,
vendo Iglezias quasi nú
sob o disfarce de Adão.

Fechando o prestito enorme,
num delirio sem egual,
com feições de quem não dorme
nos dias de Carnaval.

Musas, sereias, ondinas,
nereidas, astros, huris,
gordas, mirradas, franzinas
da Russia, China e Paris.

SEM DENUNCIAR MOTIVOS DO GESTO TRAGICO

Enforcou-se uma viuva em Ramos

Sem que se tenha sabido os motivos do gesto tragico, a viuva Georgina de Freitas Cordeiro, de 50 annos de edade, suicidou-se em sua residencia, á rua Nabor do Rego n.º 18, em Ramos, onde morava com seu cunhado Aureliano de Andrade.

A policia local, avisada do facto, fez remover para o necroterio o cadaver da infeliz, que se enforcára no seu aposento.

O PESCADOR DESCARREGOU A ARMA EM DOIS COLLEGAS

Uma das victimas succumbiu antes de ser soccorrida

Bebericavam, domingo, no botequim da Ponta do Caju', localizado na rua General Gurjão n.º 74, os pescadores Manoel Pereira, de 40 annos de edade, morador á rua Circular n.º 117, na Quinta do Caju', e Jacintho Penteiro, de 51 annos, portuguez, residente no mesmo predio acima.

O botequim áquella hora da noite, por volta das sete, regorgitava de freguezes, que fantasiados uns, com trajes caseiros outros, entoavam canções carnavalescas. Subito, irrompeu na porta do café o pescador Candido Cardoso, de 21 annos, casado, domiciliado á rua Circular n.º 298, que em attitude aggressiva entrou a provocar os que ali se divertiam, dirigindo doestos ao seu collega Manoel Pereira, de quem era antigo desafecto.

A uma resposta de Manoel, Candido Cardoso, embriagado, sacou de uma pistola e descarregou a arma sobre os dois companheiros, que mal tiveram tempo de levantar-se.

Jacintho Penteiro, ferido gravemente por dois projectis foi levado para a Assistencia, tendo sido em estado desesperador internado no Hospital do Prompto Soccorro. O pescador Manoel Pereira, mais infeliz, não resistiu aos ferimentos recebidos, vindo a fallecer no local mesmo onde se encontrava, antes de qualquer soccorro.

O extincto era elemento de destaque da colonia de pescadores Z-8 e deixa viuva e um filho.

EXALTARA-SE COM O ESPOSO NO BAILE

E por isso uma joven senhora tentou suicidar-se

A joven senhora, depois de uma noite de folguedos em um baile de mascaras, em companhia do marido, tentou arrancar-se da vida, utilizando-se de um revólver para o tragico intento.

Os soccorros da Assistencia foram solicitados, no amanhecer de hontem, para pessoa domiciliada no predio n.º 27, da travessa Cruz Lima, no Flamengo. A ambulancia, depois de estacar no local indicado, retornou ao posto central conduzindo, ferida no abdomen, a sra. Leticia de Assis, de 25 annos de edade, esposa do dr. Ernesto de Assis, casal de numerosas relações na nossa sociedade.

Interrogado pela reportagem, o dr. Ernesto de Assis nada quiz explicar, adeantando somente que sua esposa tentára suicidar-se após voltar de um baile. Motivára o gesto, segundo declarações mais tarde prestadas pela sra. Leticia de Assis, uma desintelligencia que tivera com o marido na festa, tendo com a arma do esposo desfechado um tiro no abdomen.

Necessaria foi, em razão da gravidade do ferimento, uma intervenção cirurgica, presumindo-se que o projectil tenha perfurado os intestinos da senhora, em varios pontos.

Uma missão militar japoneza na Italia

Turim, 28 (U. P.) — A Missão Militar Japoneza, acompanhada dos addidos militar e naval á embaixada do Japão em Roma, visitou hoje a fabrica de aviões da empresa Fiat.

CORREIO SPORTIVO

TURF

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Realisou-se em Arcadia o Santo Antonio Handicap

Arcadia, 27 (Associated Press) — O cavallo Aneroid, de propriedade do sr. John A. Manfuso, venceu hoje brilhantemente o San Antonio Handicap, derrotando por ponta de focinho o favorito absoluto Seabiscuit, do sr. Charles A. Howard que assim ficou collocado em segundo. Indiabroom, outro dos mais conhecidos cracks americanos entrou em terceiro logar.

Corrido em Auteuil um premio de vinte mil francos

Auteuil, 27 (Associated Press) — O premio de 20.000 francos corrido hoje no hippodromo local foi ganho pelo animal Porthos, de propriedade do sr. René Benedis. Em segundo logar entrou Pitou, de sr. L. Guyes; e em terceiro Torreon, do turfman argentino sr. Alaza Unzué. O vencedor chegou com dois corpos e meio á frente do segundo collocado.

FOOTBALL

A NOVA DIRECTORIA DO GREMIO PORTO ALEGRENSE

Foram recentemente eleitos e empossados os diversos poderes que regerão os destinos do Gremio Football Porto Alegrense em 1938, ficando assim constituidos:

Conselho deliberativo — Presidente, dr. Aurelio de Lima Py; e vice-presidente, dr. Paulo Hecker.

Directoria — Presidente, José da Silva Martins, reeleito; 1º vice-presidente, Reynaldo Langer; e 2º vice-presidente, Augusto Aguiar Teixeira, reeleito.

Commissão fiscal — Adolpho G. Luce Jr., Henrique Scarpellini Ghezzi e Alvaro da Cruz Pretz.

Supplentes da commissão fiscal — Albano O. Bernd, Julio Mottin e Rodolpho Kley.

De conformidade com o artigo 32, capitulo V dos estatutos, o presidente nomeou para os demais cargos os seguintes consocios:

Secretario geral, Severino Nunes Filho; secretario adjunto, Armando Chiglia; thesoureiro geral, Mario Mordente, reconduzido; thesoureiro adjunto, Natal Malperi, reconduzido; zelador do patrimonio, Francisco Malneri e director technico de football, Telemaco Frazão de Lima, reconduzido.

*

RESULTADOS DOS JOGOS DO CAMPEONATO PORTUGUEZ

Lisbôa, 27 (Associated Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football do campeonato hoje realizado: Belenenses x Benfica, 1 a 1; Sporting x Carcavellinhos, 3 a 1; Academica x Barreirense, 3 a 1; e Foot-Ball Club do Porto x Academico, 1 a 1.

*

A HOLLANDA BATEU A BELGICA

Rotterdam, 28 (U. P.) — No match internacional jogado hontem nesta cidade, a Hollanda bateu a Belgica pelo score de 7 a 2.

*

A NADADORA RIE VAN VIEN BATE O RECORD DE 200 METROS

Rotterdam, 28 (U. P.) — O record mundial dos 200 metros nado de "crawl" para senhoras foi batido hontem pela joven hollandeza, srta. Rie van Veen, a qual alcançou o tempo de 2 minutos e 24 6|10 segundos.

O record anterior pertencia á famosa nadadora Willy den Ouden e era de 2 minutos e 25 3|10 segundos.

BASKETBALL

OS NORTE-AMERICANOS JOGARÃO SEIS PARTIDAS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 27 (Associated Press) — A Federação Argentina de Basket-Ball organizou seis jogos a serem disputados nesta capital pelo team americano "AAU", que ainda ha pouco esteve no Rio de Janeiro, e que, dentro de poucos dias deve chegar a Buenos Aires. Dois jogos serão realizados com o conjunto da Federação, dois outros com o team da Associação Argentina de Basket-Ball, e um com a mesma equipe que esteve em Lima, e o ultimo com um adversario ainda não escalado.

ATHLETISMO

JOGOS OLYMPICOS DA AMERICA CENTRAL

O Mexico foi proclamado o maior vencedor

Segundo informações agora recebidas, o Departamento de Educação Physica do Mexico annuncia que a Junta Nacional Panamenha proclamou o Mexico o maior vencedor dos jogos olympicos da America Central e Antilhas.

De facto, o mexico triumphou em doze campeonatos daquelles jogos: foot-ball, basket-ball feminino, basket-ball masculino, volley-ball feminino, florete feminino, esgrima masculina, box, tennis, front-tennis, tiro ao alvo, hippismo e equestrianismo.

O Panamá venceu em cinco certamens, Porto Rico em tres, Cuba em tres e Venezuela em um.

*

UM DIA DE FESTA NACIONAL EM PORTO ALEGRE

San Juan (Porto Rico) 27 (Associated Press) — O dia de amanhã foi declarado feriado, em commemoração não somente da victoria de Sixto Escobar sobre Harry Jeffra — que lhe valeu a reconquista do titulo mundial do peso-gallo — como tambem do successo conseguido pela delegação de athletas nacionaes que tomaram parte nos IV Jogos Olympicos Centro-Americanos, ha pouco realizados no Panamá.

Os athletas olympicos, que estão sendo esperados amanhã, desfilarão pela cidade depois de terem sido passados em revista pelas autoridades officiaes.

BOX

DEPOIS DE VARIAS SEMANAS NO LEITO DE UM HOSPITAL

Padua, 27 (Associated Press) — Primo Carnera, o antigo campeão de todos os pesos, deixou hoje o hospital onde permaneceu recolhido durante varias semanas em tratamento.

AUTOMOBILISMO

O GRANDE PREMIO CIDADE DE BAURU'

Chegou hontem de Bauru' o dr. Aurelio Penteado, secretario do Automovel Club do Estado de São Paulo, que ali foi de automovel para combinar com as autoridades locaes e a directoria do Automovel Club de Bauru' as providencias iniciaes para a realização do 1º Grande Premio Cidade de Bauru'.

Essa corrida que ha muito vinha sendo estudada pelos elementos do ACESP, encontra agora sua opportunidade com o apoio e a iniciativa de elementos de grande destaque da prospera cidade de Bauru', entre os quaes o sr. Salvador Filardi, sportista dos mais dedicados.

A Prefeitura de Bauru', presentindo os effeitos beneficos de uma tal prova sportiva como propaganda da cidade e como manifestação de seu espirito altamente progressista, se dispõe a dar todos os seus esforços no sentido de que a nova corrida tenha grande projecção.

Espera-se, tambem, que a proxima corrida venha a ser officializada pelo Automovel Club do Brasil, para o que se darão as necessarias providencias.

No decorrer da semana seguinte ao Carnaval, daremos ao publico noticia pormenorizada sobre o certamen, que se realizará durante o mez de maio, em dia que fôr indicado pelo Observatorio Astronomico do Estado.

ESGRIMA

O REINICIO DAS ACTIVIDADES TRICOLORES

A direcção da esgrima tricolôr fará iniciar as actividades de 1938 com a proxima abertura da sua sala d'armas.

Isso se dará na semana vindoura, que irá marcar, desse modo, o começo de uma temporada que se annuncia realmente promissora. De facto, o Fluminense F. C. deverá obter, no novo calendario da Federação Carioca de Esgrima, não só a confirmação dos seus triumphos esgrimisticos do anno passado, como ainda outras victorias que se desenham possiveis para o grande enthusiasmo, o vigor e a fibra nelle reinantes.

Seus successos serão um justo premio ao esforço, á organização e á technica da sala d'armas tricolor.

Agora mesmo, os atiradores do Fluminense terão findas as suas férias e não mais se descuidarão do preparo para os futuros duellos.

Assim é que, doravante, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 horas da tarde ás 8 da noite, sob as ordens do mestre José da Silva Neubern, os atiradores e as floretistas do gremio tricolor irão praticar o nobre sport de defesa que tantas victorias poderá dar ainda ao Fluminense, para maior gloria do seu nome.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

DIVERSAS NOTICIAS DA CIDADE DE POUSO ALTO

Pouso Alto, 26 de fevereiro (Do correspondente) — Realiza-se hoje, em Barbacena, o casamento do dr. Vasconcellos Costa, prefeito deste municipio, com a senhorita Helena Pereira.

Os noivos embarcarão logo após o casamento para Caxambú, onde passarão a lua de mel.

— Deu-nos o prazer de sua amavel visita a intelligente normalista Maria Pinto Nogueira, que se acha a passeio nesta cidade, sendo hospede de seu avô, sr. João Pinto, collector federal.

— Ha dias que guarda o leito o sr. Paulino Vito Nogueira, ex-director do Grupo Escolar Ribeiro da Luz, desta cidade, e pae do sr. João Pedro, official do registro civil, José Rosa collector municipal; Francisco e Antonio, negociantes, este em Passa Quatro e aquelle nesta cidade.

— Acha-se tambem acamada, em estado grave, a estimada e antiga parteira sra. Maria Benjamin, que, embora os seus 93 annos, ainda ha poucos dias fez uma viagem de mais de uma legua a pé, indo até Bom Retiro.

— Ha aqui tambem Carnaval. Para isso já estão sendo ensaiadas as musicas proprias a esse fim pelos amigos de Momo: Ladislau, Clemente, Thomaz, Zé de Souza e Joãozinho, sob a direcção do primeiro.

— Foram installadas as aulas das Escolas Reunidas Dr. Benedicto Valladares, do actual anno lectivo, com a matricula e frequencia de mais de 200 alumnos, sob a direcção de d. Maria de Almeida, directora, e professoras dd. Luiza de Alessandro, Alzira Barbara de Jesus e Benedicta Pinto.

Compareceu ao acto o sr. José Mendes Pereira, que, aproveitando-se do ensejo, chamou a attenção dos alumnos para o rigoroso cumprimento de seus deveres, dando-lhes conselhos quanto á frequencia, comportamento e educação na escola, durante o anno lectivo, no que foi bem succedido, porquanto todos os alumnos se comprometteram a cumprir os seus deveres escolares.

— Transcorreu no dia 24 do corrente o anniversario natalicio do sr. Newton Diogo de Souza, conferente da Rêde Mineira de Viação nesta cidade.

— Transcorreu tambem nesse mesmo dia o anniversario da menina Apparecida, filha do sr. Thomaz Constancio e de d. Isaura Constancio Guimarães.

Academias & Escolas

COLLEGIO MILITAR

Terão inicio depois de amanhã, os exames de admissão para os candidatos inscriptos á matricula no 1º, 2º e 3º annos e bem assim os exames de 2ª época para os alumnos que, por varios motivos, não lograram promoção ao anno immediato na 1ª época, obedecendo-se á seguinte ordem de chamada: dia 3 — 6º anno — escripto de moral e civica — ás 11 horas. Dia 4 — Prova escripta de portuguez para os candidatos ao 1º anno, de A a J, ás 8 horas. Prova escripta de portuguez para os candidatos ao 1º anno, de K a Z, ás 2 horas. Dia 5 — 1º e 2º annos — escripto de portuguez para os alumnos e candidatos ao 3º anno, ás 8 horas. 3º e 4º annos — escripto de portuguez — á 1 horas. 6º anno — Philosophia escripto á 1 hora. Dia 7 — Prova escripta de mathematica para os candidatos ao 1º anno, de A a J, ás 8 horas. Prova escripta de mathematica para os candidatos ao 1º anno, de K a Z, ás 2 horas.

Dia 8 — 1º e 2º annos — escripto de francez para alumnos e candidatos ao 3º anno, ás 8 horas. 2º anno — escripto de arithmetica (dependentes), á 1 hora. 4º anno — escripto de algebra, á 1 hora. 5º anno — escripto de geometria, ás 8 horas. 6º anno — escripto de physica e chimica — ás 8 horas. Dia 9 — 1º, 2º e 3º annos — escripto de geographia para alumnos e candidatos. 3º anno, ás 8 horas. 4º anno — escripto de geometria, á 1 hora. 6º anno — escripto de agrimensura, ás 8 horas. Dia 10 — 1º e 2º annos — escripto de mathematica para alumnos e candidatos ao 2º e 3º annos, ás 8 horas. 3º anno — escripto de algebra, ás 8 horas. 4º anno — escripto de inglez, á 1 hora. 5º anno — escripto de historia natural, á 1 hora. Dia 11 — 1º, 2º e 3º annos — escripto de historia da civilização para alumnos e candidatos ao 3º anno, ás 8 horas; 4º anno — escripto de historia geral, ás 8 horas. 5º anno — escripto de cosmographia, ás 8 horas. 6º anno — escripto de revisão de mathematica, ás 8 horas. Dia 12 — 1º e 2º annos, — escripto de sciencias para alumnos e candidatos ao 3º anno, ás 8 horas. 3º anno — escripto de francez ás 8 horas. 4º anno — escripto de latim, ás 8 horas. 5º anno — escripto de chorographia e historia do Brasil, ás 8 horas. Dia 14 — 2º anno — escripto de inglez para alumnos e candidatos ao 3º anno, ás 8 horas. 3º anno — escripto de physica, ás 8 horas. 5º anno — escripto de physica ás 8 horas. Dia 15 — 3º anno — escripto de inglez, ás 8 horas. 5º anno — escripto de latim, ás 8 horas. Dia 16 — 5º anno — escripto de litteratura, ás 8 horas. 1º, 2º, 3º e 4º annos — Prova graphica de desenho, ás 8 horas, para alumnos e candidatos ao 3º anno.

Os candidatos devem apresentar-se munidos de lapis-tinta.

FOLHINHA do Correio da Manhã

MARÇO DE 1938

PHASES DA LUA — Lua nova, 2 — Quarto crescente, 8 — Lua cheia, 16 — Quarto minguante, 23 — Lua nova, 31 — Dia Santificado, não ha — Carnaval, 1

Terça-feira ...	1	8	15	22	29
Quarta-feira ..	2	9	16	23	30
Quinta-feira ..	3	10	17	24	31
Sexta-feira ...	4	11	18	25	
Sabbado	5	12	19	26	
DOMINGO ...	6	13	20	27	
Segunda-feira .	7	14	21	28	

REVISTAS

"SCENA MUDA"

Acabamos de receber o n. 881 de "A Scena Muda", em cuja capa se vê um retrato encantador da linda artista Danielle Darrieux. O texto desta edição da querida revista cinematographica brasileira está realmente notavel. Depois da chronica, segue-se palpitante materia que, certamente deliciará a todos os que se interessam pelos assumptos da tela.

FUNDADO EM 1867 — O LEADER DO CARNAVAL CARIOCA — CASTELLO PROPRIO — RUA DO RIACHUELO 91-93

HOJE - Terça-Feira Gorda 1º de Março

Monumental desfile de seu majestoso prestito, onde os requintes da arte e a graça das "charges" vieram, juntamente contribuir para o esplendor do

Carnaval de 1938

Mais uma vez a aguia alvi-negra, ruflando as azas através das ruas da cidade, despertará no coração do povo carioca, o enthusiasmo fremente, que tem sido seu galardão de glorias, em setenta e um annos de louros immarcessiveis.

O deslumbrante prestito, gracioso em suas minucias e majestoso em suas arrojadas concepções, é mais uma corôa de louros, cingida pela alma encantadora das ruas, á fronte gloriosa do expoente da scenographia brasileira, o magico do pincel, o rei da polychromia, o synthetizador da graça e da elegancia.

Ao iniciarmos a descripção do inegualavel trabalho do mestre, queremos deixar aqui, assignalado com letras de ouro, circumdado pela nossa profunda gratidão, o nome do artista insigne, digno das tradições gloriosas de nossa cidade, entoando-lhe o mais vibrante de nossos hymnos.

O HYMNO DO TRIUMPHO

ANGELO LAZARY — de teu pincel,
Que uma graça celeste inspira e anima,
Pelo milagre da concepção...
Brotam raios de estrellas em broquel,
Scintillações da Vesper diamantina,
Dispersas no estrellario da amplidão.

Quando dobras a fronte sobre a mesa,
Para crear no mundo, novos mundos,
No prestigio da tua inspiração,
Venus — a propria Deusa da Belleza
Vem correndo dos pélagos profundos,
Para se te aninhar no coração.

E a AGUIA — ALVI-NEGRA desce das alturas,
Da phantasmagoria das espheras,
Do supremo esplendor dos esplendores,
Para, ascendendo, ás regiões mais puras,
Deixar cair um reino de chimeras,
Nascidas de teus dedos creadores.

Toda cidade te conhece a gloria...
Angelo Lazary — de bôca em bôca,
De Ipanema aos suburbios da Central,
Grita a população... Nesta illusoria,
Nesta felicidade semi-louca,
Que nos traz o esplendor do Carnaval.

A ti — artista consagrado e egregio,
Creador de bellezas... Semeador
Da graça, do triumpho e da illusão...
O povo ha de fazer o sortilegio,
De applaudir o cortejo sobre o Amor,
Abrindo, inteiramente, o coração...

Justo porém, se torna, resaltar os nomes de seus companheiros de jornada, dedicados auxiliares, a começar por esta gloria da esculptura brasileira, o inexcedivel

Modestino Kanto

cujos dedos habeis, dão vida e animam os corpos frios das estatuas que modelam, emprestando como que uma alma ás concepções maravilhosas do mestre.

Tão modesto... este menino,
Que embora valesse tudo,
Chamou-se de Modestino,
Para viver no seu... canto.

Mas foi neste canto a que a modestia o levara, que a gloria o foi buscar, consagrando-o o maior dos estatuarios brasileiros.

E, formando a pleiade de Jupiter, outros artistas merecem nossos profundos agradecimentos: FRANCISCO SILVA — o nosso estupendo machinista — GASPAR DOS SANTOS, o rei da electricidade — Alexandre de Almeida — Emilio Silva e Armando Duvar, admiraveis logares-tenente do scenographo chefe, são nomes que deixamos aqui consignados, cheio de gratidão.

Mme. Annita Botelho

foi a nossa admiravel modista, que emprestou ao nosso guarda-roupa, a mesma graça ingenita das creações JEAN PATOU e a polychromia rica dos costureiros orientaes. São, em parte, suas as palmas da victoria, a que juntamos nossos agradecimentos.

E, como um preito de reconhecimento e de justiça, saudemos a população carioca, que sempre nos amparou com seu applauso generoso, animando-nos para novas lutas e encorajando-nos para futuras conquistas.

Oh, Generoso povo da cidade
Alma anonyma e esplendida das ruas,
Com que sorriso de felicidade,
Viémos receber as palmas tuas.

Tudo fizemos para tua gloria,
Porque tudo fizeste para nós...
A noite de hoje ficará na historia,
Cantada no esplendor de tua voz.

Se a victoria sorrir e abrir os braços,
Numa conquista que vossa alma endossa,
Vinde compartilhar desses abraços,
Porque a victoria deste club é vossa.

E, filha do povo, vivendo delle e para elle, sempre na defesa das causas santas, vamos encontrar, soberana e altiva, cercada de louros, os louros perpetuos da independencia, a nobre e generosa

IMPRENSA CARIOCA

Semeadora do bem — como uma Santa,
Que desperta, na treva, os peccadores
Ungida de Bondade...
A tua obra bemfazeja é tanta,
Que a teu altar vamos cobrir de flores,
As flores da alegria da cidade.

Independente e altivo o jornalista,
No silencio da sua redacção,
E' o grande idealista,
Que defendendo a causa da pobreza,
Esquece, muita vez que á sua mesa,
Tambem faltava o Pão.

Aos homens de tão nobres sentimentos,
Nosso profundos agradecimentos.

E se auscultamos, por momentos a nossa consciencia, é justo que deixemos consignada aqui a nossa confiança na illustrada

Commissão Julgadora

Grupo de artistas — que ao cruzar na liça,
Traz, como uma bandeira, destemida,
— A cega confiança na justiça,
E o premio na victoria merecida.

Na balança do vosso julgamento,
Sómente existe uma consagração;
— Reconhecer quem tem merecimento,
Dando valor na justa proporção.

Deante dos insignes Juizes,
Vamos, erguer, sorrindo, as nossas vistas...
Porque afinal, sentimo-nos felizes,
Sendo julgados assim, por taes artistas.

E, aberto o coração, forçosamente apparecerá a figura dynamica de nosso presidente, nosso inexcedivel CARTA BRANCA — a alma viva do Club, o cavalleiro do S. Graal das nossas jornadas heroicas, o homem que não conhece difficuldades, e deante do qual se ajoelha, reverente, toda a grande phalange democratica, para entoar o mais sagrado dos hymnos, o

HYMNO DA GRATIDÃO

Para te agradecer o muito que tens feito,
Em prol do nosso club, em prol desse esplendor,
Era preciso haver um verbo mais perfeito,
Conjugado, para nós, com desmedido amor.

Empunhando o pendão alvi-negro, és perfeito,
Cavalleiro do ideal, grande triumphador...
Esmagas, sob os pés, as hydras do despeito,
E entôas, da victoria, o rustico clangor.

Sob teu pulso heroico o Club se ergue e avança,
E vence... e cinge a fronte a corôa de louros,
E o ramo da victoria, em pouco tempo alcança...

E despindo a armadura (ou seja a phantasia),
Carta Branca parece um Deus pagão dos mouros,
Sublime, no fulgor da sua sympathia.

O PRESTITO

PRIMEIRA PARTE

Abrirá o cortejo uma magnifica GUARDA DE HONRA, composta dos Nobres do Castello, socios do Club, que ostentarão faustosos uniformes, cavalgando fogosos corceis negros, ajaezados de prata. Acompanhal-os-á um ESQUADRÃO DE LANCEIROS, em cujas lanças luzidias tremularão as flammulas alvi-negras dos Democraticos.

E ainda os olhos da população se encontrarão offuscados de tanta riqueza e esplendor, já os ouvidos serão despertados pela deslumbrante

BANDA DE CLARINS — BANDA DE MUSICA

onde trombetas magicas entoarão a marcha triumphal da "Aida", como um canto de guerra e de triumpho, annunciando a epopéa luminosa de nosso deslumbrante *carro-chefe*, onde esplendeu o genio magico de nosso scenographo, na mais avançada das concepções artisticas

PRELIO DE VENUS

E' o amor, este thema universal,
De uma fecundidade sem limite,
— Que pelo territorio nacional,
Faz desfilar a côrte de Aphrodite.

Vinte uma seductoras brasileiras,
Que na apotheose dos encantos mil
São as vinte uma estrellas das bandeiras,
Symbolizando a gloria do Brasil.

Esta a gaúcha... Em seu olhar dolente,
Ha sempre a sombra de um perpetuo engano
E' a saudade do pampa... O hymno fremente
Que nas coxilhas reza o minuano.

Outra é catharinense... O sol do sul,
Reflecte nos dourados dos cabellos...
— Quanta doçura em seu olhar azul,
Quanta meiguice escondo nos seus zelos.

Filhas do Paraná... Gentis Paulistas,
Collocadas assim no mesmo pé,
Como duas estatuas symbolistas
Das riquezas do matte e do café.

A carioca cujo corpo encerra
Toda esta dualidade singular
— Primavera de carne: anda na terra
Sereia de maillot — erra no mar.

Capichaba gentil... A fluminense,
Lindo raio do luar de Icarahy...
A belleza sem par mattogrossense,
Lembrando os negros olhos de Cecy.

E a bahianinha... A pimentinha ardente,
Que sob a phantazia de afião,
Encho de amor o coração da gente,
E o beijo... é um delicioso vatapá.

A linda parahybana — que se expande
No azul immaculado da campina...
Beijando a sua irmã do Rio Grande,
Beijando a Sergipana pequenina.

A Maranhense — veste-se de gloria,
Como filha da Athenas brasileira...
A Piauhyense figurou na historia,
Junto á Pernambucana hospitaleira.

Esta — que traz na fronte como um lemma,
Um ramo de palmeira e de atavios,
E' a Cearense... A filha de Iracema,
A Deusa exul dos vagalhões bravios.

A Paraense traz na fronte viva
O secular orgulho das madonas...
A AMAZONENSE em seu olhar altivo,
A coragem sem par das amazonas.

Esta outra agora — é filha de Goyaz,
Creada nas purezas do sertão...
Quanto encanto do norte hoje nos traz
A Alagoana — em pleno coração.

Para encerrar a turma encantadora,
Vamos sondar a terra, nas entranhas...
E' a Mineira — a Diana caçadora
Descendo das alturas das montanhas.

Prelio de Venus... Prelio da belleza
Onde se encontra uma consagração,
— A arte, da mão dada á singeleza
Para a mais deslumbrante creação.

Logo em seguida, virá o

Carro da Directoria

conduzindo, desfraldado com orgulho, o PAVILHÃO DEMOCRATICO, para que elle receba, ainda quentes e palpitantes, os applausos do povo da cidade.

Em seguida, diversos carros conduzindo grupos e socios do Club, todos ricamente ornamentados, como um cortejo alegre, pedirão passagem para *o primeiro carro de critica*.

"Os phenomenos magneticos mais conhecidos"

Este gorducho lampeiro,
Como um moderno Mecenas,
Accumulava dinheiro...
Para *insular*... as morenas.

Dasimanta uma das duas
— Quanto marmanjo nas ruas
Das que tú levas de braço;
Para alcançar um pedaço.

Para cumulo do accumulo,
Veiu a Constituição,
Botando a "dupla" no tumulo,
Da... desaccumulação.

Não póde haver duas "COISAS"
Pertencendo ao mesmo dono,
Pois nesta questão de... "esposas",
Não se usa papel carbono.

Ainda ecoarão as gargalhadas de nosso primeiro carro de critica, quando surgirá o segundo carro allegorico. Magistral concepção da scenographia moderna, elle representará o "doce far-niente" de quatro encantadoras creaturas.

"A Sombra dos Inajás"

Embaladas docemente,
Na linda rêde de linho
A' sombra dos Inajás...
Quatro morenas ardentes
Adormecem de mansinho
Na sua sésta fugaz.

E os "Inajás" orgulhosos,
Ante a delicia da sesta,
Balançam com tal amor
Que os colibris descuidosos,
Vieram beijal-as na testa,
Como se fosse uma flôr.

Em seguida, em double-phaetons feericamente illuminados e cobertos de flores, desfilará o valoroso

Grupo dos Independentes

composto da fina flor da mocidade democratica, em seus trajes caracteristicos, ricamente ornamentados, como que assignalando a approximação do terceiro carro allegorico

A Festa do Perfume

em que o arrojo de Lazary, dando as mãos ao espirito creador de Kanto, chegou ás culminancias da arte e do encantamento.

Do coração das flores, brandamente,
Brota o perfume suave, embriagador...
Assim, tambem, do coração da gente,
Como brota um perfume — nasce o amor.

Mas comprimindo-se uma flôr qualquer,
Na sua scintillante transparencia,
Brotará, sorridente, uma mulher,
Porque a mulher é, sempre, a quintessencia.

Dahi todo o sublime encantamento,
Occulto nesta linda allegoria:
— E' a mulher-esplendor. Deslumbramento,
Nascendo de uma flôr de phantazia.

O deslumbramento causado por este carro será tão estonteante, que o povo da cidade acompanhará, com os olhos presos aos seus movimentos, a deslumbrante trajectoria, sentindo, instinctivamente, o perfume subtil que o mesmo symboliza.

Uma chuva de gargalhadas annunciará, porém, a approximação do segundo carro de critica

"A simplificação da moda feminina..."

De cabellinho cortado,
E de sapato sem meia,
Mostrando as unhas polidas...

Hoje — de chapéo na mão,
Quando passa de tardinha,
Qualquer garota travessa...

O chapéo semi-enterrado,
Resguardava na sereia,
As suas meias-medidas.

Que o chapéo é da vizinha,
Vem-nos logo ao pensamento
E... não cabe na cabeça,
Porque a cabeça é de vento.

E sendo ella assim — então
E' natural que appareça,
Trazendo a roupa na mão,
E o chapéo, só, na cabeça.

Com a passagem deste carro, terminará a primeira parte do cortejo, iniciando-se então a

SEGUNDA PARTE

com a apresentação de uma BANDA DE MUSICA, vestida a caracter, montada em fogosos corceis negros, que annunciará a approximação do quarto carro allegorico

FAGULHAS ALLUCINANTES

Como um diamante exposto ao sol, soltando
Multicores scentelhas irisadas,
Nas fagulhas subtis vamos achando,
As côres do arco iris espalhadas.

Allucinado pelos seus fulgores,
O proprio sol vae se tornar sombrio...
E' o prestigio da luz — creando as côres,
No mysterio do concavo vasio.

Quanta belleza nesses diamantes,
Nesta esphera de luz polychromada
— Vesper, fulgindo lá nos céos distantes,
Ha de ficar, por certo, allucinada.

E quando este carro passar, illuminando as ruas e esparzindo seus raios multicores sobre a população embevecida, logo depois novo carro de critica despertará a alegria do povo, arrancando prolongadas gargalhadas.

Carros enfeitados conduzindo a garbosa *Guarda Negra*

E o terceiro carro de critica, denominado

Abrigo para esperar o bonde...

Para esperar o seu bonde
Se acaso o bonde demora,
O Carioca se esconde,
Mas só do lado... de fóra.

O abrigo, abriga em seu seio
Tanta loja, tanta coisa,
Que até fóra do passeio,
Nem um passarinho pousa.

Se chove então — o burguez
Nada póde reclamar,
— Ou perde o bonde, de vez,
Ou trata de se abrigar.

Entrando sob palmas e saindo debaixo das mais estrondosas ovações, cortará então, as ruas da cidade o quinto carro allegorico, que o espirito genial de nosso scenographo denominou

A CARAVANA DE EROS

No passo secular de languidos camelos,
Através do areial, inhospito e maninho,
Enterrando na areia os longos tornozelos,
A velha caravana alcança o seu caminho.

Fulge e dardeja o sol... Silente e compassada,
Sobre a brasa do chão, e na benção do infinito,
A caravana segue a estrada ensolarada,
Emquanto dorme, ao longe, a esphinge de granito.

E' a caravana de Eros... eterna caravana,
Que busca, no deserto, um pouco de ventura,
E que nos faz lembrar toda a esperança humana,
Que cerca esta jornada asperrima e segura.

Quantas vezes, na vida, em busca de um amor,
Partimos nós tambem, através de um deserto,
Buscando uma mulher, um coração em flôr,
Oasis da illusão, ephemero e incerto.

E para fechar o cortejo, com uma risada sadia, o ultimo carro, onde o espirito de seus idealizadores se firma com todo o fulgor, reflectindo o que muitas vezes tem pensado, no intimo o carioca:

Acabaram-se os W. C.

E' natural que a defesa,
Se faça agora no posto...
Pouco te importa a limpeza,
Ou que a policia não goste.

Mas vendo a cabine ao lado,
Vem-me uma duvida atroz:
— Afinal, seu delegado,
Esta cabine... é pr'a nós?

Uma verdade lhe digo
Como carioca esperto
— Se o caso fôr de perigo
Desaperto... no mais perto.

Terminou o deslumbramento, povo amigo. Vamos despertar amanhã, quarta-feira de cinzas, com a lembrança de um grande sonho, um sonho de mil e uma noites, que só povoará de novo o coração da cidade, no proximo anno de

ATÉ 1939

Lord Mavioso,
SECRETARIO GERAL.

AGRADECIMENTO — A Commissão de Carnaval torna publico seu eterno reconhecimento ás Altas Autoridades Federaes e Municipaes, notadamente aos Excellentissimos Srs. Prefeito do Districto Federal, Secretarios das Finanças, Interior e Segurança; Director da Estrada de Ferro Central do Brasil; do Commercio e a todos os consocios que, directa ou indirectamente, contribuiram para o esplendor e magnificencia do nosso Cortejo.

P. Ewbank,
SECRETARIO GERAL.

DECLARAÇÃO — A Commissão de Carnaval, por meu intermedio declara que o Prestito do Club dos Democraticos, no corrente anno, se acha integralmente pago e satisfeitos todos os compromissos que para sua apresentação houve necessidade assumir. A todos, pois, que se julguem credores e apresentem documentos idoneos que os habilite ao recebimento, a Commissão previne de que satisfará quaesquer contas á bôca do cofre.

ITINERARIO — Rua Benedicto Hyppolito — Marquez de Sapucahy — Senador Euzebio — Praça da Republica — Avenida Marechal Floriano — Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco — Praça Paris (em volta) — Avenida Rio Branco — Praça Mauá (em volta) — Avenida Rio Branco — Visconde de Inhauma — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua 7 de Setembro — Praça Tiradentes — Rua da Constituição — Avenida Gomes Freire — Praça João Pessoa — Avenida Mem de Sá — Rua Sant'Anna — Rua Benedicto Hyppolito — (Barracão) (1959)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 7

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1938

N. 13.281
Anno XXXVII

Já nos seculos XVI e XVII se cultivava o trigo no Brasil

AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS COM A CULTURA DO PRECIOSO CEREAL FORAM FEITAS EM S. PAULO

Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira ouviu-se uma interessante conferencia sobre a necessidade urgente da producção nacional do trigo. Fel-a o agronomo Carlos Gayer, que, depois de um rapido exordio, disse:

"Como é do nosso conhecimento, nos seculos XVI e XVII já se cultivava o trigo no Brasil.

As primeiras experiencias com a cultura desse precioso cereal foram realizadas em São Paulo.

Naquella época tanto no Rio Grande do Sul, como em São Paulo, cultivava-se o trigo com bons resultados, chegando a ser exportado este cereal para Portugal e mesmo tendo — sido pagos outróra, os escravos em troca de trigo.

Mais tarde, verificou-se o desapparecimento quasi completo dessa cultura, tendo para isso concorrido multiplas causas.

Presentemente póde ser calculada a producção nacional do trigo em 160.000 toneladas, assim discriminadas:

Rio Grande do Sul .. 125.000 ton.
Paraná .. .. 24.000 "
Santa Catharina .. .. 8.000 "
São Paulo, Minas
e Goyaz .. .. 3.000 "

Convem lembrarmos que o total da producção do trigo no Rio Grande do Sul, em 1909, foi apenas 15.000 toneladas.

E no periodo de 1920 a 1924, durante o qual trabalhamos ahi dirigindo a primeira Estação Experimental de Trigo, um municipio só produzia 10.000 toneladas de trigo! Presentemente 70 % do trigo consumido no Rio Grande do Sul são produzidos ahi mesmo.

Facto analogo occorreu no Paraná onde, durante os annos de 1913-1919, tivemos a opportunidade de acompanhar de perto o desenvolvimento da cultura do trigo. Naquella época os colonos polonezes cultivavam exclusivamente o centeio, iniciando-se a cultura do trigo em 1916.

Até a "Cruzada do Trigo", ahi realizada em 1930-1931, a producção de trigo no Paraná oscillava entre 3 e 6 mil toneladas.

Durante e após essa cruzada, figurava-se alli a producção desse cereal nas seguintes proporções:

1928-29 .. .. 11.915 toneladas
1929-30 .. .. 21.850 "
1930-31 .. .. 25.948 "
1931-32 .. .. 20.896 "
1932-33 .. .. 16.717 "

Conforme já dissemos, a producção do trigo no Paraná, no anno findo, foi de 24.000 toneladas, ou seja, approximadamente a terça parte do consumo desse cereal; no mesmo anno, a producção de centeio, naquelle Estado, foi de 18.000 toneladas approximadamente.

Além disso é ahi grande a producção de cevada para maltagem, graças ás sementes fornecidas pelo Departamento da Producção Vegetal de São Paulo á Companhia Cafeeira, nesta capital.

Vê-se, portanto, o franco exito e a elevação facil do total das colheitas, toda vez que o governo procura animar a producção desses cereaes.

Para a producção de sementes seleccionadas conta o Estado do Paraná com os seguintes estabelecimentos — Estação Experimental de Araucaria, organizada por nós em 1914 e dirigida presentemente pelo agronomo Zdenko Gayer, Estação Experimental de Ponta Grossa, installada pelo governo federal, em 1929; Granja Tindiquera do governo do Paraná.

Outrosim, pretende o governo federal installar naquelle Estado, uma estação experimental de trigo e 9 postos de multiplicação dessas sementes seleccionadas.

Nestas condições, tem o Paraná um valiosissimo factor economico, capaz de vir a contrabalançar, em suas crises periodicas, as producções onde mais se esforçam suas tradicionaes actividades.

Com esforço, sem duvida, mas com plena certeza do melhor exito tornar-se-á o Paraná, quando a isso se dispuzer, grande productor de trigo e outros cereaes de inverno.

Além desses 2 Estados, temos a producção de 8.000 toneladas para Santa Catharina.

Em pequena escala cultiva-se o trigo em São Paulo, em Minas Geraes (região de Patos e Montes Claros) e no planalto de Goyaz.

Passemos agora a tratar das possibilidades da cultura de trigo no Estado de São Paulo.

Em 1910 tentou-se incrementar, novamente, a cultura do trigo em São Paulo. Nesse sentido foram realizadas, em Itapetininga, experiencias por um technico norte-americano, cujos trabalhos foram acompanhados pelo actual chefe da 5ª Secção Technica, dr. Bernardo Lorena e varios outros agronomos paulistas.

Na Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, de 1920 a 1930 foram realizados, pelo dr. Carlos Teixeira Mendes, estudos sobre o trigo "Puza 4" e "Puza 12", variedades originarias da India.

No Instituto Agronomico de Campinas, numa collecção de cerca de 90 variedades de trigo, procurava-se nessa mesma época adaptar as melhores ao nosso meio, isto é, as que possuissem todos os caracteres favoraveis: — precocidade, alto rendimento, resistencia ás molestias cryptogamicas, etc.

Baseados em experiencias por nós realizadas de 1913-1914 nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul e de 1925-1934 em Itapetininga, constatamos a possibilidade da cultura do trigo e de outros cereaes de inverno no Estado de São Paulo.

A melhor confirmação do acima affirmado tivemos nas multiplas experiencias realizadas pela 5ª Secção Technica da Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas, durante os annos de 1928-1930, quando foram distribuidas e plantadas, em escala crescente, sementes de diversas variedades de trigo, em quasi todas as localidades do territorio paulista.

Infelizmente, em 1931, foi extincto o Serviço do Trigo.

Sómente em 1932 é que se cuidou novamente dessa cultura, ficando encarregado desse serviço o dr. Paulo da Silva Leitão. Meus senhores.

Não obstante seja ainda relativamente baixo o consumo "per capita" de farinha de trigo em nosso paiz, o augmento da importação desse producto de primeira necessidade se vem verificando, nestes ultimos annos, de maneira verdadeiramente alarmante.

O Brasil importa, presentemente, cerca de um milhão de toneladas de farinha de trigo e trigo em grão, na importancia approximada de rs. 800.000:000$000.

Dessa elevada somma canalisada para o estrangeiro, sómente S. Paulo concorreu, em 1936, com a apreciavel importancia de réis 274.849:573$000 equivalente á importação total do Brasil no anno de 1923.

Consultando as nossas estatisticas verificamos que o Estado de São Paulo dispendeu com a importação desse cereal no quatriennio de 1933-1936 a quantia de rs. 658.450:086$000, assim discriminada no quadro seguinte:

1933. . . . . . Rs. 97.103:111$
1934. . . . . . Rs. 118.144:300$
1935. . . . . . Rs. 168.353:102$
1936. . . . . . Rs. 274.849:573$

Essas importancias correspondem respectivamente a 12,12 °|° — 12,11 °|° — 16,9 °|° — e 16,5 °|° da importação total do Estado de S. Paulo naquelles 4 annos.

No anno findo o valor da importação de trigo em grão e farinha para o Estado de São Paulo póde ser avaliado em rs. ...... 300.000:000$, approximadamente.

Dahi se conclue que sómente com a importação desse producto, dispende o paiz a terça parte, mais ou menos, da quantia proveniente da exportação do café e quasi o equivalente da do algodão.

Por essa fórma o nosso ouro vae se escoando para o estrangeiro em um crescendo vertiginoso.

Ha alguns annos atrás, a importação de trigo não pesava tanto na nossa balança commercial, por nos vir esse producto da Argentina á razão de 112 a 120 réis o kilo, cif Santos.

E' logico que nessas condições não se cogitava em cultivar o trigo, cujo preço da producção, entre nós, póde ser calculado em 150 réis 200 réis por 1 kilo.

O crescendo vertiginoso que se verificou no preço desse producto, foi devido mais á sua valorização pelo governo argentino (lei de grãos de 1936) do que propriamente do augmento de sua importação.

O quadro abaixo mostra claramente o que acima dissemos:

Anno	Farinha de Trigo. Preço por kilo	Trigo em grão Preço por kilo
1933	474 réis	227 réis
1934	482 réis	312 réis
1935	642 réis	492 réis
1936	904 réis	680 réis

Por esse quadro verifica-se que de 1933 para cá houve um enorme accrescimo no preço da farinha de trigo e do trigo em grão.

Tão cedo não ha esperança de importarmos trigo por preço mais baixo do que óra o fazemos.

Ha, todavia, probabilidade, de ser ainda augmentado o preço desse producto de primeira necessidade, em virtude de ter sido, ha pouco, suspensa, temporariamente, a sua exportação pelo governo argentino.

Dahi resulta a necessidade de reiniciarmos com egual intensidade a campanha pró-cultura de trigo realizada no governo Julio Prestes. E isso poderemos fazer, agora, com grande vantagem por encontrar-se á frente do Ministerio da Agricultura o sr. dr. Fernando Costa, o grande secretario da Agricultura daquelle governo, e orientando a nossa agricultura, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, o pioneiro da exploração dessa graminea em São Paulo e seu grande e enthusiasta propagandista.

Dispomos para o bom exito desse emprehendimento, de todos os elementos necessarios: technicos especializados, terras, climas, variedades de trigo de alta precocidade e bem acclimadas "Puza 4", "Puza 12" e "Ardito", etc.

Podemos, assim affirmar, sem receio de contestação, que o Estado de São Paulo possue condições favoraveis para a producção de trigo.

Embora a muitos possa parecer absurdo, possuimos a firme convicção de que S. Paulo se encontra, neste particular, em melhores condições do que o Paraná, Santa Catharina, e talvez, mesmo que o Rio Grande do Sul.

Sómente em nosso Estado é que a cultura de cereaes de inverno (trigo, centeio, cevada e aveia), poderá ser considerada como cultura typicamente hibernal visto ser effectuada no periodo comprehendido entre a colheita e a plantação das culturas de verão.

Graças ás bôas variedades de trigo acima citadas e ausencia quasi que completa de geadas tardias, podemos realizar a cultura de cereaes de inverno entre nós com a absoluta certeza de exito, durante o periodo que vae de abril-maio (plantação) a agosto-setembro (colheita).

A mesma coisa, entretanto, não se dá nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, que não possuindo variedades precoces, e temendo os lavradores por isso mesmo, o perigo das geadas tardias, que muito poderiam prejudicar o trigal no momento de seu florescimento, fazem a cultura do trigo e a de outros cereaes de inverno nos mezes de junho e julho, vindo a se proceder a colheita em novembro e dezembro.

Dos respectivos dados, referentes ás condições climatericas do planalto paulista, verifica-se que, nos annos normaes, tanto a temperatura como as precipitações chuvosas, são favoraveis á cultura do trigo e de outros cereaes de inverno.

O minimo das precipitações chuvosas annuaes para cultura do trigo é calculada em 230-250 m|m; outrosim, as precipitações pluviometricas necessarias para a bôa granação desse cereal são calculadas em 30-40 m|m, caidas 20-30 dias antes o espigar ("momento critico").

Depois de outras considerações, concluiu o agronomo Carlos Gayer:

"Todavia, as variedades "Puza 4", "Puza 12" e "Ardito" devem ser a base para a introducção da cultura do trigo em nosso Estado. Da mesma fórma as variedades que forem trazidas para aqui de Minas e Goyaz representarão sem duvida material de alto valor para os nossos estudos fitotechnicos. Sobre o grande valor dessas variedades indigenas, perfeitamente adaptadas ao nosso meio, temos escripto varias vezes desde 1913.

Uma vez creado em caracter definitivo, o serviço do trigo e systematizada essa cultura em nosso Estado, convém que o governo chame a si exclusivamente, como fez com o algodão, a distribuição de sementes das variedades mais aconselhadas para o Estado.

Ante o formidavel dynamismo dos lavradores paulistas, podemos affirmar que, uma vez venham a contar com a collaboração do governo do Estado, tudo farão no sentido de incrementar, entre nós, a cultura de trigo, como um dos collorarios determinantes da crescente prosperidade e grandeza da terra de Piratininga.

Bemdigamos, pois, aquelles que, comprehendendo as vantagens decorrentes da cultura do trigo, contribuem altruisticamente, não só para o engrandecimento da terra bandeirante como de todo o territorio nacional.

Cultivemos, pois, o trigo e façamos com elle o nosso pão". —

QUANDO FAZIAM O CORSO NA AVENIDA RIO BRANCO

Cairam da capota do auto duas filhas do ministro Didimo da Veiga

A policia, procurando evitar accidentes que se succedem com frequencia nos dias de Carnaval, mantéve sempre o maior rigor no cumprimento das determinações que vedam aos que fazem corso a permanencia nos estribos, paralamas e outros logares perigosos dos automoveis quando em movimento.

Este anno, entretanto, motivada, talvez, pelo numero maior de vehiculos que desfilaram pela avenida Rio Branco, a ordem do capitão Filinto Muller em tal sentido não tem sido cumprida como seria de desejar.

Foi por isso que na tarde de hontem, lamentavel accidente victimou duas jovens filhas do ministro Didimo da Veiga, do Tribunal de Contas.

Verificou-se o desastre na avenida Rio Branco, quando desfilava o automovel conduzindo a familia do dr. Didimo da Veiga. A um arranco brusco e inesperado de vehiculos, tres pessoas que se encontravam na capota cairam, soffrendo ferimentos mais sérios as senhoritas Dora e Elza Agapito da Veiga.

A primeira, depois do accidente apresentava um hematoma na região occipital, soffrendo Elza ferimento contuso na perna esquerda e escoriações pelo corpo.

Transportadas no proprio automovel da familia, foram medicadas no Posto Central da Assistencia, onde, após os curativos, ficaram em repouso numa enfermaria.

Mais tarde, já ao anoitecer, como não inspirassem cuidados os ferimentos, as senhoritas Dora e Elza foram conduzidas para a residencia de seus paes, á rua Copacabana n. 794.

Mudou de residencia e apresentou-se ao chefe do D. P. E.

Por ter mudado de residencia, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o general Newton Cavalcanti.

CHEGOU DE LONDRES O "ANDALUCIA STAR"

Os passageiros para o Rio e os em transito

Ao anoitecer de hontem, o "Andalucia Star" deu entrada no porto desta capital e, momentos mais tarde, foi atracar ao cáes.

O transatlantico da Blue Star Line veiu de Londres, tendo escalado pelos portos de costume, com crescido numero de passageiros, todos de primeira classe. Os transatlanticos da referida empresa de navegação ingleza não têm outra classe.

Para o Rio transportou o "Andalucia Star", que realizou rapida e magnifica travessia, os seguintes passageiros: capitão A. C. Bedworths, G. Brannan e senhora, T. Chareton e senhora, T. Colas, M. M. Daires, N. Dellingshausen, tenente-coronel H. S. Forlett, S. Hasslocher, R. F. Leah, M. L. Meyer, J. E. Ruble, major C. E. Thornton e outros.

A maioria dos passageiros do transatlantico inglez é em transito, sendo de destacar entre elles os que se seguem: J. Baldwin, A. Ballantine, W. Lit, John Brice e senhora, H. Brodmead e senhora, J. M. Brooks e senhora, E. Brown e senhora, R. N. Cornelius e senhora, tenente-coronel commandante F. N. Craven e familia, A. Cresco e familia, W. H. Edwards e senhora, H. E. Fairhurst, J. C. Ford, G. Fulton e senhora, L. F. Gahan, G. Griffiths e senhora, A. Hamilton, J. R. Head, R. Holliday e senhora, tenente E. R. Pineiro e senhora, major T. P. Rose-Richards, L. J. King e familia, F. W. Nichols e senhora, C. H. Roberts e J. E. Read e senhora.

O "Andalucia Star", que é um dos grandes transatlanticos que fazem a linha sul-americana, zarpará hoje, para Buenos Aires, tocando, antes, em Santos e Montevidéo.

FUGIU PARA A FRANÇA

Um soldado allemão desertou juntamente com um carro blindado

Thionville, 28 — (Associated Press) — A policia franceza da fronteira deteve um joven soldado allemão, depois que este conduziu o seu carro blindado através da fronteira, dizendo que procurava desertar do Reichswehr. O desertor disse que o carro fôra roubado no sabbado a uma distancia de cem kilometros, no interior da Allemanha. As autoridades francezas aguardam instrucções das autoridades do Reich.

O MINISTRO DO TRABALHO NO CEARÁ

Como foi ali recebido o sr. Waldemar Falcão

Fortaleza, 28 (A. C.) — Chegou a esta capital, acompanhado de sua comitiva, o ministro do Trabalho. Compareceram ao cáes o interventor federal e todo secretariado, altas autoridades, pessoas gradas e grande multidão. Formou-se extenso cortejo, ao correr do qual os nomes dos senhores Getulio Vargas e Waldemar Falcão eram enthusiasticamente ovacionados. Em frente ao palacio do governo teve logar imponente manifestação popular, falando entre outros Perboyre Silva e Eduardo Motta. O ministro do Trabalho agradeceu em vibrante improviso, sendo acclamadissimo pelo povo.

AS CLASSES OPERARIAS DO CEARÁ FAZEM UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO MINISTRO DO TRABALHO

Fortaleza, 28 (A. C.) — O Ceará continúa prestando excepcionaes homenagens ao ministro do Trabalho. Os jornaes dedicam edições especiaes ao sr. Waldemar Falcão, exaltecendo as suas qualidades de homem publico e administrador. Realizou-se na praça José de Alencar a grande manifestação das classes operarias ao ministro do Trabalho, usando da palavra diversos oradores, que exaltaram a politica social do presidente Getulio Vargas e a actuação do sr. Waldemar Falcão á frente da pasta que ora occupa. O ministro do Trabalho falou, em seguida, agradecendo, sempre acclamado pela multidão que enchia a praça José de Alencar.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS REZADA PELO ARCEBISPO

Fortaleza, 28 (A. C.) — O arcebispo do Ceará realizou hoje missa em acção de graças pelo sr. Waldemar Falcão. O acto religioso foi assistido por immensa massa popular. Em seguida realizou-se um almoço intimo de que participaram, acompanhando o ministro, o seu secretario sr. Marcial Dias Pequeno e o sr. Luthero Vargas.

OS FERROVIARIOS E OS COMMERCIARIOS HOMENAGEAM O MINISTRO DO TRABALHO

Fortaleza, 28 (A. C.) — Os ferroviarios e os commerciarios, uns ás 2 e outros ás 3 horas da tarde, prestaram significativa homenagem ao ministro do Trabalho. Oradores da classe saudaram o sr. Waldemar Falcão, com grandes elogios á sua pessoa e á orientação que vem imprimindo á pasta do Trabalho. O ministro respondeu agradecendo, muito applaudido pelos presentes.

O povo cearense não cessa de tributar todas as provas de sympathia ao sr. Waldemar Falcão. Os nomes do presidente Getulio Vargas e do major Carneiro de Mendonça têm sido tambem muito acclamados. Por sua vez o sr. Luthero Vargas, filho do chefe da nação e que faz parte da comitiva, tem sido alvo de especial attenção por parte dos cearenses, que o têm cumulado de gentilezas. Amanhã será offerecido ao sr. Luthero Vargas e ao sr. Marcial Dias Pequeno um "cocktail", promovido por jornalistas, estudantes e amigos.

COMO O MINISTRO DO TRABALHO FALOU AOS OPERARIOS

Damos a seguir o resumo do discurso que o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, pronunciou hontem em Fortaleza agradecendo as homenagens que lhe foram feitas pelas classes operarias cearenses: O ministro do Trabalho iniciou sua oração declarando que aquelle contacto com as classes trabalhadoras de sua terra fazia-lhe recordar dias outros em que, ha mais de um sexennio, com ellas e ao lado dellas batalhára por uma organização intelligente e forte que os premunisse contra a infiltração do communismo dissolvente e anti-christão.

Ainda agora, o orador que o saudara era um daquelles companheiros dessas campanhas memoraveis.

Bem poderiam, pois, os operarios cearenses avaliar da satisfação que lhes causavam no espirito a palpitação e a alegria dessa grandiosa manifestação dos trabalhadores que ali estavam para homenagear, não mais sómente o velho amigo de outras épocas, mas já agora o titular da pasta que mais de perto falava aos interesses e ás aspirações das classes obreiras.

Queira, pois, corresponder á generosidade dessas homenagens e aos anceios de esperança que ellas resumiam, dizendo aos operarios que o ouviam algumas palavras que exprimissem algo das realidades que o actual Ministerio do Trabalho precisa enfrentar e objectivar.

O Brasil, neste instante, atravessa uma phase de remodelação politico-social em que o homem do trabalho, o obscuro collaborador da grandeza nacional, não póde deixar de ter um papel de importancia consideravel na configuração e no funccionamento da machina governativa.

Depois da sabia legislação social que o grande presidente Getulio Vargas, desde o governo provisorio até agora, tão corajosa e bem avisadamente soube levar por deante — estamos no periodo decisivo da consolidação dessa obra, sob os auspicios da Carta Constitucional de 10 de novembro, cujos principios buscaram, na sua eloquente realidade concretizar o que de mais opportuno e racional deveria enquadrar-se em nosso systema governamental.

Investido das responsabilidades da pasta do Trabalho após o advento do novo regimen constitucional, olhara desde logo para as mais importantes, realizações que a Carta de 10 de novembro impunha, no tocante a esphera de acção do Ministerio que lhe fôra confiado.

Uma dellas, quiçá a maior de todas, era a instituição da Justiça do Trabalho em moldes grandiosos e perfeitos.

Na verdade, a necessidade maxima do nosso tempo era a de justiça e de equilibrio de direitos, nessa altaneira e inerravel comprehensão da vida e dos deveres, que já o Christo immortal fixára em seus ensinamentos indestructiveis e que por Elle foram como que glorificados nas phrases memoraveis do Sermão da Montanha.

Era a esse ideal que a Justiça do Trabalho buscaria attingir dando ao operario brasileiro a certeza de que seu direito seria resguardado e defendido, que sua personalidade seria respeitada e garantida, que os attentados á sua liberdade e ás suas prerrogativas de ser humano, que faz jús a uma existencia condigna ao conjunto integral de sua personalidade, seriam assegurados em toda a sua plenitude.

Essa a certeza que se inscreve no texto de nossos principios constitucionaes e que dentro em breve, serão corporificados no decreto-lei que criará, ampliará e regulará a Justiça do Trabalho.

Queria o ministro revelar aos operarios cearenses, para que a transmittissem a todos os seus irmãos do Brasil, a noticia de que já estava prompto o ante-projecto respectivo, que, dentro em breves dias, seria publicado para conhecimento de todas as classes interessadas, que poderiam então trazer suas impressões a respeito e suas proveitosas suggestões.

E' pensamento principal o de assegurar ao trabalhador, onde quer que elle esteja, a assistencia ao seu direito e a segura certeza de que não será elle esmagado, na luta contra o mais forte.

Para isso, os orgãos dessa Justiça existirão e funccionarão:

a) no Districto Federal e nas capitaes dos Estados, por districtos;

b) no interior dos Estados e no Territorio do Acre, por municipios;

c) nos portos, por delegacias do Trabalho Maritimo, ás quaes ficarão annexos.

Força omnipresente, a Justiça do Trabalho será a sentinella indormida da harmonia e da equipolencia entre os direitos e deveres das classes productoras e trabalhadoras.

Os processos obedecerão ao rythmo mais summario e simples possivel, por fórma a permittir a decisão rapida e justa, sem prejuizo da defesa dos direitos em jogo.

Como cupola dessa Justiça, haverá o Tribunal Nacional do Trabalho, instancia ultima dos feitos trabalhistas, ao qual serão hierarchicamente sotopostos os Tribunaes Regionaes do Trabalho, instituidos em cada Estado, no Districto Federal e no Territorio do Acre.

Adoptado em parte o principio paritario, em que são egualmente contemplados os empregadores e os empregados, delles participarão tambem os representantes do Estado, sob a presidencia de magistrados que velarão pela serenidade e equilibrio inflexivel dos julgamentos.

Ponto sobremodo importante é o de garantir o cumprimento effectivo das decisões dessa Justiça.

Isso é materia cuidadosamente prevista no ante-projecto elaborado.

Não se permittirá jámais o desrespeito aos arestos proferidos, havendo mesmo preceitos imperativos que possibilitarão a prompta execução dos julgados.

De nada valeria uma Justiça que não lograsse vêr acatadas e integralmente cumpridas suas decisões.

Desde os litigios individuaes até os dissidios collectivos, comprehendidos na Legislação Social, todos terão a sua solução facilitada pelo apparelhamento das juntas e tribunaes a serem criados.

Dentro em breve, esses institutos terão sua actividade a se fazer sentir por todos os recantos do paiz.

O estadista que preside os nossos destinos completará assim, com o fecho dessa abobada de garantia altaneira dos direitos e interesses dos que trabalham e produzem — a obra extraordinaria de reparação e de justiça que, só por si, bastaria para immortalizar o cyclo governamental do sr. Getulio Vargas.

Era com essa affirmação que o ministro do Trabalho queria responder ás vibrantes saudações dos trabalhadores de sua terra.

O Brasil poderia confiar em que o pulso dos que lhe orientavam os rumos, a caminho da grandeza de seu futuro, não arrefecera ainda as energias sadias consagradas ao serviço da patria.

Tranquilla na confiança de sua orientação, a nação — cujo progresso tanto devia ao obscuro e heroico esforço de sua gloriosa massa trabalhadora — poderia dar em breve ao mundo a certeza de que nesta formosa terra brasileira, o Trabalho e a Producção, sob a egide da Justiça, viveriam sempre conjugados e harmonicos, para bem do Brasil.

OS ESTADOS UNIDOS QUEREM A SUPREMACIA DOS AVIÕES

Annunciado o descobrimento que revolucionará a guerra dos ares

Washington, 28 — (Associated Press) — O sr. Glen L. Martin, conhecido fabricante de aviões, declarou hoje perante a Commissão de Marinha da Camara que o governo devia tentar obter immediatamente a nova "Mina aérea", cujo inventor affirma que virá revolucionar a tactica até aqui adoptada para os combates aereos.

Aliás o sr. Ralph Church, republicano de Illinois, relembrou que o almirante William Leahy, chefe de operações da Marinha, já havia anteriormente declarado que esse novo engenho era de natureza a tornar uma parte da esquadra completamente inoperante.

A nova arma, inventada pelo sr. Lester P. Barlow, um pioneiro das questões relacionadas com os bombardeios aereos, "merece a maior consideração" — no dizer do sr. Martin, "pois, uma vez garantido o seu exito, será de extraordinaria importancia. E não deve ser muito difficil conseguil-a immediatamente." O sr. Martin accrescentou ainda que no momento está estudando os planos de um novo apparelho capaz de carregar 20 toneladas de bombas com um raio de acção de 11.000 milhas á uma velocidade horaria de 512 kilometros, devendo estar prompto dentro de tres annos e meio.

"Nós devemos ter a supremacia dos ares tanto no que diz respeito ao numero de aviões, como tambem no tocante ao seu tamanho e capacidade" — affirmou o sr. Martin.

Casou-se a filha de MacDonald

Londres, 28 (Associated Press) — Ishbel Macdonald, filha do fallecido ex-primeiro ministro J. Ramsay Macdonald casou-se com Norman Ridgley, em Hampstead, no Town Hall de Londres.

Manteve-se reserva acerca do dia e da hora do casamento, para evitar grande publicidade a respeito. Sheila Macdonald, irmã de Ishbel foi o unico membro da familia da noiva que esteve presente á cerimonia.

O casamento effectuou-se uma quinzena sómente depois de annunciado o noivado de Ishbel com Ridgley.

DETALHES SOBRE O DESASTRE DO "WACCO 58"

O avião chegou a dar uma cambalhota no ar

Porto Alegre, 28 (A. N.) — Chegam novos detalhes do desastre occorrido com o "Waco 58", em Cruz Alta. O joven Claudio Somnitz, assim narrou o accidente:

"O avião partira de Porto Alegre, transcorrendo o vôo normalmente. Ao attingir Serros, perto de Santa Maria, uma forte ventania jogou o avião fóra do roteiro. Nessa occasião o avião chegou a fazer uma cambalhota no ar. O vento favorecia o rumo de Cruz Alta e o piloto deu essa direcção ao apparelho, agindo com notavel pericia e habilidade, parecendo que o perigo havia passado. Cruz Alta estava á vista e os passageiros mantinham calma. O piloto manobrou a aterrissagem fazendo diminuir a velocidade. A distancia com a terra diminuira e já apagára o motor na occasião em que o violento tufão envolveu o apparelho, impulsionando-o fortemente. Nessa altura, o piloto levantou os braços para o ar, exclamando:

— Vamos cair!

O narrador perdeu os sentidos. O joven Claudio está fóra de perigo. O estado do piloto Augusto Coimbra é gravissimo. O sargento telegraphista Romualdo Pinto Rego está fóra de perigo. O corpo da senhorita Elsa Palma foi transportado para Santa Maria, onde teve sepultamento.

O estado do tenente Augusto Coimbra é melindroso.

Os estudantes brasileiros visitaram a Exposição Augustus

Roma, 28 (U. P.) — Um grupo de estudantes brasileiros, da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, visitou hontem a exposição "Augustus".

Resolveu reconhecer a conquista da Ethiopia

Angora, 28 (Associated Press) — Um communicado official divulgado á conclusão da Conferencia dos Balkans, diz que os membros da Entente Balkanica resolveram reconhecer a conquista da Ethiopia pela Italia.

VAE A LONDRES PARA SE CASAR

Anita Lizana, a conhecida tennista chilena, passou hontem pelo Rio

Durante todo o dia de hontem, o "Avila Star" permaneceu fundeado na Guanabara, vindo de Buenos Aires e tendo escalado em Montevidéo e Santos.

Está o transatlantico da Blue Star Line de retorno a Londres, porto inicial de suas viagens para a America do Sul, conduzindo multos passageiros, todos de primeira classe.

Nota-se entre elles Anita Lizana, nome muito conhecido nos meios sportivos mundiaes. Anita Lizana que é chilena, é uma das maiores tennistas do mundo e tem figurado, de maneira brilhante, na representação do seu paiz ás competições internacionaes realizadas na Europa, bem como já actuou nos courts cariocas, tendo deixado magnificas impressões.

A sua viagem á Europa, agora, não tem, absolutamente, objectivo sportivo. E' bem outro, muito mais sério e, tambem, muito mais agradavel para ella, sem duvida.

Anita Lizana que tem 23 annos, vae se casar. Seu noivo, um joven medico escossez, aguarda-a em Londres, para desposal-a.

Quando estivemos a bordo do "Avila Star" não mais encontramos a conhecida tennista chilena. Descera á terra á passeio e para assistir um pouco os festejos carnavalescos.

Não pudemos, assim, saber se o noivo de Anita Lizana é tambem, tennista e se ella tenciona abandonar o elegante sport depois de casada.

Entre os passageiros do transatlantico da Blue Star Line figuram mais os seguintes: James Mc Kay, architecto; Charles William Scott, banqueiro; Fred Arthur Butcliffe, engenheiro; Henry Boddington, architecto; Max Mathis, constructor; Frederick Boyes, advogado; David Raul Molteri e Victor José Ares, officiaes da Armada argentina; Alberto Voulminot, engenheiro; José Saenz Martinez, Luis Birmardo, Luiz Jaccard e José Maria Rubio.

Para esta capital o "Avila Star" trouxe os seguintes passageiros: Mieczyslaw Royatko, consul polonez; Luiz Amador Sanchez, consul hespanhol; Karl Meyer, consul geral allemão aposentado; Charles Francis Cassidy, Edward Herbert Cozens, Hardy e familia, Harold Douglas Cerredy, Robert Louis Fox, Joel Pinheiro de Oliveira Lima e senhora; Francis Hevry Mottran, Cyril Probyn Napier Raikes Gerald Mac-Tier Sheppard e senhora, José William Langer, Bruno Herm e familia, Wallace Miller, Richard Ingham e senhora, Robert Paul Wilson, Stanley David Kay, John Guiles Ivans, Geory e Greksmann, medico; Vicente Saboya de Albuquerque, Robert John Davies Pennick e outros, além dos muitos que aqui embarcaram.

Pregava contra as doutrinas communistas e foi assassinado

Varsovia, 28 (U. P.) — Um communista, chamado Warzon Nowak entrou hontem em uma egreja catholica emquanto era rezada a missa dominical e assassinou a tiros o padre Streich, quando este se encontrava no altar.

Antes que os fieis o dominassem o communista disparou varios tiros ferindo um menino de doze annos e um homem. A policia prendeu o criminoso salvando-o, ao mesmo tempo, de ser lynchado pela multidão.

Nowak assassinou o padre apenas porque este prégava contra as doutrinas vermelhas.

O CASO DOS ARMAMENTOS IMPORTADOS PELO RIO GRANDE DO SUL

Deu-se o juiz por suspeito para julgar o processo

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Como é notorio, ha dias, pela Alfandega desta capital, foi encaminhado á justiça estadual, para as providencias de direito, o inquerito administrativo procedido a respeito de um delicto de contrabando de material bellico, imputado aos srs. José Antonio Flores da Cunha, ex-governador do Estado; dr. Leovegildo Paiva, ex-director do porto da cidade, e sr. Theodoro Etzberger, negociante estabelecido na praça, assim como a varias outras pessoas. Uma vez devidamente distribuidos, os papeis vieram a tocar aos drs. Nesio de Almeida, Alvaro de Moura e Silva e Luiz Vieira Dutra, respectivamente, juiz de direito da 2ª vara, 1º promotor publico e 2º escrivão criminal.

Ao receber o processo aduaneiro, o agente do ministerio publico opinou no sentido de que elle fosse enviado ao Tribunal de Segurança Nacional, justiça competente para conhecer da materia e sobre ella proferir decisão. Exarou, a proposito, longo parecer.

Em seguida, os autos subiram á conclusão do alludido dr. Nesio de Almeida, para o julgamento de direito. Ainda assim, a questão não póde ser solucionada, porque aquelle magistrado, ao fundamentar a sua resolução, concluiu pela sua incompetencia. Eis aqui o teôr do seu despacho:

"A' vista da natureza das presentes investigações, vindas da Alfandega desta capital, por supposto crime contra a Fazenda Nacional, remettam-se as mesmas ao exmo. sr. dr. juiz de direito da 3ª vara, a quem compete conhecer do requerido pelo dr. 1º promotor publico da comarca, nos termos do art. 5º, letra "e", do decreto n. 6.882, de 8 de dezembro de 1937."

Os autos serão agora levados ao conhecimento do dr. João Pereira de Sampaio, juiz de direito da 3ª vara e dos feitos da Fazenda Nacional, Estadual e Municipal. Portanto, se a sua opinião divergir da do juiz de direito da 2ª vara, estabelecer-se-á um conflicto negativo de jurisdicção perante o Tribunal de Appellação, pelo facto de ambos não terem conhecido do ruidoso caso. Então á Côrte de Justiça do Estado caberá pronunciar-se, definitivamente, a respeito.

VÃO SER INICIADAS AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ITALIANAS

Lord Perth deverá seguir para Roma sexta-eira

Londres, 28 (U. P.) — Espera-se que lord Perth, embaixador da Grã Bretanha junto ao governo italiano, continue em Londres, por mais alguns dias, consultando lord Halifax, secretario do Foreign Office e o sr. Chamberlain, chefe do gabinete.

Findas essas consultas, o embaixador britannico seguirá para Roma, o que provavelmente se verificará sexta-feira ou sabbado proximo.

Entrementes, prevalece aqui a crença de que Von Ribentrop, ex-embaixador do Reich em Londres e actual ministro das Relações Exteriores, ainda não decidiu quando virá a esta capital.

Soube-se que os trabalhistas abandonaram o plano de censurar o facto de lord Halifax ter sido nomeado secretario do Foreign Office em substituição ao capitão Anthony Eden, limitando-se a tentar debater a questão, para o que, segundo se acredita, não lhes será concedida opportunidade.

O almirante Henry Wilson embarcou para a Argentina

Nova York, 28 (U. P.) — Rumo a Buenos Aires, onde vae em visita a seu filho Henry B. Junior, embarcou hontem, no "Pan America", o almirante reformado Henry Wilson, commandante das forças navaes dos Estados Unidos na França, durante a Guerra Mundial, e subsequentemente commandante da frota e fiscal geral da Academia Naval.

Interpellado pelos reporters, ao embarcar, o almirante recusou-se a commentar a situação nacional e mundial, limitando-se a declarar: "Tal como todo o americano patriota, sinto que os Estados Unidos deveriam ter uma frota sufficiente."

TODA UMA FAMILIA SOTERRADA

Consequencias tragicas de um temporal em Petropolis

Petropolis foi castigada domingo por violento temporal, que desabou ao anoitecer, inundando toda a cidade e causando prejuizos aos moradores dos arrabaldes.

O rio que atravessa o centro da cidade serrana transbordou, tornando, em consequencia, impossivel o transito de pedestres, de vez que as aguas attingiram a nivel tão alto que seria temeridade locomover-se pelas ruas.

Nos bairros de Duas Pontes, Carlos Gomes e Barão do Rio Branco foram os mais sacrificados. As aguas chegaram a invadir os predios de residencia, occasionando até panico entre os que ali moram.

Foi, entretanto, um desabamento de consequencias tragicas a unica occorrencia por assim dizer dolorosa, que registrou o temporal em Petropolis.

No logar denominado Aymoré, no Bingen, correu um enorme bloco de terra, ficando soterrada uma casinha modesta, localizada na encosta do morro, e residencia do operario Carlos Penha de Moraes, de 30 annos, que se encontrava com a familia reunida, tendo sido todos sepultados pela avalanche. Os corpos da esposa do operario, Joaquina de Moraes, e um filhinho de 5 annos, só muito tempo depois de verificado o lamentavel desastre foram encontrados por investigadores e uma turma da policia. Succumbiu tambem, victimado pelo desabamento, o operario, tendo sido, domingo, sepultada toda a familia no cemiterio local.

ESTUDANDO AS AGUAS RADIOACTIVAS DO BRASIL CENTRAL

Declarações feitas por um technico do Ministerio da Agricultura, que se encontra em Goyaz

O dr. Bruno Lobo, tendo ao seu lado o dr. Oscar Campos e o engenheiro Coimbra Bueno, chefe das construcções de Goyania

Goyania, fevereiro de 1938 (Do correspondente) — A convite do interventor Pedro Ludovico, encontra-se nesta cidade, dr. Bruno Lobo, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, que está fazendo um demorado estudo das aguas da nova capital, como tambem do sul de Goyaz, pretendendo, depois, pelo que fomos informados, publicar um trabalho a respeito.

O dr. Bruno Lobo, que é um technico conhecido no Brasil, tem sido nesta capital cercado de multas provas de estima e admiração.

Procuramos ouvil-o, no proposito, de sobre o assumpto informar aos leitores do nosso jornal, das immensas possibilidades que o Brasil Central proporciona, através de suas importantes fontes mineraes, na totalidade por explorar e que constituem, pelo seu aproveitamento, um poderoso factor de economia.

Abordado por nós, disse-nos o dr. Bruno Lobo:

— Os resultados dos estudos procedidos no local pelo dr. Th. Lee foram encaminhados ao governo estadual, verificando-se através dos mesmos, apresentarem as aguas signaes evidentes de radio-actividade, ao par de elevada thermalidade. Foram posteriormente estudadas pelo dr. Orizimbo Corrêa Netto, que em esplendida monographia fez um estudo systemathisado destas fontes, procurando sobretudo evidenciar a indiscutivel pharmaco-dynamica destas aguas no que se refere á cura de affecções cutaneas. Nossas observações preliminares nos levaram a concluir serem as fontes de Piratininga e Caldas Novas de natureza identica, differindo entretanto das de Caldas Velhas. Emquanto Caldas Novas e Piratininga são alcalinas, Caldas Velhas apresenta ligeira acidez ionica, possuindo um residuo extremamente reduzido com relação ás demais. Verificamos outrosim serem estas fontes apenas ligeiramente radio-activas facto este que causou surpresa tendo em vista a elevada thermalidade que possue (de 51 a 38º C.) e a natureza do terreno através do qual ellas percorrem.

Possuem uma vasão surprehendente, sendo esta de cerca de 1.300.000 l. p. 24. h. para Piratininga e de cerca de 300.000 l. p. 24 h. para o conjunto das fontes de Caldas Novas.

Quanto ás Caldas Velhas não tivemos elementos para avaliar com precisão sua vasão, neste estudo preliminar tendo em vista o elevado numero de fontes, mas deve ser da ordem de 15.000.000 de l. p. 24 h.

Sómente após a conclusão das analyses chimicas completas e que poderemos fornecer maiores esclarecimentos a respeito destas aguas.

Tendo em vista a natureza physico-chimica destas fontes hyperthermaes torna-se a nosso ver imprescindivel seu aproveitamento racional, condicionado pelas normas a que devem obedecer as Estancias Hydro-Mineraes.

Em Caldas Novas por exemplo, graças ao actual prefeito Armando Storni, que recentemente procedeu á desapropriação destas fontes, muito tem sido feito. O pequeno balneario construido ha annos e reformado ultimamente, tem fornecido apreciavel renda cuja medida mensal montou o anno passado a cerca de 1:000$000.

Tendo em vista as diminutas possibilidades economicas regionaes, condicionadas pelo relativo despovoamento (1 habitante por 2 hectares goyanos) forneceu o balneario renda apreciavel que attingiu cerca de 10 °|° do orçamento total do municipio.

Facultando o governo do Estado o amparo necessario a iniciativa desta natureza e melhorando as estradas actuaes é possivel que dentro em pouco tenhamos a satisfação de ver em Caldas Novas surgir uma estancia balnearia.

O desenvolvimento de uma estancia neste local incrementando o turismo e provocando a vinda de aquaticos, será factor decisivo de propaganda do Estado, que auferirá lucros indirectos os mais apreciaveis.

Estando o governo cogitando no momento de estabelecer uma linha aérea ligando Uberaba a Goyania, poderia a nosso ver cogitar desde já da possibilidade da referida linha ser desviada durante a estação, até Caldas Novas, facto este que seria sem duvida um dos factores mais efficientes para provocar o progresso rapido da referida estancia.

Aliás, como Caldas Novas póde ser considerada desde já a chave das estradas de rodagem regionaes, seria uma fórma apenas de precipitar seu progresso que advirá forçosamente em futuro proximo.

Não me podendo esquivar de fornecer-lhe as impressões colhidas em minha viagem a Goyaz, desejo accentuar de inicio que foi um dos unicos Estados onde notamos uma orientação segura no sentido de assegurar-se uma solução racional a seus problemas vitaes.

Nós nos reservamos o direito de apreciar como simples cidadão, a orientação do sr. Interventor dr. Pedro Ludovico, que lutando contra as contingencias economicas e deficiencias de meio de transporte, peculiares a nossos Estados afastados do littoral, tem sabido manter uma actuação que pouco a pouco provocou o reerguimento economico do seu Estado, dentro de um plano préviamente estabelecido.

Temos por varias vezes observado que nossos legisladores se limitam geralmente a solucionar momentaneamente seus problemas olvidando a repercussão que as medidas postas em execução, possam vir a ter em futuro proximo.

E' sufficiente entretanto observar-se a intransigencia com que vem sendo mantido o modelar plano de urbanização de Goyania para se verificar que Goyaz se afasta das normas habituaes.

Graças entretanto a collaboração efficiente dos superintendentes geraes das Obras de Goyania, Coimbra Bueno & Cia. Ltda., é que tem sido facilitado o trabalho de fiscalização permanente, sempre necessario numa cidade em formação, sujeita aos mais imprevistos problemas.

Quanto ás possibilidades economicas do Estado, é sufficiente observar-se o nivel attingido pelo desenvolvimento de pecuaria, e tendo em vista, a excellente qualidade das suas terras.

Devemos concluir que, com a campanha intensiva que o sr. interventor vem mantendo, auxiliado pelo Ministerio da Agricultura, dentro em pouco veremos que as culturas até hoje conduzidas em pequena escala desde os tempos coloniaes, serão certamente systhematisadas e desenvolvidas.

E' o que se observa aliás com relação ao trigo, e muito especialmente á uva, cuja cultura, se encontra, não sómente devido ás excellentes condições climaticas como á natureza de suas terras.

Quanto aos recursos mineraes, nosso collega dr. Othon Leonardos ha pouco synthetisou tão brilhantemente o assumpto que é preferivel não o abordarmos.

Motivou nossa viagem a este Estado, a solicitação do interventor no sentido de ser procedido o estudo das aguas de abastecimento de Goyania e sobretudo o das afamadas aguas mineraes de Caldas Novas, de Piratininga, e de Caldas Velhas, que apesar de numerosas tentativas não haviam sido submettidas a minucioso estudo.

Realizamos essa viagem em companhia do superintendente das Obras de Goyania, dr. Jeronymo Bueno e do dr. Gustavo Aderup engenheiro do referido serviço, a quem coube o levantamento topographico das fontes em apreço.

Foram essas aguas mineraes descobertas por Bartholomeu Bueno em 1722 (Caldas Velhas) e por Martinho Coelho da Siqueira em 1777 (Caldas Novas e Pirapitinga) porém durante muitos annos permaneceram olvidadas, apesar das elogiosas preferencias feitas por Cazal (1817), Pizarro (1822), St. Hilaire 1840) e ultimamente por Olegario Pinto, Theophilo Lee, e Orozimbo Netto.

Foram posteriormente estudadas por Theophile Lee, chimico contratado do Serviço Geologico, por indicação do dr. Orville Derby, director do referido Serviço, attendendo a um projecto de lei apresentado pelo deputado Olegario Pinto em 1813 baseado numa Justificativa do dr. Antonio Pimentel da Expedição do dr. Cruls, concluiu.

Renunciou o gabinete panamenho

Panamá, 28 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Juan Demostenes Arosemena, acceitou a renuncia de todo o gabinete, devendo nomear os novos secretarios na tarde de hoje.

Panamá, 28 (U. P.) — O gabinete demittiu-se, dando liberdade para que o presidente Arosemena possa mandar fazer investigações acerca das allegadas irregularidades verificadas no Departamento das Relações Exteriores, em vista de um jornal local ter accusado de suborno um empregado, que forneceu documentos de naturalização a um allemão que não tinha direito a isso.

O novo gabinete — do qual foram excluidos o sr. Lefevre, das Relações Exteriores, e o sr. Valdes, da Justiça — é o seguinte: Justiça, Leopoldo Arosemena; Exterior, Narciso Caray; Thesouro, Fernandez Jaen; Trabalho, Commercio e Industria, Ernesto Mendez; Educação e Agricultura, Annibal Rios e Obras Publicas, Ernesto Guardia.

O CASAMENTO DO DUQUE DE GENOVA

Os reis da Italia estiveram presentes a cerimonia do Palacio Real

Genova, 28 (Associated Press) — O duque de Genova casou-se com a condessa Maria Luisa di Ricaldone, em uma solemnidade effectuada no Palacio Real pelo cardeal arcebispo Maurilio Fossati, de Turim. O rei Victor Manuel III e a rainha Helena estiveram presentes á cerimonia, bem assim como numerosos membros da nobreza peninsular. O duque é o principe Ferdinando di Savoia, de cincoenta e tres annos de edade, almirante da marinha de guerra italiana e commandante da esquadra do Alto Adriatico. A condessa é um dos ultimos descendentes em linha recta de uma velha familia franceza.